



UNILA

Universidade Federal
da Integração
Latino-Americana

**RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2013**

Comissão Própria de Avaliação - CPA

DIRIGENTES

Reitor

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Vice-Reitor

Nielsen de Paula Pires

Pró-Reitor de Graduação

Marcos Antonio de Moraes Xavier

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Jayme Benvenuto Lima Junior

Pró-Reitora de Extensão

Angela Maria de Souza

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Elias de Sousa Oliveira

Pró-Reitor de Administração, Gestão e Infraestrutura

Luiz Marcos de Oliveira Silva

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Caetano Carlos Bonchristiani

Pró-Reitora de Relações Institucionais e Internacionais

Gisele Ricobom

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Jair Jeremias Junior

Secretário de Comunicação Social

Anderson Antônio Andreatta

Secretário de Implantação do Campus

Robinson Alexander Sturmer

Secretária de Apoio Científico e Tecnológico

Clézia de Souza Santos

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNILA

Mandato 21/10/2013 a 21/10/2015

Procuradora Institucional

Elaine Aparecida Lima

Representação Docente

Giovana Secretti Vendruscolo - Titular

Henrique Rodrigues Leroy - Titular

Catarina Costa Fernandes - Suplente

Representação de Técnicos Administrativos

Antônio Warner Lucas Alves – Titular

Vanessa Gabrielle Woicolesco – Titular

Edson Carlos Thomas - Suplente

Representação da Administração

Fabiana Miranda Reis de Carvalho - Titular

Beatriz de Arruda Dias - Titular

Marcelo da Silva - Suplente

Representação Discente

Matheus Soares Cherem- Titular

Gabriel Reinaldi Silva - Titular

Mishell Geoconda P. Abalco - Suplente

Representação da Comunidade Externa

Dimas Bragagnolo - Titular

Everson Claudio Marquetti - Titular

Cristina Dias - Suplente

Equipe de Apoio

Alexandre Beló

Eliane Raquel Peres Lala

Eloiza Alexandre de Sousa Silva

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino
AUDIN	Auditoria Interna
BI-UNILA	Biblioteca Latino-Americana da UNILA
CAEX	Comitê Assessor de Extensão
CGU/PR	Controladoria Geral da União no Estado do Paraná
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCF	Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COSUEX	Comissão Superior de Extensão
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
DAP	Departamento de Administração de Pessoal
DEPESQ	Departamento de Pesquisa
DDPP	Departamento de Desenvolvimento Profissional e Pessoal
DFP	Divisão de Fomento à Pesquisa
DPCO	Departamento de Programação e Controle Orçamentário
DPE	Departamento de Planejamento e Logística
DPG	Departamento de Pós-Graduação
DPGLS	Divisão de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>
DPGSS	Divisão de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
DPVS	Departamento de Promoção e Vigilância a Saúde
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FA	Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná
FOCEM	Fortalecimento Institucional do Mercosul
FORPROEX	Fórum de Pró-Reitores de Extensão
GIRA	Grupo de Pesquisa Interdisciplinar em Racionalidades, Desenvolvimento e Fronteiras
IES	Instituição de Ensino Superior
IMEA	Instituto Mercosul de Estudos Avançados
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
MERCOSUL	Mercado Comum do Sul
PAC	Plano Anual de Capacitação

PCCTAE	Plano de Carreira dos Cargos Técnico Administrativo em Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PF	Procuradoria Federal
PNE	Portadores de Necessidades Especiais
PROMA	Programa de Monitoria da UNILA
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROAGI	Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura
PROBEX	Programa de Bolsas de Extensão da UNILA
PROBIC	Programa de Bolsas de Iniciação Científica
PROEX	Estrutura da Pró-Reitoria de Extensão
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PTI	Parque Tecnológico Itaipu
SECOM	Secretaria de Comunicação Social
SIASS	Secretaria de Gestão de Pessoas Departamento de Atenção à Saúde
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SIC	Superintendência de Implantação do Campus
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Normativas PROGRAD aprovadas em 2013	11
Quadro 2: Normativas de aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos	11
Quadro 3: Ativos por Nacionalidade	14
Quadro 4: Quantidade de alunos regulares matriculados no segundo semestre de 2013	14
Quadro 5: Ativos por Nacionalidade, no segundo semestre de 2013	15
Quadro 6: Programas da graduação com financiamento e bolsas	16
Quadro 7: Atividades dos cursos de graduação realizadas em 2013	16
Quadro 8: Cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i> realizados	20
Quadro 9: Programas de apoio a pesquisa desenvolvidos na UNILA	25
Quadro 10: Convênios celebrados entre a Unila e a FA em 2013	28
Quadro 11 Políticas de Extensão, coerentes com Documentos Oficiais, utilizados pela gestão	30
Quadro 12 Editais do Programa de Bolsas de Extensão, publicados em 2013	31
Quadro 13: Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de uso Especial da União	94
Quadro 14: Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão – PTI, Bloco 7, Espaço 3	98
Quadro 15: Aquisições realizadas em 2013	100
Quadro 16: Moradia em forma de subsídio financeiro	107
Quadro 17: Ações planejadas para o período de 2012-2016	108
Quadro 18: Informações sobre execução orçamentária e financeira da UNILA do ano de 2013	110

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Vagas oferecidas, por ano, para brasileiros e estrangeiros	13
Tabela 2: População estudantil, por curso em 2010, 2011 e 2012	13
Tabela 3: Quantidade de extensão e bolsistas - Programas, projetos e cursos - por ano	30
Tabela 4 : O quadro de pessoal da Unila, em 2103	84
Tabela 5: Titulação dos docentes efetivos e visitantes em exercício durante o ano de 2013	84
Tabela 6: Titulação dos técnicos-administrativos em educação, em exercício na Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA	84
Tabela 7: Capacitações realizadas em 2013	85
Tabela 8 : Quantidade de servidores capacitados em 2013	85
Tabela 9: Descrição das Capacitações Internas realizadas em 2013	85
Tabela 10: Acervo da BIUNILA em 2013	100
Tabela 11: Relação de Livros, Obras de Referência, CDS E DVDS POR ÁREA DO CNPQ	101

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
1. PERFIL INSTITUCIONAL	03
2. A HISTÓRIA	03
2.2 A Missão e Vocação	05
2.3 Os princípios Institucionais	06
2.4 Estrutura Organizacional Sintética	07
3 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	08
3.1 Políticas para o Ensino	08
3.1.1 O ensino de Graduação	08
3.1.2. Descrição das Políticas de Ensino	11
3.1.3 Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação	12
3.1.4 Os cursos de Graduação	13
3.1.5 Programas da Graduação	15
3.1.5.1 Programa de Monitoria Acadêmica	15
3.1.5.1 Apoio à Participação Discente em Eventos	16
3.1.6 Coerência das Políticas com o Estabelecido em Documentos Oficiais	17
3.2 Políticas de Pós-graduação	19
3.2.1 O Ensino de Pós-Graduação	20
3.2.1.1 Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	20
3.2.1.2 Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	21
3.3 Política de Pesquisa	22
3.4 Pesquisa e Pós-Graduação	24
3.5 Política de Extensão	29
4. RELAÇÃO DA IES COM A SOCIEDADE: INCLUSÃO SOCIAL, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E MEIO AMBIENTE	74
5 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	75
5.1 Políticas de Comunicação	75
5.2 Principais Atividades da SECOM	76
5.3 Comunicação Interna e Externa	78
5.4. Autoavaliação Interna SECOM	78
6 AS POLÍTICAS DE PESSOAL E DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	80
6.1 Seleção e Formação do Corpo Docente e Técnico-administrativo	81

6.2 Capacitação do Corpo Docente e Técnico-administrativo	81
6.2.1 Capacitações Internas	82
6.2.2 Capacitações Externas	82
6.3 Ações Relativas à Saúde, como Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho	83
6.3.1 Saúde do Servidor	83
6.3.2 Saúde do Servidor - Assistência Médica e Odontológica	84
6.3.3 Segurança do Trabalho	85
7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	85
8. INFRAESTRUTURA FÍSICA	90
8.1 Instalações Gerais: Espaço Físico	91
8.1.1 Análise Crítica	91
8.1.2 Instalações da UNILA Centro	92
8.1.3 Sede administrativa na UNILA Almada	92
8.1.4 Centro Cultural UNILA Caixa	92
8.2 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais (PNE)	93
8.3 Campus Definitivo da UNILA	94
8.4 Instalações da Moradia Estudantil	95
8.5 Instalações Gerais: Equipamentos	95
8.5.1 Acesso a Equipamentos de Informática, Recursos Audiovisuais, Multimídia	95
8.5.2 Plano de Expansão dos <i>Softwares</i> e Equipamentos	95
8.6 Instalações Gerais: Serviços	95
8.6.1 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas	95
8.6.2 Manutenção e Conservação dos Equipamentos	95
8.7 Biblioteca	99
8.7.1 Espaço Físico	96
8.7.2 Acervo	97
8.7.3 Políticas Institucionais de Aquisição e Expansão e Atualização do Acervo	98
8.7.4 Serviços	98
8.8 Laboratórios	98
8.8.1 Laboratórios de informática	100
8.8.2 Aquisição, Atualização e Manutenção dos Equipamentos	101
8.8.3 Contratação e de Qualificação do Pessoal Técnico	101
9 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	102
10 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	103

10.1 Coerência das políticas com o estabelecido em documentos oficiais	103
11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	104
11.1 Sustentabilidade Financeira da Instituição e Políticas de Captação e Alocação de Recursos	105
11.2 Políticas Direcionadas à Aplicação dos Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão	107
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	110
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	113

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta a Autoavaliação Institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), correspondente ao ano de 2013, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujo escopo é trazer à luz o conhecimento sobre as atividades realizadas no Ensino, na Pesquisa, na Extensão e na gestão da Universidade, com base nas dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), resultando em subsídios para o planejamento e as políticas para o desenvolvimento desta Instituição de Ensino Superior.

No ano de 2013, A Unila passou por significativos processos de institucionalização, pois nesse ano, foi implantado, com base no Estatuto aprovado no final do ano de 2012, o Conselho Superior Universitário (CONSUN), o Regimento Geral, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), como também foi aprovado o Organograma Institucional, no qual constam os Institutos Latino-Americanos ou Unidades Acadêmicas e os Centros Interdisciplinares, que dão origem à macroestrutura acadêmica pela qual desencadeou a organização e a regulamentação dos cursos.

Considerando que o PDI foi aprovado somente no final do ano letivo, não houve tempo hábil para as implementações e, portanto, não seria justo fazer uma autoavaliação exclusivamente com base no mesmo. Nem por isso, deixou-se de considerá-lo e de fazer as observações pertinentes para que suas disposições fossem rigorosamente observadas no decorrer dos anos subsequentes.

Assim como ocorreu no relatório anterior, face ao desafio de proceder uma autoavaliação de uma novíssima universidade envolvida com uma gama de providências em todas as áreas, seja na organização, na normatização, bem como na expansão, a CPA encontrou dificuldades para proceder a autoavaliação participativa com todos os segmentos para, a partir desta, gerar proposições de melhorias.

Convém ressaltar, que a cultura institucional sobre autoavaliação está se consolidando e, a cada relatório, pretende-se alcançar melhores níveis de proposições. Ademais, espera-se que os resultados advindos destas proposições possam ser percebidos pelas comunidades acadêmica e externa.

A coleta de dados e de informações foi feita diretamente às diversas áreas da gestão universitária (Unidades Administrativas) e ao Relatório de Gestão emanado da Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN). Para isso, a maioria dos gestores não mediu esforços para o pronto atendimento às demandas advindas da CPA, no tempo e na forma solicitada. Porém, faz-se necessário destacar que a falta de cultura de autoavaliação por parte da comunidade interna da UNILA ainda foi fator preponderante para que algumas áreas não fornecessem as respostas, mesmo com reiteradas solicitações.

O resultado está consolidado e é mostrado neste documento, inicialmente, por meio do perfil institucional da UNILA, de sua história e dos eventos desenvolvidos no processo de consolidação da universidade, bem como por intermédio de sua missão, vocação e princípios. Em seguida, apresenta sua macro-organicidade e as políticas e ações para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, o atendimento ao estudante, a comunicação interna e externa, a gestão de pessoas e, por fim, informações sobre a organização, a gestão, a infraestrutura e a sustentabilidade financeira.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, aprovado pela Resolução/Consun nº 15, de 07 de outubro de 2013, estabelece que a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), com sede na cidade de Foz de Iguaçu-PR, é uma Instituição Federal de Ensino Superior, pública, brasileira, vinculada ao Ministério da Educação, mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.

Criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, a UNILA tem compromisso com a sociedade democrática e multicultural, visando à formação de sujeitos críticos e envolvidos com o desenvolvimento e a integração latino-americana e caribenha. Sua atuação fundamenta-se no pluralismo de ideias, no respeito à diferença e na solidariedade, por meio da geração compartilhada do conhecimento, respaldado no princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

2. A HISTÓRIA

Em 2006, durante o Fórum de Educação Superior do Mercosul, os Ministros de Educação de diversos países latino-americanos se comprometeram a elaborar um projeto que viabilizasse o então chamado Espaço Regional de Educação Superior do Mercosul, com o objetivo de promover a cooperação acadêmica solidária entre os países da região. O Ministério da Educação do Brasil propôs a constituição de uma universidade *multicampi*, com vistas ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e à integração regional. Essa iniciativa foi denominada Universidade do Mercosul. Todavia, devido às dificuldades legais e operacionais, a proposta não foi aprovada por dois países do Mercosul inviabilizando a sua implementação.

Considerando a pertinência do projeto, o Ministério da Educação do Brasil buscou alternativas. Primeiro, foi proposta a criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA) que teve a acolhida unânime dos Ministros de Educação, em reunião realizada em Assunção, como alternativa à Universidade do Mercosul, cujas atividades estariam focadas na cooperação interuniversitária em nível de pós-graduação. Posteriormente, por orientação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi decidido ampliar o escopo da proposta com novo Projeto de Lei a ser encaminhado ao exame do Congresso Nacional que propôs a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, a ser estabelecida em Foz do Iguaçu,

Estado do Paraná, devido à confluência das fronteiras do Brasil com as da Argentina e do Paraguai.

Com a criação da Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (CI-UNILA) pelo Ministro da Educação, Fernando Haddad, a partir de 2008, foram promovidos estudos, reflexões, debates nacionais e internacionais, contemplando a concepção da nova universidade, no que concerne ao plano de implantação, estrutura acadêmica, critérios para seleção docente e discente, bem como as políticas de ensino, pesquisa e extensão e de cooperação internacional.

O Projeto de Lei, após dois anos de tramitação nas comissões das duas casas legislativas, foi aprovado e convertido na Lei nº 12.189, em 12 de janeiro de 2010.

Sob a tutoria e total apoio da Universidade Federal do Paraná – UFPR, foram realizados os primeiros concursos para docentes e técnico-administrativos em educação e feita a primeira seleção de estudantes brasileiros, mediante ENEM 2009, e de estudantes de outros países do Mercosul com a participação direta dos Ministérios de Educação dos respectivos governos. Com isso, a primeira turma de estudantes começou a funcionar em agosto de 2010, em sede provisória, situada na Fundação Parque Tecnológico de Itaipu (PTI).

Em reunião com o MEC, no dia 7 de dezembro de 2010, ficou pactuada a oferta dos seguintes cursos: Ciências Biológicas: Ecologia Biodiversidade, Ciências Econômicas: Economia, Integração e Desenvolvimento, Ciências Agrárias, Geologia, Engenharias, Farmácia, Computação, Arquitetura, Artes, Música, Educação Física, Administração, Letras, História, Formação de Professores, Geografia, Relações Internacionais, Direito Internacional, Saúde Pública, Cinema, Educação, Física, Química, Matemática e Meio Ambiente.

O início das atividades ocorreu com seis cursos de graduação: Ciências Biológicas: Ecologia e Biodiversidade; Ciências Econômicas: Economia, Integração e Desenvolvimento; Ciência Política e Sociologia: Sociedade, Estado e Política na América Latina; Engenharia de Energias Renováveis; Engenharia Civil de Infraestrutura; Relações Internacionais e Integração. Em 2011, mais sete cursos foram criados: Antropologia: Diversidade Cultural Latino-Americana; Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química; Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar; História - América Latina; Letras, Artes e Mediação Cultural; Letras Expressões Literárias e Linguística e Geografia - Território e Sociedade na América Latina. Em 2012, foram implantados os cursos de Saúde Coletiva; Arquitetura e Urbanismo; Música; e Cinema e Audiovisual.

A área de pós-graduação começou a ser desenvolvida em 2011, com a realização do curso de Especialização em Literatura Latino-Americana. No segundo semestre daquele ano, foi realizado o curso de Especialização em Energias Renováveis com ênfase em Biogás. Foi o primeiro curso com módulo à distância, realizado em parceria com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI). Em 2012, ofertou, em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e a FPTI, a Especialização em Tecnologias Sociais para a Inclusão Socioeconômica, a Democratização Política e o Desenvolvimento Local, curso que contribuiu para a formação de recursos humanos para concepção, planejamento, implementação, gestão e avaliação de estratégias para inclusão social baseadas na produção e uso de tecnologias sociais.

Em abril de 2013, foram enviadas à CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, propostas de programas de pós-graduação *stricto sensu*, entre as quais foi aprovada, em agosto de 2013, a do “Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-americanos”, com previsão de início das atividades no primeiro semestre de 2014.

Tendo em vista que o Câmpus definitivo, em construção no terreno doado pela Itaipu Binacional, tem previsão de ser utilizado parcialmente a partir de julho de 2014, a Universidade realizou suas atividades em 2013, além de no PTI, em um prédio localizado na área central de Foz de Iguaçu, chamado de UNILA-Centro (ambos destinados às atividades acadêmicas e administrativas dos cursos) e em um prédio, no bairro Porto Belo, para uso da Reitoria, IMEA e outros órgãos administrativos, denominado Unila-Almada.

2.2 A Missão e Vocação

De acordo com o art. 4º do seu Estatuto, tem a seguinte missão:

[...] contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades na América Latina e Caribe mais justas, com equidade econômica e social, por meio do conhecimento compartilhado e da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pelo ensino, a pesquisa e a extensão, de forma indissociável, integrados na formação de cidadãos para o exercício acadêmico e profissional e empenhados na busca de soluções democráticas aos problemas latino-americanos e caribenhos.

Para realizar a sua missão e a vocação para a promoção do desenvolvimento e da integração dos países latino-americanos, foram estabelecidos os seguintes objetivos, no subitem 2.1 do PDI:

I – Contribuir para o avanço da integração solidária latino-americana e caribenha desenvolvendo processos de construção de conhecimentos que atendam às demandas sociais, culturais, políticas, econômicas, ambientais, científicas e tecnológicas;

II – Constituir a UNILA em instituição diferenciada de ensino superior, no sentido de viabilizar condições de participação de latino-americanos e caribenhos para a formação acadêmica visando à integração dos países da América Latina e Caribe.

III – Formular e desenvolver políticas universitárias e programas de cooperação visando à formação acadêmico-científica de profissionais éticos, com espírito crítico e interdisciplinar nos diferentes campos do saber.

IV – Promover, mediante a participação da comunidade, diálogos entre saberes que proporcionem condições dignas de vida com justiça social na América Latina e Caribe.

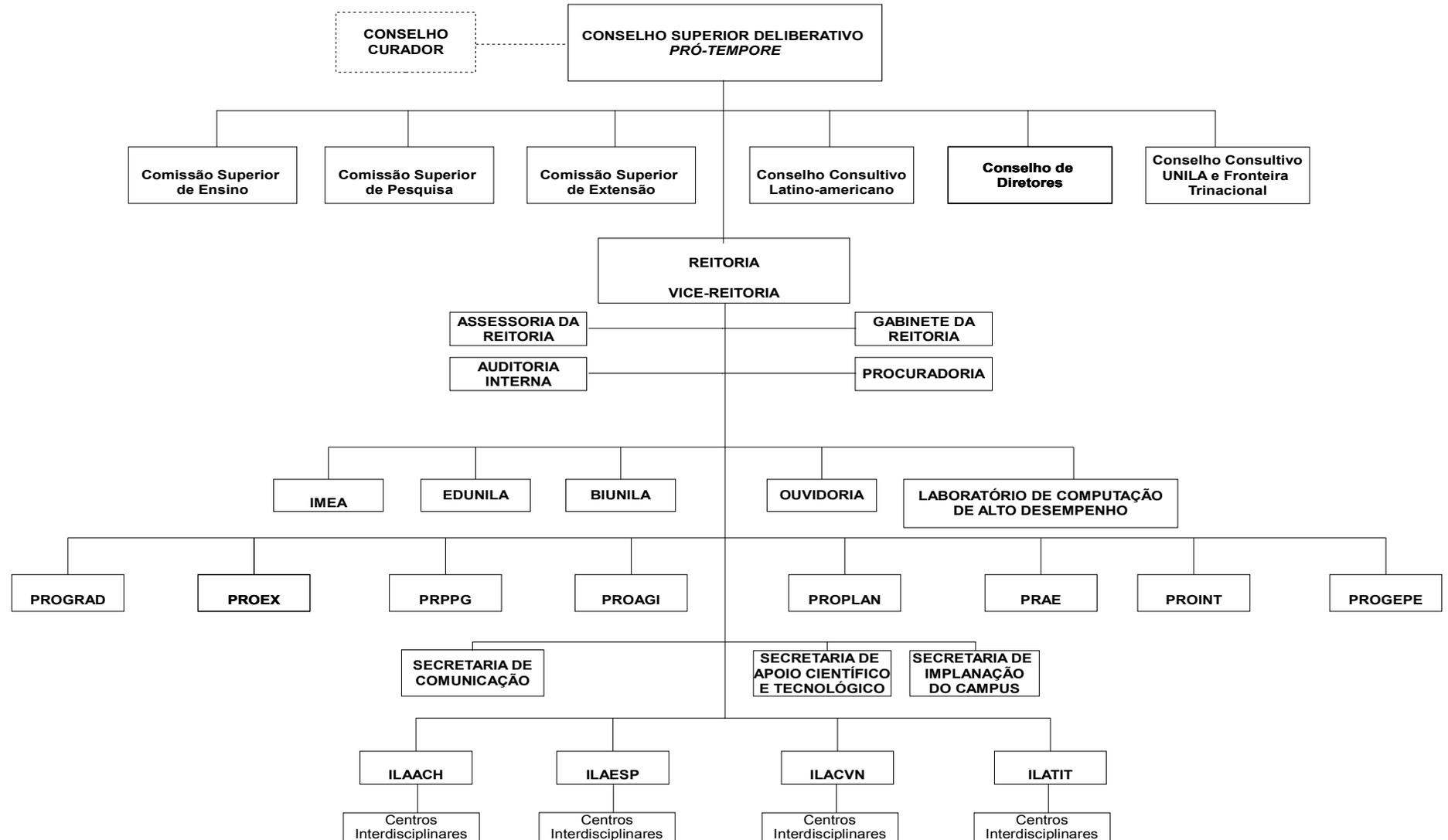
V – Desenvolver programas para a formação continuada dos membros da comunidade universitária que viabilizem a construção de conhecimentos políticos, pedagógicos e de gestão visando a missão da UNILA.

2.3 Os Princípios Institucionais

Visando à consecução de seus objetivos, a UNILA rege-se pelos seguintes princípios filosóficos e metodológicos, estabelecidos pelo subitem 3.2 do PDI: a interdisciplinaridade nos conteúdos curriculares, dos seus processos acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) e administrativos (gestão); a interculturalidade, como forma de valorização da diversidade cultural, dos saberes e experiências tradicionais dos povos latino-americanos; o bilinguismo (português e espanhol) priorizado na comunicação escrita, falada, interna e externa; o multilinguismo (línguas autóctones, alóctones e de fronteiras) a integração solidária (formar potencial humano capaz de contribuir para a integração regional) e a gestão democrática (participação constante das comunidades acadêmica e externa na gestão universitária).

2.4 Estrutura Organizacional Sintética

A organização administrativa vigente no exercício de 2013 foi alterada por intermédio da Resolução nº 009/2013/Conselho Superior Deliberativo *Pro Tempore*, de 28 de junho de 2013 e alterações posteriores.



3. A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

3.1 Políticas para o Ensino

Os cursos têm predominantemente caráter interdisciplinar, tanto na Graduação como na Pós-Graduação, sendo voltados à questão da integração solidária latino-americana e caribenha, compreendendo aspectos sociais, políticos, ambientais, culturais, econômicos, legais, entre outros.

Para atingir seus objetivos, o ensino, em todos os seus níveis, na UNILA, levará em consideração os seguintes aspectos:

- formação de um egresso responsável e comprometido com a busca de soluções criativas para o desenvolvimento equitativo da América Latina e do Caribe;
- a articulação entre todos os níveis de ensino e as atividades de pesquisa e extensão, visando à formação integral do estudante;
- a qualidade acadêmica, traduzida pela sólida formação disciplinar e interdisciplinar;
- a valorização das diversidades linguísticas e culturais constitutivas da América Latina e Caribe;
- a consideração do estudante como sujeito ativo do processo de ensino-aprendizagem;
- a pluralidade de idéias e de concepções teórico-metodológicas;
- a coerência entre os conteúdos, as práticas de ensino e o processo de avaliação.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2013-2017, a associação entre ensino, pesquisa e extensão, é uma pretensão nos âmbitos da graduação e da pós-graduação, mediante a formulação e implementação institucional de políticas acadêmicas, programas e projetos a respeito.

3.1.1 O Ensino de Graduação

A política de ensino de graduação tem como intuito a formação de profissionais éticos, com alta qualificação científica, tecnológica e artística, conscientes e capazes de contribuir para a transformação da realidade em que estão inseridos. Os cursos ofertados, nas formas de bacharelado ou licenciatura, propiciarão a reflexão crítica sobre o mundo e a realidade latino-americana e caribenha, o desenvolvimento de habilidades e a oportunidade de contribuir com soluções para a superação das intolerâncias, das discriminações e das

injustiças que marcam a história da região.

Tendo como um de seus princípios basilares a interdisciplinaridade, mediante o processo pedagógico se vislumbrará a superação da divisão estanque do conhecimento, trabalhando para que a diversidade cultural seja uma dimensão da negociação social e para construir uma mentalidade filosófico-científica em seus formandos.

Será estimulado o emprego de metodologias de ensino que permitam maior inserção dos discentes, aproveitando e valorizando seus saberes, conforme as diversidades étnica e cultural dos mesmos. Implica, portanto, a necessidade de conhecer experiências educativas em diferentes contextos, a exemplo da educação indígena ou no campo.

Recorrendo à gestão democrática e priorizando a qualidade educacional, a política de ensino de Graduação estabelecerá e revisará, sempre que necessário, suas normas, bem como trabalhará em prol de programas de monitoria e tutoria voltados para o combate à evasão e para a melhoria do desempenho acadêmico dos discentes.

Os estudantes terão a possibilidade de obter formação complementar nos cursos de graduação, não apenas considerando as áreas do conhecimento de seu curso, mas a opção de cursar disciplinas de diferentes áreas, inclusive, em programas de outras instituições devidamente legalizadas.

A Política de ensino de graduação se traduz nos seguintes objetivos:

Objetivo geral: Formar pessoas para contribuir na integração latino-americana e caribenha por meio de soluções democráticas em prol da construção de sociedades justas e solidárias.

Objetivo específico 1: Desenvolver processos de aprendizagem interdisciplinares para que a realidade latino-americana e caribenha possa ser compreendida.

Meta 1: Elaborar os PPCs dos cursos existentes, até o fim de 2013, mediante diálogos interdisciplinares, envolvendo permanentemente os NDEs.

Meta 2: Criar mecanismos de avaliação anual, a partir de 2013, quanto à interdisciplinaridade nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, com vistas a reestruturar as atividades acadêmicas quando necessário.

Meta 3: Realizar permanentemente, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, eventos interdisciplinares técnicos, acadêmicos e científicos que discutam a integração da América Latina e Caribe.

Meta 4: Criar até 2014 o Programa de Mobilidade Acadêmica Interinstitucional, incluindo as várias modalidades, para o intercâmbio de estudantes com instituições de ensino

superior, nacionais ou internacionais, de modo a propiciar vivências de campo necessárias à integração.

Objetivo específico 2: Mediar a construção de conhecimentos específicos, necessários a cada campo profissional, com o propósito de auxiliar o desenvolvimento da cidadania nos países da América Latina e Caribe.

Meta 3: Aprimorar, até 2015, as ações voltadas ao acompanhamento discente, particularmente implementando o Programa de Tutoria de acompanhamento de estudantes com necessidades especiais, bem como aperfeiçoar o Programa de Monitoria da UNILA – PROMA.

Meta 4: Fomentar a partir de 2013 o desenvolvimento de projetos que sejam, simultaneamente, de pesquisa e extensão, em temáticas relevantes para a América Latina e Caribe de cada área.

Objetivo específico 3: Estimular a reflexão crítica acerca de modelos de sociedade, de modo que sejam criadas condições para a efetiva democracia e sustentabilidade na América Latina e Caribe.

Meta 1: a partir de 2014, aliar as atividades pedagógicas a pesquisa, extensão, estágios e vivências culturais, de modo a contribuir para a transformação das categorias política, empresarial e midiática.

Meta 2: definir atividades específicas, até 2014, no âmbito dos centros interdisciplinares, de modo a aprofundar o debate sobre a temática e a realizar ações de impacto social de fato.

Objetivo específico 4: Propiciar aprendizagens para a formação de habilidades culturais, políticas, éticas, sociais, profissionais, capazes de dar sustentação a uma práxis integradora.

Meta 1: a partir de 2014, criar espaços de expressão e de reunião, laboratórios, encontros interculturais, oficinas e outras situações vivenciais nas quais seja possível exercitar tais habilidades.

Meta 2: estimular equipes discentes para desenvolver projetos de intervenção social, juntamente com a comunidade acadêmica e externa.

Tendo em vista que as unidades e as subunidades acadêmicas não estavam consolidadas, a Pró-Reitoria de Graduação, órgão administrativo central, era responsável pela formulação e acompanhamento de políticas relacionadas ao ensino de graduação, pela vida acadêmica dos estudantes, pela regulamentação e operacionalização dos estágios e monitorias,

pela organização do espaço físico para aulas, pela gestão docente e pelo desenvolvimento pedagógico institucional.

3.1.2 Descrição das Políticas de Ensino

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) é o órgão da administração central responsável pela proposição de políticas relacionadas à graduação. Seu escopo é a oferta de ensino de qualidade. De forma geral, é a responsável pela vida acadêmica dos alunos de graduação, estágios, monitorias, alocação de espaço físico para aulas, administração de professores e desenvolvimento pedagógico.

Ao longo do ano de 2013 a PROGRAD focou suas ações na elaboração de normativas imprescindíveis necessárias para a estruturação da graduação. Abaixo segue a relação de normativas propostas pela PROGRAD e aprovadas pelo Conselho Superior:

Quadro 1: Normativas PROGRAD aprovadas em 2013.

Documento	Descrição da Normativa
Resolução 02/2013	Estabelece as Normas Gerais para a Elaboração dos Trabalho de Conclusão de Curso para os Cursos de Graduação.
Resolução 03/2013	Institui e Regulamenta o Estágio Supervisionado nos Cursos de Graduação.
Resolução 05/2013	Estabelece as Normas para o Desenvolvimento de Monitorias nos Cursos de Graduação.
Resolução 08/2013	Regulamenta as Atividades Complementares nos Cursos de Graduação.
Resolução nº 16/2013	Altera a política de apoio à participação discente em eventos científicos, artístico-culturais e de extensão.
Resolução nº 22/2013	Modifica o regulamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação.
Resolução nº 29/2013	Normas para Preenchimento de Vagas Ociosas.

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Além das normativas expostas, foram elaborados e aprovados os Projetos Pedagógicos dos Cursos abaixo relacionados, além do Projeto Pedagógico do Ciclo Comum.

Quadro 2: Normativas de aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos

Documento	Descrição da Normativa
Resolução nº 4/2013	Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Relações Internacionais e Integração.
Resolução nº 6/2013	Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento.
Resolução nº 7/2013	Aprova o Projeto Pedagógico do curso de Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina.
Resolução nº 9/2013	Aprova o Projeto Pedagógico do Ciclo Comum de Estudos.
Resolução nº 18/2013	Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Letras – Expressões Literárias e Linguísticas.
Resolução nº 19/2013	Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Geografia – Território e Sociedade na América Latina.

Resolução nº 20/2013	Aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em História – América Latina.
Resolução nº 21/2013	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana.
Resolução nº 24/2013	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Cinema e Audiovisual.
Resolução nº 25/2013	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade.
Resolução nº 26/2013	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Letras - Artes e Mediação Cultural.
Resolução nº 31/2013	Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia de Energias Renováveis.

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Neste mesmo ano, foram iniciados as prospecções e estudos para a proposição de novos cursos a serem abertos em 2015, em conformidade com o Pacto da UNILA com a Diretoria do Departamento de Desenvolvimento da Rede de IFES-MEC, de dezembro de 2010.

3.1.3 Formas de Ingresso nos Cursos de Graduação

A seleção dos candidatos para os cursos de graduação ocorre de duas formas: uma para estudantes brasileiros e outra parte provenientes dos demais países latino-americanos. Desta forma, para cada curso são ofertadas, preferencialmente, 50% das vagas para brasileiros e 50% das vagas para estrangeiros.

Os alunos brasileiros ingressam na Universidade mediante seu desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Para a maioria dos cursos, o ingresso se dá via Sistema de Seleção Unificada (SiSU) – alguns utilizam sistema próprio, como provas de habilidades específicas.

Já os candidatos estrangeiros são selecionados em seu próprio país de origem, pelo respectivo Ministério de Educação ou órgão correlato.

Não houve processo seletivo 2013/14 face as dificuldades encontradas pela Superintendência de Relações Internacionais e Institucionais de selecionar discentes nos países da América Latina e Caribe a partir do 2º semestre/2013, pois houve um atraso no Calendário Acadêmico devido a uma greve de servidores. Assim, a Reitoria, com o aval do Ministério da Educação decidiu realizar o processo seletivo em 2014, ficando as vagas não ofertadas no ano de 2013, transferidas para os anos subsequentes. (Ata da 15ª reunião ordinária realizada em 05 de abril de 2013 do Conselho Superior Deliberativo *pro tempore*).

Neste período, a Universidade recebeu apenas três novos alunos brasileiros que utilizaram-se da transferência externa ex-officio, para ingresso nas carreiras de Geografia,

Ciências Biológicas e Engenharia de Energias Renováveis.

Tabela 1: Vagas oferecidas, por ano, para brasileiros e estrangeiros

Descrição	2010	2011	2012	2013
Vagas oferecidas para brasileiros	150	300	388	03
Vagas oferecidas para estrangeiros	150	300	387	--
Total de inscritos para as vagas brasileiras	2.153	6.405	6.836	--
Densidade na seleção (candidato/vaga) para as vagas brasileiras	14,35	21,35	17,33	--
Número total de vagas oferecidas	300	600	775	03

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

3.1.4 Os Cursos de Graduação

No primeiro semestre de 2013, a UNILA contava com uma população estudantil regularmente matriculada de 931 alunos, conforme tabela abaixo. Dentre os alunos ativos, 45% eram brasileiros e 55% estrangeiros.

Tabela 2: População estudantil, por curso em 2010, 2011 e 2012.

Curso	Ano de Ingresso			Total
	2010	2011	2012	
Antropologia	–	18	34	52
Arquitetura e Urbanismo	–	–	44	44
Ciência Política e Sociologia	18	31	28	77
Ciências Biológicas	16	26	35	77
Ciências da Natureza	–	11	20	31
Ciências Econômicas	29	31	31	91
Cinema e Audiovisual	–	–	38	38
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar	–	28	31	57
Engenharia Civil de Infraestrutura	24	39	49	112
Engenharia de Energias Renováveis	17	34	42	93
Geografia	–	14	25	39
História	–	16	32	48
Letras	–	16	22	38
Música	–	–	21	21
Relações Internacionais e Integração	21	36	38	95
Saúde Coletiva	–	–	18	18
Total	125	298	508	931

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

ANO DE INGRESSO	BRASIL	PARAGUAI	ARGENTINA	URUGUAI	PERU	CHILE	BOLÍVIA	COLOMBIA	EQUADOR	VENEZUELA	EL SALVADOR	TOTAL
2010	68	32	10	15	--	--	--	--	--	--	--	125
2011	153	70	11	34	9	2	19	--	--	--	--	298
2012	198	75	15	23	50	11	24	34	51	22	5	508
Total	419	177	36	72	59	13	43	34	51	22	5	931

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

A universidade apresentou uma evasão total de 84 estudantes na passagem do segundo semestre de 2012 para o primeiro semestre de 2013. Entre os evadidos, 11 ingressaram em 2010, 24 em 2011 e 49 em 2012.

Curso	Alunos Matriculados 2010 - 2013
Antropologia	48
Arquitetura e Urbanismo	44
Ciência Política e Sociologia	72
Ciências Biológicas	73
Ciências da Natureza	25
Ciências Econômicas	85
Cinema e Audiovisual	35
Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar	53
Engenharia Civil de Infraestrutura	108
Engenharia de Energias Renováveis	91
Geografia	38
História	43
Letras	36
Música	19
Relações Internacionais e Integração	92
Saúde Coletiva	18
Programa de Intercâmbio Acadêmico	02
TOTAL	882

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

No segundo semestre de 2013, a universidade passou a ter 880 alunos regulares e 02 discentes alemães que ingressaram via Programa de Intercâmbio Acadêmico, totalizando 882 alunos.

Quadro 5: Ativos por Nacionalidade, no segundo semestre de 2013.

ANO DE INGRESSO	BRASIL	PARAGUAI	ARGENTINA	URUGUAI	PERU	CHILE	BOLÍVIA	COLOMBIA	EQUADOR	VENEZUELA	EL SALVADOR	ALEMANHIA	TOTAL
2010	63	31	10	16	--	--	--	--	--	--	--	--	120
2011	139	68	11	34	9	2	16	--	--	--	--	--	279
2012	180	73	14	22	50	8	24	33	51	18	5	22	478
2013	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2	5
TOTAL	385	172	35	72	59	10	40	33	51	18	5	2	882

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

Os estudantes estrangeiros passaram a corresponder a 56% do total de estudantes.

Em função de 4 matrículas tardias de alunos estrangeiros, após a regularização junto à Polícia Federal de sua situação de permanência no país, a UNILA fechou o ano com o total de 886 estudantes ativos.

3.1.5 Programas da Graduação

Ao longo do ano de 2013, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a Pró-Reitoria de Graduação fortaleceu suas atividades focadas no apoio ao discente, particularmente através de programas de monitoria e de apoio à participação em eventos, conforme descritos abaixo.

3.1.5.1 Programa de Monitoria Acadêmica

O Programa de Monitoria Acadêmica - PROMA, foi instituído pela Resolução nº 005/2013 do Conselho Superior Deliberativo Pró-Tempore, e regulamentado por editais semestrais da Pró-Reitoria de Graduação. O PROMA compreende a monitoria como atividade de ensino e aprendizagem vinculada às necessidades de formação acadêmica do discente.

Seus objetivos são: complementar a formação acadêmica do discente monitor; oportunizar ao discente monitor experiência com o processo de ensino-aprendizagem; incentivar os discentes na apreensão e produção do conhecimento; oportunizar aos discentes a possibilidade de dirimir dúvidas a respeito dos conteúdos ministrados dentro e fora do período de aulas; estimular o interesse dos discentes pelas atividades de ensino; promover o interesse

pela prática docente; contribuir para a interação entre os discentes dos diferentes anos do curso; e prestar apoio ao aprendizado do estudante que apresente maior grau de dificuldade em disciplinas/unidades curriculares e/ou conteúdos.

Semestre	Edital	Número de Participantes	Docentes Orientadores	Valor Programa
1/2013	009/2013	29 (01 voluntário + 28 bolsistas)	29	R\$ 26.009,94
2/2013	024/2013	31 (01 voluntário + 30 bolsistas)	31	R\$ 39.629,14

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

3.1.5.2 Apoio à Participação Discente em Eventos

O apoio à participação de discentes em viagens e eventos de natureza acadêmica, científica, cultural, tecnológica ou político-estudantil no ano de 2013 foi regido pelas Resoluções nº 006/2012 e nº 004/2013 do Conselho Superior Deliberativo *Pró-Tempore*, e regulamentado pelos Editais nº 007 e 008/2013.

Trata-se de uma política de apoio financeiro aos estudantes dos cursos de graduação, com o intuito de que estes possam apresentar trabalhos, ministrar oficinas, organizar eventos e serem membros de diretório ou centro acadêmico em eventos fora da cidade de Foz do Iguaçu. São passíveis de financiamento, eventos no Brasil e em países da América latina e Caribe.

No primeiro semestre de 2013, o programa contava com a participação de 116 discentes, com valor executado de R\$ 59.249,46.

No segundo semestre o Programa foi suspenso.

Foram realizados os eventos abaixo elencados, a partir do desenvolvimento de atividades dos cursos de graduação, até então ligados diretamente à PROGRAD.

Curso	Evento
Biologia	Conservação do Semi-Árido Brasileiro: os Térmitas como Modelo. Alexandre Vasconcellos (Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa) Data: 14/03/2013 – Palestra em 14/03/2013
	Manejo, Sistemas Silvopastoriles y Servicios Ecosistemicos. Lucrecia Arellano Gámez (Instituto de Ecología, Xalapa, Veracruz, México) – Palestra em 14/03/2013
	Estado del Arte en Cuba de la Neurofisiología Clínica Carlos Miguel Santos Anzorandia (Universidad de Ciencias Medicas de La Habana, Cuba) – Palestra em 15/04/2013
	O Fenômeno da Regeneração Vegetal: Germinação de Diásporas e Alelopatia Alfredo Gui

Quadro 7: Atividades dos cursos de graduação realizadas em 2013.	
Curso	Evento
	Ferreira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre) – Palestra em 14/05/2013
	Biotecnologia e Saúde Willy Beçak (Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu) – Palestra em 26/07/2013
	Insetos como Modelo para o Estudo de Efeitos de Borda em Dois Fragmentos de Florestas de Mata Atlântica de Tabuleiro Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior (Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Foz do Iguaçu) – Palestra em 28/11/2013
Ciência Política e Sociologia	Debate sobre o legado político de Hugo Chavez – Março/2013
	Encontro em Democratização dos meios de Comunicação na América Latina – Setembro/2013
	I Encontro de Estudos Sociais da América Latina – Outubro/2013
	Movimentos Sociais em debate: o caso do EZLN – Novembro/2013
	História em tempo real. O legado de Anita Prestes – Dezembro/2013
Saúde Coletiva	Encontro Regional dos Estudantes de Saúde Coletiva- ERESC - 01 a 04 de agosto de 2013. Este evento reuniu estudantes do curso de Saúde Coletiva da região Sul do Brasil tendo a participação da UFPR, UFRGS e Unila.
	I Seminário de Saúde Coletiva: A prática da assistência homeopática na Saúde Coletiva - 08 de fevereiro - Palestrante: Hugo Reategui Cubas
	II Seminário de Saúde Coletiva: O Sistema de Saúde de Cuba: cenário atual - 12 de abril – Palestrante: Carlos Miguel Anzorandia.
Arquitetura	Megaeventos, velhos modelos e grandes impactos: a gota d'água, palestra com Clarissa Moreira (UFF) Unila PTI 17/07/13.
	El Retorno de las Carabelas: los Presupuestos Participativos como Instrumentos de Transformación de la Cultura Política en lo Local, conferência internacional com Giovanni Allegretti (CES/Portugal) Unila Centro 09/08/13.
	Tonalidades e Sonoridades da Segregação Socioespacial no Brasil, seminário em parceria com a UnB UnB Ceilândia 17/08/13.
	Conversa de <u>Arquitetos</u> , mesa-redonda com Humberto Cerquera (UFRJJ); José Portocarrero (UFMT); Isabel Borba (UTFPR); Pedro Arantes (UNIFESP) Unila Centro 11/12/13.
Geografia	"Geografia e Diálogos Interdisciplinares" – 21 e 22 de outubro de 2013.

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

3.1.6 Coerência das Políticas com o Estabelecido em Documentos Oficiais

Os documentos oficiais que regulamentam as políticas de graduação, bem como os projetos pedagógicos e de curso, tiveram início no ano de 2013. Até então a graduação apresentava grandes dificuldades e desafios a serem superados. A multiculturalidade, a diminuição do número de horas dedicadas às aulas tradicionais, a ampliação de atividades que exigissem maior e mais ativa participação do aluno no processo de sua formação, a defesa da flexibilidade curricular, da interdisciplinaridade e da presença da temática latino-americana

foram pontos constantes e qualitativos nos debates desenvolvidos, os quais, como regra, basilaram as normatizações e projetos pedagógicos, inclusive do Ciclo Comum de Estudos, apresentados pela graduação e já elencados neste documento.

Ainda em torno do processo de estruturação administrativa e acadêmica dos cursos de graduação, há de se destacar a constituição dos Núcleos Docentes Estruturantes e a efervescente discussão que, ainda no ano de 2013, culminaria com a implantação das unidades e subunidades acadêmicas, cujas existências implicariam no início de um processo, ainda em desenvolvimento, de descentralização das atividades administrativas e acadêmicas mais simples.

Sobre o número de alunos matriculados em 2013, uma primeira observação desses resultados e a ausência de processo seletivo regular para aquele ano indicavam que, mesmo cursos tradicionalmente prestigiados e mais procurados apresentaram vagas ociosas. As vagas disponíveis eram preocupantes, por diversas razões, dentre elas o fato de que o pleno aproveitamento da capacidade formadora dos cursos constitui-se como requisito importante na defesa de uma Universidade brasileira, entretanto com vocação latino-americana. Diante da situação, a Pró-Reitoria de Graduação dedicou-se a atuar em duas frentes que, embora os resultados não possam ser apresentados no relatório de 2013, fortaleceram as futuras seleções de alunos da Universidade e, ainda que não tenham alcançado a superação das vagas ociosas, deram condições para a existência de processos seletivos complementares à seleção regular de alunos. Tanto a parceria com a Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais, cujo escopo foi o fortalecimento da seleção de alunos não brasileiros, quanto a adesão ao Sistema de Seleção Unificada e a aprovação da Resolução CONSUN 029/2013 foram, neste sentido, de grande valia para o fortalecimento do ingresso na UNILA, garantindo-lhe potenciais futuros.

Mesmo que timidamente, o ano de 2013 também foi marcado, no âmbito da graduação, por avanços em termos de apresentação de apoios discentes, os quais, até então, estavam reduzidos aos custeios de alimentação, transporte e moradia, gerenciados pela Pró-Reitoria de Assistência Estudantil. A aprovação, em órgão competente, de regras para financiamento de participação em eventos e de regras para a abertura de vagas em monitoria, trouxe para a prática na UNILA um novo paradigma para o apoio estudantil, cuja faceta acadêmica, para além da financeira, foi fortalecida. Mesmo que as vagas ainda tenham sido limitadas e que apenas duas modalidades de apoio tenham sido desenvolvidas em 2013, tratou-se do início da consolidação de uma nova etapa do apoio estudantil na Universidade.

3.2 Políticas para a Pós-Graduação

A política de ensino de pós-graduação é indispensável para firmar o papel da UNILA na produção do conhecimento científico e, sobretudo, sobre a América Latina e Caribe. Há esforços para criar programas de pós-graduação *stricto sensu* e cursos *lato sensu*, priorizando os interdisciplinares, nas diferentes áreas do conhecimento, que viabilizem a geração de conhecimentos fundamentais para a construção de sociedades mais justas, com equidade econômica e social, e responsabilidade ambiental, promovendo, assim, a diversidade de pensamento e de procedimentos científicos para a produção de conhecimento crítico.

Os programas de Pós-graduação estimulam, progressivamente, um padrão de ensino-aprendizagem que venha a incluir nova conformação do espaço da sala de aula, de maneira a quebrar a dicotomia tradicional entre o papel do professor e o papel do aluno, inclusive desenvolvendo formas mais construtivas de avaliação do processo educativo. Nesse sentido, cabe a realização de aulas compartilhadas por dois ou mais professores, com formações e acúmulos complementares, na busca de novas explicações e soluções para os problemas estudados. Da mesma forma, a utilização de mídias eletrônicas e técnicas capazes de produzir novas formas de representação, dando origem a novos modos de construir conhecimento.

Tais programas utilizam também o sistema de pesquisas e coorientação com professores e estudantes de outros países e instituições, priorizando problemas que atingem, sobretudo, as populações mais afastadas dos grandes centros urbanos, compartilhando laboratórios de pesquisa e outros recursos, sempre buscando a incorporação dos interessados na formulação e na aplicação das soluções.

Entre os principais parceiros de pesquisa do Brasil, segundo a CAPES, no período de 2003-2007, estão, na ordem, Estados Unidos (11,1%), Inglaterra (3,5%), França (3,4%), Alemanha (3,1%), Itália (2,0%), Canadá (2,0%), Espanha (1,9%), Argentina (1,7%), Portugal (1,1%), Holanda (1,0%), Japão (1,0%), Rússia (0,8%), México (0,8%) e Chile (0,7%).

Considerando o baixo índice de cooperação nacional com os países latino-americanos e caribenhos, a UNILA estabeleceu até o momento 37 acordos, convênios e protocolos de intenções com universidades de 14 países, sendo a maioria da região latino-americana.

Constituem-se, assim, os fundamentos basilares dessa política:

- A liberdade de pesquisa e ensino, pautados em princípios éticos.
- O respeito ao pluralismo de culturas, ideias, pensamentos e métodos.

- A indissociabilidade do trinômio ensino, pesquisa e extensão.
- A interdisciplinaridade.
- A integração latino-americana e caribenha.
- A inovação tecnológica e cultural.
- A preservação da memória e da cultura.

3.2.1 O Ensino de Pós-Graduação

A colaboração internacional é de importância vital para o avanço científico de qualquer nação. Em um contexto de internacionalização do conhecimento, a Universidade Federal da Integração Latino-Americana surge como uma instituição vocacionada para a produção do conhecimento em caráter internacional. A presença de professores e estudantes oriundos de vários países da região, a sua localização geográfica em ponto estratégico da América do Sul, além do espírito integracionista e bilíngue que constitui a universidade, conduzem a que sejam criadas oportunidades de colaboração por meio da mobilidade de pesquisadores inseridos em projetos de pesquisa e pós-graduação, parcerias institucionais efetivas entre programas de pós-graduação *stricto sensu*, redes internacionais de docentes e discentes com vistas à potencialização das atividades e interesses acadêmicos e laboratórios físicos e virtuais em parceria entre universidades, em particular da região.

3.2.1.1 Pós-Graduação *Lato Sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são concebidos para atender a necessidades pontuais, sendo ofertados conforme a demanda da sociedade, os interesses e as condições da Instituição. Os cursos serão de caráter internacional, mantendo a missão de contribuir para a integração da América Latina e Caribe. O corpo docente será composto por, pelo menos, 60% de professores da UNILA, e o corpo discente observará a proporção de 50% para brasileiros e 50% estrangeiros.

	Início mês/ano	Conclusão mês/ano	Formados	Modalidade	Carga Horária
Especialização em Literatura Latino-Americana	04/2011	07/2011	23	Presencial	360h
Especialização em Tecnologias Sociais	03/2012	07/2012	24	Presencial	360h
Especialização em Energias Renováveis – ênfase em Biogás	09/2011	04/2013	15	Presencial/ Distância	368h

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UNILA

Desde o seu início, foram oferecidos três programas *lato sensu*, sendo que dois já foram concluídos e já houve a certificação, e outro segue em andamento, devendo ser encerrado neste primeiro semestre.

3.2.1.2 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A pós-graduação na modalidade *stricto sensu* tem papel fundamental na viabilização do projeto institucional, ao desenvolver novos conhecimentos, por meio da pesquisa, e, por sua socialização, mediante as atividades de ensino e extensão em rede, prioritariamente com instituições de ensino e pesquisa da região latino-americana e caribenha.

Os estudantes, provenientes dos diversos países da América Latina e do Caribe, a partir da convivência nas atividades de pós-graduação poderão contribuir na troca de conhecimentos acerca da realidade desta grande região, atuando na busca de soluções às problemáticas latino-americanas e caribenhas. Formar pessoas nesta abordagem permite incrementar, de modo exponencial, o percentual de profissionais preparados para partilhar o conhecimento científico e cultural em toda a América Latina e Caribe, seja no meio acadêmico, empresarial, ou junto a instituições governamentais, constituindo-se em novas lideranças.

O ensino de pós-graduação tem os seguintes objetivos:

Objetivo Geral: Contribuir para o desenvolvimento de profissionais e pesquisadores de alto nível, que participem ativamente na resolução de problemas sociais e no desenvolvimento científico, tecnológico, político e sociocultural da América Latina e Caribe.

Objetivo específico 1: Criar programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* para formar especialistas, mestres e doutores.

Meta 1: Elaborar coletivamente e apresentar, ao menos, duas propostas de programas de pós-graduação *stricto sensu* ao ano, para serem aprovadas no âmbito interno da Universidade e enviadas à CAPES.

Meta 2: Iniciar, a partir de 2014, dois programas de pós-graduação por ano.

Objetivo específico 2: Elaborar e desenvolver projetos que sustentem linhas de pesquisa orientadas à construção de conhecimentos sobre problemáticas latino-americanas e caribenhas.

Meta 1: Consolidar, ao menos, duas linhas de pesquisa por programa.

Meta 2: Incrementar, progressivamente, a cada ano a produção científica relacionada às problemáticas latino-americanas e caribenhas.

A pós-graduação *stricto sensu* encontra-se em momento de estruturação na instituição, sendo necessária a aprovação de cursos junto à CAPES. Em abril de 2013, foram cadastrados junto àquela entidade 4 (quatro) APCNs: Integração Contemporânea da América Latina; Políticas Públicas e Desenvolvimento; Modelagem em Ciências e Engenharia, e Estudos Latino-americanos, este último, já aprovado pela CAPES, com previsão de início para 2014.

3.3 Política para a Pesquisa

A pesquisa é atividade essencial e indispensável a uma instituição universitária. É por meio dela que o conhecimento avança e se traduz em inovações e, em decorrência destas, reflete-se em progresso social, qualidade de vida e bem-estar material. Para a consolidação da UNILA na qualidade de centro de referência em estudos latino-americanos e caribenhos, é de fundamental relevância o desenvolvimento da pesquisa e a difusão da produção acadêmica neste campo. A pesquisa é entendida como princípio fundamental no desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico. Dessa forma, estimula-se o intercâmbio acadêmico-científico docente e discente, compreendido ao modo de mecanismo de integração e produção do conhecimento compartilhado, prezando-se, ainda, pelo respeito à liberdade e diversidade de métodos, critérios e procedimentos de pesquisa, em conformidade com princípios éticos balizadores da pesquisa científica e com as normas legais.

Frequentemente associada à pós-graduação, a pesquisa está presente na formação do discente desde o início da graduação, seja em sala de aula ou mediante programas de iniciação científica. Constitui-se, assim, forma didática para o desenvolvimento das disciplinas e um dos subsídios dos projetos de extensão. Nesse sentido, a instituição apoiará seus diversos grupos de pesquisa de modo que, mantendo sua autonomia, sejam criativos e desenvolvam linhas de pesquisa atendendo aos interesses e objetivos da Universidade e às necessidades e demandas da sociedade em geral.

A UNILA busca construir uma política capaz de atender às necessidades da América Latina e Caribe, levando em conta as definições estratégicas de desenvolvimento dos países da região e as políticas de fomento às pesquisas vigentes, sobretudo no Brasil, o que será feito com ampla participação de sua comunidade acadêmica.

As condições humanas e ambientais atuais demandam soluções adequadas nas áreas da geração e distribuição de energias renováveis, ampliação e melhoria na produção de

alimentos, uso racional e distribuição de água, monitoramento e previsão de fenômenos meteorológicos extremos, crescimento populacional, condições de vida nas cidades, universalização da saúde, sustentabilidade ambiental, desenvolvimento de transportes eficiente de pessoas e cargas, segurança regional, incluindo o monitoramento e controle do espaço aéreo, integração de espaços fronteiriços, controle da criminalidade e condições de segurança cidadã, condições da geopolítica regional, criação de condições adequadas de vida em localidades de pouco desenvolvimento, respeito à cultura e criação de oportunidades de desenvolvimento cultural e redução de conflitos sociais.

A política de Pesquisa possui os seguintes objetivos:

Objetivo Geral: Desenvolver pesquisas para consolidar a UNILA enquanto centro de referência em estudos latino-americanos e caribenhos.

Objetivo específico 1: Desenvolver conhecimentos e ações para constituir a UNILA em instituição de destaque na agenda acadêmica da América Latina e Caribe.

Meta 1: Consolidar, até 2015, grupos de pesquisa na UNILA, vinculados a programas de pós-graduação.

Meta 2: Instituir Programa de Apoio ao Debate Científico, em 2014.

Meta 3: Fomentar a cooperação acadêmico-científica com instituições governamentais, não governamentais, universidades e institutos de pesquisa da América Latina, Caribe e do mundo.

Objetivo específico 2: Desenvolver a pesquisa de tal forma que, integrada nas atividades de ensino e de extensão, contribua na busca de soluções de problemas latino-americanos e caribenhos.

Meta 1: Definir um plano de intercâmbio de conhecimentos produzidos no ensino, pesquisa e extensão, da Universidade com a comunidade externa.

Meta 2: Definir sistemáticas de intercâmbio de experiências em atividades de ensino, extensão e pesquisa, prioritariamente, nas universidades latino-americanas e caribenhas, favorecendo, entre outras atividades, a formação de grupos de pesquisa, a partir de 2014.

Objetivo específico 3: Consolidar a instituição como espaço de produção e divulgação de conhecimentos sobre as problemáticas da América Latina e Caribe.

Meta 1: Realizar projetos de pesquisa, subsidiando, ao menos, 100 projetos de Iniciação Científica anuais, ampliando o escopo até que um mínimo de dois terços dos estudantes esteja desenvolvendo pesquisa em 2017.

Meta 2: Instituir um Programa de Apoio a Publicações na UNILA em 2014.

3.4 Pesquisa e Pós-Graduação

No contexto de internacionalização do conhecimento, a UNILA surge como uma instituição vocacionada para a produção do conhecimento em caráter internacional regional. A presença de cerca de metade de seus professores e alunos oriundos de outros países da América Latina, a sua localização geográfica, além do espírito integracionista e bilinguista que constitui a universidade, conduzem a que sejam criadas oportunidades de colaboração por meio da mobilidade de pesquisadores inseridos em projetos de pesquisa e pós-graduação, parcerias institucionais efetivas entre programas de pós-graduação *stricto sensu*, redes internacionais de docentes e discentes com vistas à potencialização das atividades e interesses acadêmicos e laboratórios físicos e virtuais em parceria entre universidades.

A UNILA procura, por meio dos seus grupos de pesquisa e de seus programas e cursos de pós-graduação, formar profissionais qualificados para contribuir com os processos de desenvolvimento dos estados nacionais da América Latina, assim como na perspectiva de aportarem uma contribuição para os processos de integração no âmbito regional. Para isso, busca-se trabalhar em redes colaborativas e negociadas de produção de conhecimento, envolvendo universidades, pesquisadores e discentes de diversas partes da América Latina, na perspectiva de melhor enfrentar os desafios que são colocados para a região, em termos de desenvolvimento e inserção política e econômica autônoma no cenário internacional.

A instituição de programas de pesquisa e pós-graduação na região da Fronteira Trinacional em que se localiza a UNILA cumpre a quádrupla função de combater as assimetrias na distribuição de recursos para a pesquisa e a pós-graduação no plano nacional (considerando que a maior parte dos recursos encontra-se concentrada na Região Sudeste do país); entre as instituições da Região Sul (considerando que a maior parte dos grupos de pesquisa e programas de pós-graduação concentra-se em instituições mais antigas e tradicionais); entre as mesorregiões (considerando que a maior parte dos grupos de pesquisa e programas de Pós-graduação encontra-se nas capitais dos estados da região); e no Estado (considerando que os grupos de pesquisa e os programas de pós-graduação estão concentrados em cidades do Estado do Paraná mais densamente povoadas).

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) é responsável por assessorar a Administração Superior da Universidade nos assuntos relativos à investigação científica, à disseminação da sua produção e à formulação e execução de programas e cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Para isso tem as seguintes atribuições:

- Institucionalizar programas e ações de fomento à pesquisa científica, que viabilizem a concessão de bolsas, de recursos orçamentários internos e externos e de infraestrutura;
- Coordenar as relações com as agências de fomento e as instituições de ensino e de pesquisa, nacionais e internacionais;
- Presidir a Comissão Superior de Pesquisa;
- Acompanhar as atividades das Comissões Acadêmicas de Pesquisa e Ensino;
- Editar, assinar e publicar documentos relacionados à pesquisa e à pós-graduação;
- Designar os membros eleitos dos Comitês Assessores da PRPPG;
- Coordenar e executar as políticas e programas de apoio à pesquisa e à pós-graduação;
- Conceder auxílios financeiros e bolsas a estudantes e pesquisadores;
- Coordenar os servidores e atividades da PRPPG;
- Delegar competências;
- Atualizar a página institucional destinada às ações da PRPPG.

As atividades de pesquisa realizadas por meio do Departamento de Pesquisa, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação PRPPG, tem como finalidades apoiar, registrar e avaliar as atividades de pesquisa científica, de base e aplicada, desenvolvidas na instituição. A pesquisa tem como objetivo formar recursos humanos para a investigação, a produção e a difusão do conhecimento científico, em articulação com o ensino e a extensão. O Departamento de Pesquisa estimula o envolvimento de pesquisadores e alunos em atividades científicas sobre temas, objetos e problemas de interesse latino-americano, sem prejuízo do caráter universal de toda investigação científica, e incentiva pesquisas plurais entre as diferentes áreas do conhecimento.

Dois programas de apoio à pesquisa são desenvolvidos na UNILA:

Quadro 9: Programas de apoio a pesquisa desenvolvidos na UNILA.	
Programa	Objetivo Geral
Programa de bolsas de iniciação científica (PROBIC)	Apoio às atividades de pesquisa científica e tecnológica realizadas por professores e estudantes da Universidade. A estrutura básica do programa é modelada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
Política de apoio à participação docente em eventos científicos	Subsidiar auxílio financeiro para apresentação de trabalhos e também, a organização de eventos científicos para os pesquisadores da universidade.

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UNILA

O Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) oferece bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação regularmente matriculados e que atenda aos requisitos e compromissos do programa. A bolsa PROBIC tem como parâmetro a tabela de valores de bolsas no país do CNPq.

Ao final das pesquisas os estudantes de iniciação científica devem apresentar seus resultados em um encontro anual, que contribui para o desenvolvimento e a formação profissional e cidadã na América Latina e no Caribe; avalia as atividades desenvolvidas; permite ao estudante conhecer técnicas e aprimorar e aplicar conhecimentos; qualifica a formação acadêmico-profissional e prepara os estudantes para a pós-graduação.

O evento é uma oportunidade para os alunos apresentarem os resultados de pesquisa e de extensão aos participantes e às Comissões Avaliadoras de pesquisadores, doutores nas áreas de interesse.

Também contribui para a divulgação dos projetos desenvolvidos, da diversidade de métodos, abordagens e epistemologias utilizadas.

No período 2012/2013 o Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PROBIC), teve aproveitamento e conclusão de vários trabalhos, sendo o resultado dessas pesquisas apresentados na forma de resumos, painéis e comunicações orais ao Comitê Avaliador Externo (CAE) e às comissões avaliadoras do II Encontro de Iniciação Científica (EIC):

- 60 (sessenta) bolsistas PROBIC
- 19 (dezenove) bolsistas PIBICFA
- 01 (um) bolsista do Programa de Iniciação Científica Ensino Médio (PICME/CNPq)
- 01 (um) bolsista de Iniciação Tecnológica (IT CEASB/FPTI)
- 04 (quatro) bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PETSESu/MEC)
- 23 (vinte e três) voluntários

O processo seletivo do PROBIC, no período 2013/2014, aprovou 94 (noventa e quatro) projetos de pesquisa de 75 (setenta e cinco) pesquisadores, aos quais foram ofertadas 150 (cento e cinquenta) cotas de bolsas de iniciação científica pelo Edital 02/2013 PRPPG.

Conforme aprovação pela Chamada Pública 025/2012 FA, houve o repasse de R\$ 239.996,15 (duzentos e trinta e nove mil e novecentos e noventa e seis reais e quinze centavos) para subsidiar viagens de pesquisadores que apresentassem trabalhos em eventos ou

organizassem eventos científicos entre os meses de julho a dezembro de 2013.

Foram executados R\$ 77.299,57 (setenta e sete mil e duzentos e noventa e nove reais e cinquenta e sete centavos) com a concessão de R\$ 46.239,09 (quarenta e seis mil e duzentos e trinta e nove reais e nove centavos) em diárias e R\$ 31.094,40 (trinta e um mil e noventa e quatro reais e quarenta centavos) em passagens aéreas ou terrestres a 19 (dezenove) coordenadores de projetos de pesquisa, que realizaram 21 (vinte e uma) viagens para coletar dados científicos ou visitar instituições científicas e participar de eventos tecnológicos. Estes valores derivam dos auxílios financeiros concedidos pelos Editais 01/2012 PRPPG e 02/2013 PRPPG, válidos pelos períodos 2012/2013 e 2013/2014.

A PRPPG também elaborou proposta de regulamento das atividades de pesquisa a ser aprovado pela COSUP, que prevê normas para a iniciação científica e sua comissão local e o apoio à produção intelectual de docentes e estudantes.

Ressalta-se, também, que o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA ainda não está configurado para atender plenamente às necessidades de acompanhamento das atividades de pesquisa, de modo que a Plataforma Lattes do CNPq resulta ser a base de dados mais precisa e confiável de informações sobre os pesquisadores, no momento. Isso decorre da tardia institucionalização do Regimento Geral e das Comissões Superiores, assim como da reduzida equipe de analistas de sistemas da informação da universidade.

A PRPPG registrou os novos grupos e linhas de pesquisa, que totalizam a marca de 36 (trinta e seis) grupos e 124 (cento e vinte e quatro) linhas registrados perante o CNPq, nas seguintes áreas do conhecimento: ciências biológicas; ciências da saúde; ciências exatas e da terra; engenharias; ciências sociais aplicadas; ciências humanas; linguística, letras e artes.

A PRPPG também tem reconhecido os projetos de pesquisa recomendados por consultores externos ad hoc, como os aprovados pelos editais do PROBIC ou das agências de fomento. Em 2013, 94 (noventa e quatro) projetos de pesquisa de 75 (setenta e cinco) pesquisadores foram aprovados pelo PROBIC e registrados na página eletrônica <<http://unila.edu.br/prppg/projetos>>, que se somaram aos 32 (trinta e dois) projetos de pesquisa aprovados pelas agências de fomento, coordenados por 17 (dezessete) pesquisadores, 04 (quatro) dos quais foram contemplados com Bolsa de Produtividade em Pesquisa, de Nível 2 do CNPq.

Por falta de publicação de processo seletivo interno, de descentralização orçamentária e de serviços de apoio a eventos devidamente contratados, a PRPPG utilizou pequena parte do

valor previsto na proposta orçamentária para auxiliar eventos internos, como o Seminário de Pesquisa e Extensão 2º Gira de Ideias.

Publicou-se o Edital 03/2013 PRPPG para convidar os docentes a submeterem propostas de aquisição de equipamentos para infraestrutura de pesquisa com a finalidade de compor proposta institucional a ser submetida à Fundação Araucária (FA), nos termos do Programa Pró-Equipamentos Estadual. 03 (três) propostas foram apresentadas e avaliadas por consultores ad hoc. A proposta aprovada pelo Edital foi aprovada pela FA, resultando na concessão de R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais) para a aquisição de estereomicroscópio e microscópio biológico trinocular, que se somam aos R\$ 118.000,00 (cento e dezoito mil reais) concedidos em 2012 pela FA para adquirir um potenciostato, licitado em 2013.

Desta forma, em 2013 a UNILA possuía os seguintes convênios celebrados com a FA para financiar pesquisas, que totalizam R\$ 958.082,76 (novecentos e cinquenta e oito mil e oitenta e dois reais e setenta e seis centavos) captados:

Quadro 10: Convênios celebrados entre a Unila e a FA em 2013.	
Convênio	Projeto
0356/2012 FA	Difusão e conversão de energia em sistemas complexos nanoestruturados"
0748/2012 FA	PIBIC FA Bolsas de Iniciação Científica
1079/2012 FA	Ciclo de Palestras sobre Rios, Hidroelétricas e Povos Ribeirinhos da América Latina
1165/2012 FA	Implantação do Núcleo de Laboratórios de Estudos Interdisciplinares em Meio Ambiente da UNILA
0220/2013 FA	Estudo da Resistência à Corrosão de Ligas com Memória de Forma
0241/2013 FA	Proposta Institucional da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Eventos)
0302/2013 FA	Implementação de um laboratório de análise por imagem na UNILA
0831/2013 FA	Biodiversidade e Padrões Ecológicos em Ambientes Lóticos da Bacia Hidrográfica do Paraná III
0832/2013 FA	Comissionamento e adequação de bancada de testes para caracterização de Célula a Combustível tipo – PEM no Laboratório de hidrogênio do PTI
0833/2013 FA	Hidrogênio produzido via eletrólise da água com materiais alternativos e teste em protótipo
0872/2013 FA	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
0893/2013 FA	Implantação do Laboratório de Microscopia e Imagem da UNILA

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UNILA

O Departamento de Pesquisa constitui-se de duas divisões, a saber: a Divisão de Iniciação Científica e a Divisão de Fomento à Pesquisa, que estão sob a responsabilidade de dois Técnicos Administrativos em Educação.

As metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017 para a criação de programas de pós-graduação têm sido cumpridas até o momento.

3.5 Política para a Extensão

Extensão é o elo entre a universidade e a comunidade. Constitui-se como processo educativo, cultural, científico e político que, articulado de forma indissociável com o ensino e a pesquisa, viabiliza e media a relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade. Tal processo apoia-se na troca de saberes para evitar e resolver problemas, e no diálogo entre a função social da Universidade e as políticas públicas, buscando a efetivação de direitos sociais e da plena cidadania, articulada ao combate a discriminações, preconceitos e desigualdades em acordo com as políticas de ações afirmativas e de inclusão social.

Assim, a extensão é meio para a criação de redes de conhecimento regional e para a inclusão de atores sociais locais, bem como para a própria inserção dos estudantes na comunidade.

A Política de Extensão tem os seguintes objetivos:

Objetivo Geral: Promover oportunidades de interação entre universidade e comunidade, possibilitando a troca de saberes e a mútua aprendizagem.

Objetivo específico 1: Identificar problemas comuns à América Latina e ao Caribe, propondo soluções contextualizadas.

Meta 1: Instituir, ao menos, 10 (dez) programas de extensão a partir de 2014, conforme a Política Nacional de Extensão, nas áreas temáticas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, trabalho e demais áreas estratégicas à integração latino-americana e caribenha.

Meta 2: Desenvolver, ao menos, 50 (cinquenta) projetos de extensão por ano, a partir de 2014.

Objetivo específico 2: Promover a comunicação e o intercâmbio de experiências de ensino e pesquisa entre a Universidade e a comunidade externa.

Meta 1: Organizar uma revista de Extensão, a partir de 2014.

Meta 2: realizar anualmente seminários de extensão.

Objetivo específico 3: Atuar, em parceria com os movimentos sociais e demais setores da sociedade, no atendimento às demandas sociais.

Meta 1: Desenvolver, anualmente, pelo menos 30 (trinta) ações institucionais de extensão.

Meta 2: Articular e estimular parcerias com a comunidade externa na realização de atividades artístico culturais.

Meta 3: Realizar mapeamento da atuação dos agentes culturais da região até 2015.

A Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, é o órgão responsável pelas políticas de extensão, baseando-se nos conhecimentos teóricos e práticos, no levantamento dos problemas da comunidade da região da fronteira trinacional e dos demais países latino-americanos, promovendo a inclusão social através da construção e da socialização do conhecimento e da integração de culturas.

A UNILA começou a ter projetos e programas de extensão em 2011 e tem ampliado a quantidade dos mesmos nos anos seguintes. Até o momento, foram dois editais de chamada para inscrição de projetos e um edital de chamada para cursos de extensão.

Tabela 3: Quantidade de extensão e bolsistas - Programas, projetos e cursos - por ano.

Ano	Programas	Bolsistas de Programas	Projetos	Bolsistas de Projetos	Cursos	Bolsistas de Cursos
2011	6	20	18	30	-	-
2012	12	20	34	60	-	-
2013	12	50	38	60	27	50

Fonte: Pró-reitoria de Extensão/UNILA

Quadro11 Políticas de Extensão, coerentes com Documentos Oficiais, utilizados pela gestão.	
Documentos	Descrição
Portaria 76/2011 que institui o PROBEX	Institui o Programa de Bolsa de Extensão da UNILA (PROBEX/UNILA): O PROBEX tem como objetivo incentivar a participação de Discentes, Técnico Administrativos em Educação e Docentes nas atividades de Extensão da Universidade;
Política Nacional de Extensão Universitária 2012	As ações extensionistas da UNILA seguem as orientações do FORPROEX (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras), que trabalha através de seus encontros, organização de eventos e publicações norteadoras das Ações de Extensão, responsável pela elaboração e publicação da Política Nacional de Extensão Universitária, atualizado em 2012. Sendo assim, a extensão universitária da UNILA deve priorizar as práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais relacionadas com as áreas de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho; além de seguir as diretrizes propostas pelo Fórum, isto é: A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012, p. 15).
Resolução CAEX 001/13	Regulamenta a concessão de bolsas para alunos e estabelece critérios para permanência e exclusão de bolsistas em Ações Institucionais de Extensão no âmbito da UNILA, de acordo com o Decreto nº 7.416, de 30 de dezembro de 2010.

Fonte: Pró-reitoria de extensão/UNILA

Editais publicados do Programa de Bolsas de Extensão, contendo número de bolsas disponibilizadas e projetos aprovados.

Quadro12 Editais do Programa de Bolsas de Extensão.	
Editais Publicados	Descrição
01/2012 – PROBEX-UNILA	Seleção de ações de extensão e de até 60 bolsistas no período 2012/2013
05/2012 – PROBEX	Resultado das propostas aprovadas pelo Programa de Bolsas de Extensão
07/2012 – PROBEX-UNILA	Seleção de bolsistas (até 50);
01/2013	Seleção interna de programas e projetos;
02/2013	Retificação ao edital 01/2013 (alteração do prazo para submissão de propostas);
Edital conjunto 01/2013 – PROEX/PROGRAD	Seleção de 02 estudantes para compor o PET/Conexões de saberes-UNILA;
Edital conjunto 02/2013 – PROEX/PROGRAD	Definição de ensalamento e entrevista de estudantes PET/Conexões de saberes;
Edital conjunto 03/2013 – PROEX/PROGRAD	Homologação de 02 bolsistas para o PET/Conexões de saberes;
PROEX 04/2013	Seleção de 05 bolsistas SETI/APPROFOZ;
PROEX 05/2013	Homologação e entrevista para seleção de bolsistas SETI/APPROFOZ;
PROEX 06/2013	Homologação definitiva das inscrições da seleção de 05 bolsistas SETI/APPROFOZ;
PROEX 07/2013	Resultado preliminar da seleção de bolsistas SETI/APPROFOZ;
PROEX 08/2013	Resultado final da seleção de bolsistas SETI/APPROFOZ;
PROEX 12/2013	Seleção de até 20 propostas de curso de extensão (até 3 bolsistas por ação)
PROEX 13/2013	Altera o cronograma do edital de cursos (12/2013);
PROEX 14/2013	Resultado preliminar das propostas de cursos (edital 12/2013);
PROEX 15/2013	Resultado final das propostas de cursos (Edital 12/2013);
PROEX 16/2013	SEUNI – Seminário de Extensão da UNILA;
PROEX 17/2013	Seleção de projetos de extensão 2013/2014;
PROEX 18/2013	Resultado da 1ª etapa de seleção de projetos de extensão 2013/2014;
PROEX 19/2013	Seleção de bolsistas – Projeto SETI/APPROFOZ;
PROEX 20/2013	Resultado preliminar de seleção de projetos de extensão 2013/2014;
PROEX 21/2013	Resultado final de seleção de projetos de extensão 2013/2014 e sobre a seleção de bolsistas;
PROEX 22/2013	Ensalamento para seleção de bolsistas do projeto SETI/APPROFOZ
PROEX 23/2013	Resultado da seleção de bolsistas dos projetos PROBEX;
PROEX 24/2013	Resultado preliminar da seleção de bolsista do projeto SETI/APPROFOZ;
PROEX 25/2013	Resultado final da seleção de bolsistas do projeto SETI/APPROFOZ
PROEX 26/2013	Cadastro de reserva de seleção de bolsistas dos projetos PROBEX-UNILA;

Fonte: Pró-reitoria de extensão/UNILA

No ano de 2013, quando contabilizadas todas ações de extensão, houve 187 (cento e oitenta e sete) estudantes bolsistas, 35 (trinta e cinco) estudantes voluntários e 58 (cinquenta e oito) docentes coordenadores.

Foram selecionados 12 (doze) programas de extensão no Edital PROEX 07/2012 (05/11/12) e que esses mesmos programas foram encerrados em meados de 2013 devido a uma reformulação na política de implementação e fomento de programas de extensão universitária.

Por conseguinte, ressalta-se que, atualmente, a Pró-Reitoria de Extensão está em discussão conjunta com o COSUEX sobre a institucionalização de programas que possam articular as ações de extensão da UNILA. Para ilustrar o conceito de programa adotado pela PROEX, citamos formulações do FORPROEX (2007, p. 35) que entende um programa como um “conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando ações de extensão, pesquisa e ensino. Ele tem caráter orgânico institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.”

Programas de extensão realizados em 2013:

● **PROGRAMA TONS E SONS DA AMÉRICA LATINA**

Resgatar o “belo” nas manifestações culturais e artísticas da América Latina, realizando uma viagem pela história e pela interculturalidade. Trata-se de estimular iniciativas de troca de saberes entre os movimentos culturais e a comunidade acadêmica da Região da Fronteira Trinacional.

O objetivo do curso é a divulgação das origens; a evolução de uma expressão popular da música e da poesia do Río de la Plata; Música e poesia, que deram identidade a uma comunidade unida por um rio, e que perduram desde meados do século XIX.

O projeto contou com a colaboração de seis participantes, dentre estes, a Coordenadora do Projeto, três bolsistas e dois voluntários, ambos alunos da Universidade.

● **PROGRAMA ÁGUAS DA INTEGRAÇÃO**

O programa Águas da Integração articula-se com o processo educacional dos projetos por ele abarcados. Ao se articular pelo processo educacional, o programa busca repensar a educação como instrumento de transformação social.

Inserir ações de ensino, pesquisa e extensão no contexto territorial da Bacia do Paraná III, localizado na Fronteira tri nacional – Foz do Iguaçu – Puerto Iguazú – Ciudad Del Este.

O projeto foi desenvolvido pela Coordenadora, e cinco alunos que foram contemplados com bolsas de extensão.

• **PROGRAMA OS CONTOS, MOMBE'URA, LOS CUENTOS, NAVEGAM PELO RIO PARANÁ**

Este Programa tem como objetivos difundir o ensino e a pesquisa nas Línguas Portuguesa, Espanhola e Guarani, bem como promover as culturas e literaturas que estas línguas representam. Assim, o programa procura estabelecer um diálogo contínuo entre instituições e pesquisadores que já tenham, ou mesmo aqueles que queiram implementar projetos e ações para a integração cultural e educacional da América Latina.

Este programa objetivava promover o ensino de línguas portuguesa, espanhola e guarani, bem como as culturas e literaturas que elas veiculam, mediante pesquisas, e ao mesmo tempo, captar e canalizar esforços de professores e pesquisadores de instituições latino-americanas e estabelecer vínculos de médio e longo prazo entre a UNILA e outras instituições e universidades.

Desenvolveram o programa, o coordenador, três bolsistas, e dois professores de universidades diversas da UNILA.

• **PROGRAMA ESCOLAS INTERCULTURAIS DE FRONTEIRA**

O Programa privilegia a educação como espaço cultural para o fortalecimento de uma consciência favorável à integração, que valorize a diversidade e reconheça a importância dos códigos culturais e linguísticos. Pretende contribuir para o desenvolvimento de um modelo de ensino comum em escolas de zona de fronteira a partir de um programa para a educação intercultural, com ênfase no ensino dos idiomas português, espanhol e guarani.

Tem como objetivo, desenvolver um modelo de ensino comum nas escolas de fronteira, garantindo, assim, que alunos e professores tenham a oportunidade de aprender e se comunicar nas duas línguas, a partir do desenvolvimento de um programa intercultural.

Para o desenvolvimento do programa, onze pessoas trabalharam em conjunto; além do coordenador do programa, oito bolsistas e dois voluntários também somaram forças para que fosse possível lograr êxito.

• **PROGRAMA CINEDEBATE**

O Programa Cine Debate se compromete com a vocação institucional da Unila no que diz respeito aos princípios de bilinguismo, interdisciplinariedade e integração através de uma variada série de atividades relacionadas ao cinema e à projeção de obras audiovisuais acompanhadas da reflexão crítica e do diálogo criativo. A proposta do programa é fomentar a

cultura cinematográfica e audiovisual mediante a realização de eventos e mostras de cinema, associando os filmes exibidos a distintos campos da arte e do conhecimento na intenção de abordar as obras em seu vasto potencial de sentido. Em sua dimensão dialógica, concebe a experiência cinematográfica em sua intrínseca correlação com as variadas leituras e interpretações que realizam os espectadores a partir dos estímulos audiovisuais fílmicos, cujo impacto cultural se estende no imaginário coletivo muito além do mero tempo de exibição.

Objetiva a promoção e fomento dos princípios institucionais da UNILA através da cultura cinematográfica e audiovisual e o estímulo da criação responsável e criativa de obras audiovisuais.

No total, cinco pessoas participaram do programa; além do coordenador, um técnico administrativo da UNILA, e mais três bolsistas fizeram parte da equipe que desenvolveu a ação de extensão.

• PROGRAMA EDUCAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO

Este programa pretende propiciar a formação de cidadãos motivados e informados de forma a impulsionar o desenvolvimento de uma cultura de integração que derive gradualmente de nossa identidade como cidadãos de uma comunidade supranacional latino-americana. Superando as barreiras que bloqueiam o processo integrador, pretende-se impulsionar a integração latino-americana e dar sentido à unidade entre os povos (passado histórico, realidade presente e perspectivas futuras) pelo resgate e aceitação dos valores e trabalho comuns, respeito às diversidades, e sentido de justiça social equidade.

Este programa pretende propiciar a formação de cidadãos motivados e informados de maneira a impulsionar o desenvolvimento de uma cultura de integração que derive gradualmente de nossa identidade como cidadãos de uma comunidade supranacional latino-americana. Supera barreiras que bloqueiam o processo de integração, buscando impulsionar a integração latino-americana e dar sentido à unidade entre os povos.

O programa em questão, demandou várias pessoas para que fosse possível ser executado; além da coordenadora do programa, outros três professores fizeram parte da equipe, além de seis bolsistas.

• PROGRAMA ARQUITETURA DOS LUGARES, EDIFICAÇÃO COM MATERIAIS E TÉCNICAS LATINO-AMERICANAS DE CONSTRUÇÃO

Este Programa de Extensão será um projeto-piloto; que servirá como laboratório, tendo em vista os materiais e técnicas construtivas diferenciadas que serão largamente utilizados na tríplice fronteira. Trata-se de solução construtiva com recursos bastante

aplausível por populações menos favorecidas.

Buscar a definição de um projeto de “arquitetura do lugar” voltado para a realidade da tríplice fronteira, bem como conhecer a realidade geográfica e conhecimento da literatura arquitetônica de projetos existentes que nesta mesma perspectiva, ajustada ambientalmente; buscar e identificar materiais e técnicas construtivas regionais e elaborar um partido arquitetônico desta “arquitetura do lugar”.

Além do coordenador, participaram do programa mais dois professores da Universidade, e quatro bolsistas.

•PROGRAMA INCUBADORA INTERNACIONAL DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS DA UNILA

O objetivo do programa INES – Incubadora de Empreendimentos Internacionais Solidários, é apoiar a consolidação de empreendimentos econômicos solidários e propiciar espaços de estudos, pesquisas e desenvolvimento de metodologias voltadas para a organização do trabalho, com foco na autogestão, além do estímulo à concepção de tecnologias adaptadas às especificidades desse tipo de empreendimento.

Apoiar a consolidação de empreendimentos econômico solidários e propiciar espaços de estudos, pesquisas e desenvolvimento de metodologias voltadas para a organização do trabalho, com foco na autogestão, além do estímulo à concepção de tecnologias adaptadas às especificidades desse tipo de empreendimento.

Além do coordenador, trabalharam no programa, mais duas bolsistas.

• PROGRAMA LABORATÓRIO CULTURAL

Este programa pretende proporcionar atividades que discutam processos de identificação de grupos multiculturais levando-os a trocas de experiências, posicionamentos pessoais e a autorreflexão, a partir de uma perspectiva crítica e reflexiva favorecendo a ampliação de perspectivas. O objetivo é criar espaços onde as pessoas se sintam seguras para se relacionarem e estarem abertas à diferença, para discutirem e refletirem sobre as diferentes lógicas culturais.

Proporcionar atividades que discutam processos de identificação de grupos multiculturais levando-os a trocas de experiências, posicionamentos pessoais e a autorreflexão.

Além da coordenadora, 7 bolsistas fizeram parte das atividades desenvolvidas no decorrer do programa de extensão.

• **PROGRAMA AMÉRICA LATINA: FORMANDO UMA CONSCIÊNCIA INTEGRACIONISTA NA FRONTEIRA TRINACIONAL**

Este programa tem como objetivo contribuir, a partir de uma pesquisa sobre a realidade latino-americana, para a formação de uma consciência integracionista da comunidade da Fronteira Trinacional. A concepção que norteia o programa se baseia no intercâmbio de saberes entre a Universidade e a comunidade. Trabalha-se com a visão de que valores como cooperação, interesse coletivo e solidariedade são considerados fundamentais para a promoção da integração, do desenvolvimento e do bem-estar da região.

Propiciar, com base em uma pesquisa sobre a integração latino-americana, a sensibilização dos estudantes e, conseqüentemente, da comunidade sobre a necessidade da integração latino-americana, mediante o trabalho com eles dentro de seu processo de educação formal, de forma a ajudar na constituição de cidadãos informados e comprometidos com o processo de integração solidária latino-americana.

Além do coordenador do programa de extensão, participaram, para que fosse possível sucesso nas atividades, 1 Professor vice-coordenador, 6 bolsistas de extensão e um aluno voluntário.

• **PROGRAMA FOZ POLITICANDO**

Este Programa vincula-se ao curso de graduação “Ciência Política e Sociologia: Sociedade, Estado e Política na América Latina”. As temáticas que serão consideradas em nossas atividades se relacionam diretamente às principais questões da grande área de Ciências Sociais e, particularmente ao eixo central do curso de graduação da UNILA que é a vinculação entre Sociedade e Estado, Política e Sociedade na América Latina.

Aproximar a sociedade civil da região da Tríplice Fronteira, a saber, brasileira, paraguaia e argentina, das questões sociopolíticas, econômicas e relacionadas à diversidade cultural Latino Americana, permitindo uma melhor compreensão, percepção e reflexão no que diz respeito à realidade de nossa região e contribuindo para a formação de uma consciência crítica e cidadã.

Além do coordenador do programa, 3 bolsistas e mais 1 professora colaboradora fizeram parte das atividades desenvolvidas no decurso do programa de extensão.

• **PROGRAMA CURSINHO INGRESSA**

O cursinho tem o propósito de promover um apoio adicional aos estudantes de Ensino Médio da cidade de Foz do Iguaçu que se submeterão aos processos seletivos do ensino superior do país. Paralelo a esse objetivo o projeto acaba por promover a integração entre a

UNILA e a comunidade de Foz do Iguaçu e região.

O Programa prepara jovens e adultos para o ingresso na universidade com foco no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O projeto nasceu do desejo de proporcionar a jovens e adultos oriundos de escolas públicas e de camadas populares menos favorecidas, a oportunidade de acesso ao ensino superior, por meio deste cursinho que tenta suprir as lacunas que a escola pública não consegue preencher ao longo do preparo do aluno para o vestibular.

As questões da seleção foram baseadas nas diretrizes nacionais de educação para o ensino médio. A prova era composta por 48 questões de múltipla escolha mais 1 redação. As inscrições eram gratuitas e online através do site www.cursinhoingressa.webnode.com.br, e teve como período de inscrições: de 05/02 a 21/02, sendo a prova realizada em 23 de fevereiro. Houve mais de 800 inscrições pelo site, com inscrições de pessoas do Brasil inteiro (27 inscrições de pessoas de fora do Estado do Paraná). Porém, consta do relatório das ações, que apenas 1 aluna residia fora da cidade de Foz do Iguaçu (Santa Terezinha). Ao total, foram 200 estudantes selecionados para cursar as aulas, oficinas etc.

Público alvo:

- Jovens e adultos que já concluíram o Ensino Médio ou que estejam matriculados no terceiro ano do Ensino Médio – Número de atingidos diretamente pelas ações (200) – Estimativa de atingidos indiretamente (aproximadamente 1.000 pessoas);
- Jovens e Adultos oriundos de camadas populares menos favorecidas – Número de atingidos diretamente pelas ações (50).

Vale salientar, que conforme o projeto político pedagógico do Cursinho Ingressa (vigente na época), as vagas eram destinadas à estudantes oriundos de escolas públicas de Foz do Iguaçu e região (apenas dentro do Brasil). Outrossim, desde 2012 o Cursinho Ingressa reservava 20% das vagas para alunos que se autodeclarassem negros, indígenas e/ou quilombolas.

O processo seletivo dos alunos conta com o Sistema de Cotas para Minorias Étnico-raciais. Para a participação nesse sistema os candidatos deverão declarar serem: negros, provenientes de comunidades indígenas ou quilombolas via formulário específico no ato da inscrição.

O processo seletivo dos alunos foi por meio de um questionário com perguntas que permitam analisar sua trajetória escolar e o interesse em querer fazer um curso preparatório para o vestibular, com ênfase no ENEM. Em seguida foi aplicada uma prova com 48 questões

e uma redação.

As aulas tiveram uma carga horária de 18 horas semanais com um total de 756 horas divididos em dois semestres de diferentes turmas:

- 24 aulas semanais, durante 10 meses – 80 pessoas do programa de extensão;
- 20 oficinas – 50 pessoas: vagas limitadas para alunos do programa e da cidade de Foz do Iguaçu e região;
- 20 simulados – 80 pessoas/alunos do programa de extensão

Foram atendidos 100 alunos com aulas diárias (de segunda a sábado). Além disso, foram oferecidas oficinas durante todo ano o que possibilitou atender cerca de 250 pessoas, além dos alunos matriculados.

Houve 86% de aprovação dos alunos em universidades públicas e privadas (maior número em universidades públicas através do ENEM). Inclusive, cerca de 18 alunos do cursinho ingressa entraram para a UNILA. Entre o público rotativo do projeto, quase 1000 pessoas atendidas (direta ou indiretamente) através de oficinas, debates, eventos, visitas etc.

• **PANAMBI II**

Através da performance e da oralidade, o projeto Panambi II pretende assumir a tarefa de atuar na formação de leitores, ouvintes, espectadores e de emissores no campo da literatura e ampliando para a fronteira entre as artes com video-poemas, peças breves, radionovela e na hibridez com as artes visuais, com uma prática cultural no âmbito da fronteira trinacional. A partir de ações inovadoras que funcionem como mediação que parte da escritura para a oralidade; de uma das línguas neolatinas frequentes na região como o português e o espanhol para a tradução a um idioma originário do Cone Sul como o guarani (ou vice-versa), a fim de dar visibilidade e proceder à experiência concreta para fomentar, atuar e diversificar a tradução cultural. Da experiência à reflexão, a poesia ou a obra teatral, radiofônica, performática para o âmbito da fronteira trinacional, a fim de testar retextualizações; o aumento de repertório transfronteiriço no âmbito cultural e praticar o que na pesquisa em tradução possa significar um pensamento em diálogo que possa marcar ressonância. Além dos bolsistas e voluntários para as performances, o interesse é também inovar na busca e prática de diferentes espaços de mediação e de atuação, sejam em escolas da fronteira, sejam bares, cantinas ou aldeias, praças, pontos de ônibus, ou terminais e em eventos paralelos que diversifiquem o reconhecimento da UNILA como espaço de atuação cultural comunitária que tem no suporte corporal sua vocação principal e que por isso (como as borboletas) voa. Criar a

possibilidade paradoxal entre o efêmero (típico da performance) e a memória (típica da construção da subjetividade e do imaginário coletivo) também é um dos objetivos do Projeto Panambi II, além de empoderamento nas relações de assimetria cultural. Dentre outros importantes avanços da UNILA, o projeto Panambi determina uma conquista da UNILA no espaço da cidade de Foz, para além das instituições formais da cultura, que terá que ser ampliado para os bairros e para as demais cidades da fronteira Trinacional (Ciudad del Este e Puerto Iguazú) ou de outras comunidades na prática intercultural entre 2012 e 2013.

Neste projeto, além do Coordenador, ainda fizeram parte da equipe, três alunos contemplados com bolsas.

• FABRICAÇÃO DE SABÃO COM PROPRIEDADES FITOTERÁPICAS E MOLIENTES COM O REAPROVEITAMENTO DE ÓLEO VEGETAL DOMÉSTICO

Uma das questões principais de órgãos de divulgação a comunidade está ligado à conscientização ambiental, sem falar nos prejuízos a saúde, são aqueles causados ao meio ambiente pelo despejo do óleo vegetal direto na pia, causando o entupimento das tubulações nas redes de esgoto, aumentando em 45% os custos de tratamento. Além disso, a decomposição do óleo de cozinha emite gás metano na atmosfera. Então, surge o questionamento de como deve ser manuseado e disposto o óleo vegetal já utilizado e que não pode ser mais empregado em fins alimentícios? Muitas são as possibilidades de reutilização do óleo, tais como: produção de resinas para tintas, sabão, detergente, glicerina, ração para animais e até biodiesel. Pensando nisso, este projeto viabiliza junto a comunidade da Vila C o recolhimento desse óleo para a finalidade de produzir sabão, mas não um sabão comum, mas agregado de agentes fitoterápicos conferindo-lhe características peculiares. Isto certamente permitirá a comunidade da Vila C recolher o óleo vegetal de cozinha e produzir seu próprio sabão agregando além daqueles ingredientes medicinais, outros que poderão ser compatíveis à composição. O objetivo geral deste projeto de extensão é promover e conscientizar a relação do homem com o meio ambiente buscando um destino adequado para a enorme quantidade de óleo que é jogado fora e que pode ser reaproveitado com ações de conscientização populacional. Com isso pretende-se obter um sabão adequado para as necessidades da comunidade da Vila C, com propriedades medicinais. Criar na comunidade, o hábito de recolher o óleo e dar um destino adequado ao mesmo. A metodologia aplicada a esse projeto envolve uma série de ações que incluem a elaboração de atividades envolvendo docentes e discentes interessados no entorno da universidade expandindo-se em direção a comunidade externa. Trata-se de um projeto que envolve a Universidade Federal da Integração Latino-

Americana – UNILA e a comunidade da Vila C, através da parceria com a Associação do Centro de Educação, Natureza e Saúde – ACIENS, o Grupo Escoteiro Pedra Que Canta e a Divisão de Educação Ambiental e Patrimonial nas Estruturas Educadoras de Itaipu.

Neste projeto, além do Coordenador, ainda fizeram parte da equipe, três alunos contemplados com bolsas de Extensão.

● **WEB RÁDIO UNILA: A INTEGRAÇÃO VIA ONDAS SONORAS**

A Webrádio UNILA presta-se a múltiplas atuações acadêmicas e extra-acadêmicas. Seu objetivo central é a Comunicação Social como fonte de informação, cultura e reflexão; o interculturalismo; e o bilinguismo/plurilinguismo. Além dos fins informativos, pedagógicos e linguísticos, há os integracionistas, culturais e sociogeográficos. No âmbito acadêmico, a Webrádio está relacionada à prática de línguas adicionais (Português e Espanhol) e indígenas e à interdisciplinaridade, ao difundir conteúdos produzidos em diversos programas, projetos e ações de pesquisa e de extensão da universidade. Extra-academicamente, além de servir à divulgação e ao registro de eventos relacionados à UNILA, a Webrádio tem, por fim, promover serviços e/ ou campanhas de interesse tanto da comunidade acadêmica quanto da comunidade externa, a reflexão sobre temas de interesse aos habitantes da tríplice fronteira, a formação em jornalismo comunitário e a difusão de música/ cultura latino-americana. Dentre as parcerias já efetivadas ou previstas, destacam-se a Rádio Transamérica Foz FM, a Rádio CBN Foz AM, e escolas ligadas ao programa Escolas Interculturais de Fronteira, do MEC, em Foz do Iguaçu e Puerto Iguazú, sendo uma delas em área indígena. Seu símbolo é um puma (quéchua) ou suçuarana (tupi) ou jaguar (guarani), felino presente em todas as Américas, com fones de ouvido.

Neste projeto, além da Coordenadora, Professora Ana Sílvia Andreu da Fonseca, ainda fizeram parte da equipe, duas alunas contempladas com bolsas de Extensão.

● **GRUPO CORAL UNILA**

O projeto consiste na criação e o estabelecimento do GRUPO CORAL UNILA, formado por alunos dos cursos de graduação da universidade. Nesta fase inicial, o grupo conta com aproximadamente 36 integrantes. Os ensaios são realizados no prédio da UNILA Centro em dois encontros semanais de uma hora, um dedicado ao ensaio dos naipes e o outro ao ensaio geral. Durante estes ensaios são transmitidas noções de teoria musical básica aos participantes, para uma melhor compreensão da linguagem utilizada. O repertório do grupo está formado por peças para coro e arranjos de canções populares de compositores latino-americanos. Desse modo, o projeto visa, ao mesmo tempo, estimular a expressão artística dos

participantes desenvolvendo a sua musicalidade através de exercícios de percepção e apreciação musical, e conformar um primeiro acervo de música coral com ênfase nas canções latino-americanas. A regularidade dos ensaios e das apresentações e o foco em um fim comum, relacionado com a experiência do cantar, estimulam o diálogo e a busca por afinidades de diferentes ordens entre os estudantes. Destacam-se também entre os objetivos e metas do projeto, a realização de apresentações em âmbito universitário e na região da tríplice fronteira, a participação em eventuais encontros de corais universitários e a consolidação do GRUPO CORAL UNILA, que tem o papel de representar a instituição em eventos de natureza diversa.

Neste projeto, além da Coordenadora, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos contemplados com bolsas de Extensão.

● **AÇÕES AFIRMATIVAS EM DEBATE**

Este projeto faz parte do debate que se iniciou na UNILA na Semana da Consciência Negra e Diversidade Cultural que aconteceu no mês de novembro de 2011. A proposta principal era iniciar o debate sobre relações étnico-raciais a partir da cidade de Foz do Iguaçu e região. Além da realização de atividades acadêmicas, oficinas, mesas de debate e palestras, buscava-se conhecer o que a cidade e região possuem de movimentos políticos, sociais e culturais, relacionados a esta questão. Este debate ganha ainda mais vitalidade na UNILA quando temos em seu estatuto esta perspectiva sobre a diversidade, não só brasileira, mas latino-americana. No seu Art.2 temos: “A UNILA, universidade federal pública brasileira, tem vocação latino-americana, compromisso com a sociedade democrática, multicultural e cidadã e fundamenta sua atuação no pluralismo de ideias, no respeito pela diferença e na solidariedade, visando a formação de acadêmicos, pesquisadores e profissionais para o desenvolvimento e a integração regional”. Ter atenção a esta construção histórica da desigualdade é não perder de vista a formação de alunos atentos a suas realidades sociais e que possam, nestas reflexões, elaborar ações que minimizem os impactos da desigualdade. Pensar sobre Ações Afirmativas nos direciona para uma concepção ampliada de educação e que abarca não só o conhecimento formal e institucional, representado pelas escolas, institutos e universidades, mas também pelo conhecimento prático e tradicional que faz parte do processo de construção do conhecimento de toda cultura.

Neste projeto, além do Coordenador, ainda fizeram parte da equipe, três alunos contemplados com bolsas de Extensão.

● **UNI-LA COMUNIDADE**

O projeto visa, inicialmente, coletar informações diretamente com os moradores da Vila C, a fim de conhecer a história e as experiências dessas pessoas e poder perceber, a partir de seus relatos, quais são suas perspectivas a cerca do bairro, da cidade, e da formação destes espaços, assim como os problemas enfrentados pelo bairro na visão dessas pessoas e, principalmente, como se enxergam no contexto social, político e econômico da cidade. Tendo feito isso, o próximo passo será promover diversas apresentações culturais dentro da comunidade, entre elas filmes, músicas, debates sobre movimentos sociais e rodas de leitura, que tenham cunho político e social, para fomentar entre as pessoas uma discussão crítica sobre o papel delas e do bairro enquanto atores sociais, econômicos e políticos da cidade de Foz do Iguaçu, para encontrar possíveis formas de cooperação social – na questão do emprego, desenvolvimento e manutenção os espaços públicos e criação de um programa de atividades culturais integradoras da comunidade, por exemplo – e d desenvolvimento para a comunidade em si e seus moradores.

Neste projeto, além do Coordenador, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos contemplados com bolsas de Extensão.

● **AQUECIMENTO SOLAR DE ÁGUA – OTIMIZAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DE MATERIAIS E ENERGIA ALTERNATIVA PARA MORADIA ESTUDANTIL DA UNILA**

Este projeto apresenta uma contribuição para as populações buscando prover subsídio técnico e condições básicas de boa qualidade de vida, que devem contemplar soluções que considerem os benefícios e avanços tecnológicos da eficiência energética e da sustentabilidade, sem danos ao meio ambiente. Todas as áreas desde a de recursos hídricos, energéticos e ambientais, estão buscando uma união com o planejamento energético pelo lado da demanda, atuando positivamente na estabilidade dos sistemas elétricos convencionais. Este projeto pretende oferecer uma contribuição ao aumento da adoção do aquecedor solar residencial, direcionado exclusivamente às comunidades com baixos rendimentos onde poderá diminuir o gasto com eletricidade no aquecimento de água. Políticas sociais, com programas públicos de financiamento com juros baixos, permitiriam que as comunidades pobres tivessem a oportunidade de optar ela aquisição deste tipo de tecnologia, nas mesmas condições de acesso e compra dos eletros domésticos em geral, assim como manter a boa reputação deste vetor se consideradas as hipóteses, revisão e experimentos aqui apresentado.

Neste projeto, além da Coordenadora, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos

contemplados com bolsas de Extensão.

● **HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA**

Em 10 de março de 2008, o Presidente Luís Inácio Lula da Silva assinou a Lei 11.64/2008 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, ara incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática História e Cultura Brasileira e Indígena. A partir daquele momento entrava em vigor a lei que estabelecia a obrigatoriedade do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena em escolas de ensino fundamental e d ensino médio das redes públicas e privada em todo país. Este projeto de extensão se dedicará, em um primeiro momento, a mapear iniciativas relacionadas ao cumprimento da referida lei nas secretarias estadual e municipal de educação do Paraná e Foz do Iguaçu. Em um segundo momento, se somara aos eventuais trabalhos que estejam em andamento com objetivos de organizar cursos de extensão, oficinas, materiais didáticos e/ou outros eventos e materiais que julgarem importantes para o andamento de ações relacionadas a efetivar um ensino de qualidade d História e Cultura Indígena nas escolas de ensino médio e básico, das redes pública e privada de ensino da região da tríplice fronteira.

Neste projeto, além da Coordenadora, um Professor colaborador, ainda fizeram parte da equipe, três alunos contemplados com bolsas de Extensão.

● **O UNIVERSO COSMOLÓGICO**

Inegável é o fato de que o mito é uma realidade cultural transmitida de uma geração a outra, é algo que faz parte do cotidiano e constantemente, está presente no inevitável, na vida social e na existência da sociedade. Assim na cultura oral dos guarani, o muito é sempre um desafio, que deixa uma abertura, para novos mitos que a todo tempo vai se modificando em um processo natural de transformação. Entanto a memória dos tempos de seus antepassados através das narrativas mitológicas segue viva entre eles ara explicar a realidade vivenciada no seu cotidiano. Desta feita, o projeto visa conhecer para difundir a influência dos mitos cultuados pelos guarani na aldeia OCOY com as suas vivências cotidianas, bem como, reconhecer a importância dos conhecimentos e mitos que influenciam a vida cotidiana dos índios da aldeia OCOY localizada em São Miguel do Iguaçu-PR.

Neste protejo, não tiveram bolsistas, as atividades foram desenvolvidas pela Profesora coordenadora.

● **AGRICULTURA FAMILIAR**

A demanda se encontra no campo dos desafios e das oportunidades vivenciadas elos agricultores familiares e suas cooperativas de crédito rural solidário com vistas a manter sua

luta pela emancipação social; em sua luta constante para manter viva a ideia de uma vida digna com base em valores solidários. Portanto, trata-se de construir e consolidar alternativas de produção e outras formas de viver, confrontando-se com a produção capitalista que os exclui e/ou os coisifica. Em questão coloca-se a capacidade dos agricultores em promover e consolidar práticas de cooperação solidária entre si e de sociabilidade institucional com vistas ao desenvolvimento rural, considerando os diferentes contextos socioeconômicos, culturais e ambientais no qual estão inseridos. Se parte do pressuposto de que o cooperativismo pode constituir-se como um meio (instrumento) que possibilita os agricultores familiares interagirem com maior eficiência na sociedade.

Neste projeto, além do Coordenador, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos contemplados com bolsas de Extensão.

• CONSTRUÇÃO DE SABERES PARA A CONVIVÊNCIA INTERCULTURAL EM FOZ DO IGUAÇU

Como parte de la región de las Tres Fronteras también la ciudad de Foz do Iguazú es sumamente pluricultural. En ella conviven seres humanos de más de 90 países. Particularmente notoria es la presencia de fuertes colectividades de origen paraguayo, árabe, chino y coreano. Muchos iguazuenses viven en Foz y trabajan en Ciudad del Este. A su vez muchos trabajadoras y trabajadores paraguayos cruzan cada semana el Río Paraná, para trabajar respectivamente en la industria de la construcción y en el empleo doméstico en Foz. Sin embargo, en la ciudad faltan políticas públicas para facilitar la articulación entre los distintos grupos de la población y el pleno acceso de las comunidades de origen inmigrante a la ciudadanía. Desde la aproximación intercultural a los derechos humanos que el proponente de este proyecto viene desarrollando desde hace diez años y en estrecha interrelación con el proyecto de investigación sobre *Comunidades de origen inmigrante y ciudadanías democráticas en el MERCOSUR* recientemente presentado para su aprobación (que continúa una línea de investigación desarrollada desde 2002 en Alemania, Argentina y las Tres Fronteras), en este proyecto se prevé por un lado realizar talleres de articulación intercultural en escuelas medias de la ciudad y por el otro talleres y cursillos de información y entrenamiento en el ejercicio de sus derechos para trabajadores paraguayos de la construcción y trabajadoras paraguayas del empleo doméstico de Foz do Iguazú.

Neste projeto, além do coordenador, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos contemplados com bolsas de Extensão.

● **A BIOTECNOLOGIA NO COTIDIANO**

A biotecnologia compreende a possibilidade do uso dos novos conhecimentos gerados pela ciência, gerando produtos e processos, portanto esta tecnologia se apoia nos conhecimentos científicos, isto é nas ciências básicas. Os rumos da economia, da saúde, da indústria e do meio ambiente dependem de decisões que são baseadas na cultura científico-tecnológica. A falta de informação na área biotecnológica tem trazido posicionamentos errôneos para as pessoas em geral. A compreensão das novas descobertas científicas e biotecnológicas, bem como suas aplicações, beneficiam o entendimento e facilitam a sua utilização para o bem-estar em geral. Observa-se um crescimento em relação as atitudes e pensamentos anticientíficas e tecnofóbicas. Esta área representa um conhecimento atual e tem além dos aspectos científicos e tecnológicos a dimensão social e ambiental, do qual dificilmente o homem contemporâneo poderá escapar. Deste modo, busca-se contribuir para disseminação científica e ampliar a compreensão destas descobertas e a sua utilização visando a sua inserção no mundo contemporâneo, oportunizando aos discentes e docentes contatos das comunidades das três fronteiras com esta realidade.

Neste projeto, além do coordenadora e uma aluna contemplada com bolsa de Extensão.

● **CENTRO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA EM SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA AMÉRICA LATINA**

A ideia de se criar um Centro de Documentação em Segurança Alimentar e Nutricional na América Latina surgiu de três necessidades: a primeira por assumir aqui relação estreita com o curso de Graduação em Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar da UNILA, instituição de convergência e referência para estudos e pesquisas inter- e transdisciplinares incentivando a comunidade acadêmica na busca em profundidade pelo conhecimento científico. Em segundo lugar como resposta a uma explosão documental neste campo no Brasil, norteadora de leis, programas e ações governamentais. Sendo que ao mesmo tempo, debates da mesma natureza também circulavam por outras instâncias governamentais e não governamentais nos demais países da América Latina. E, por fim, a necessidade de se estabelecer o diálogo intercultural com a comunidade interna e externa quando abre um campo de estudos e consulta pública direcionado a estudantes, pesquisadores e profissionais locais e da região. Este centro de documentação será fundamental para dar apoio à preservação da memória sobre a trajetória de representantes, eventos, políticas, instituições dedicados ao tema dando apoio às pesquisas e orientações mediante organização de materiais

bibliográficos, iconográficos e audiovisuais. Para a criação do Centro será feito, primeiramente, o levantamento bibliográfico detalhado na temática da Segurança Alimentar e Nutricional na América Latina com a identificação e impressão de documentos alocados em diversas bases de dados de pesquisa da América Latina. Livros, teses e dissertações, bem como materiais iconográficos e audiovisuais também serão adquiridos por intermédio de doação e compra. Os materiais serão catalogados e inseridos em software bibliotecário. Documentos produzidos por órgãos governamentais latino-americanos também serão pesquisados e impressos. Parceiros: Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (CRESANS), denominado *Tembi'u Porã* e Parque Tecnológico da Itaipu que disponibilizará o espaço físico para o seu desenvolvimento e visitação. A ideia é que este Centro mais adiante possa ser visitado por meio de acesso remoto garantindo, assim, que os diálogos e a produção de conhecimento extrapolem as fronteiras físicas.

Neste projeto, além da coordenadora, e um o aluno contemplado com bolsa de Extensão.

• CINE CLUBE CINELATINO: IMAGENS DA AMÉRICA LATINA A SEREM DECIFRADAS

Este projeto de extensão busca atender a comunidade da Tríplice Fronteira – Foz do Iguaçu, Ciudad del Este e Puerto Iguazú, bem como os alunos, professores e técnicos da UNILA. Procuraremos formar um público cineclubista e ampliar o conhecimento e o debate sobre as produções latino-americanas. Trata-se de um projeto proposto pelos cursos de Relações Internacionais e Integração, Cinema e Audiovisual e Arquitetura e Urbanismo, destinado a oxigenar a vida cultural e o pensamento sobre cinema na região com vistas a contribuir para a integração. Ademais, buscaremos promover o trabalho interdisciplinar entre os campos de conhecimento representados na UNILA, por meio da reflexão cinematográfica, fortalecer os laços entre as atividades da UNILA e a comunidade transfronteiriça e introduzir os estudantes (bolsistas e voluntários) ao trabalho de redação sobre cinema (críticas, sinopses etc.), a atividades relacionadas à organização de cineclubes e mostras de cinema e a gravação e edição de vídeos.

Neste projeto, além do coordenador e uma equipe três alunos contemplados com bolsas de Extensão.

• INTEGRANDO A TRÍPLICE FRONTEIRA NA ESCOLA: XADREZ E FILOSOFIA NA CONDIÇÃO DE ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

Sinteticamente, se trata de propiciar o convívio de jovens de 11 a 14 anos, estudantes

da tríplice fronteira, através de encontros quinzenais nos quais aprenderão a jogar xadrez e debater. As vivências ocorridas durante o jogo serão debatidas, com a mediação de monitores e professores da equipe de extensão, funcionando como pretexto para aprender a reconhecer e valorizar diferenças de personalidade e temperamento, culturais, étnicas, de gênero, entre outras. Os diálogos serão conduzidos de modo a ensinar o grupo a questionar e argumentar (no sentido filosófico da palavra), recurso escolhido por seu potencial de ser incorporado pelos participantes para mediar relações interpessoais de modo geral. Considerando-se o perfil do público beneficiário, tal neopatrimônio mostra-se relevante, a fim de contribuir para a minimização, ou mesmo eliminação, do uso da violência como recurso na resolução de problemas e conflitos. Os debates poderão ser inspirados nos relatos e reflexões dos participantes acerca das interações durante o jogo, mas também serão alimentados por temas propostos pela equipe de extensão, com ênfase à questão ambiental, sendo tais temas conectados de algum modo às ocorrências do convívio entre eles. Em paralelo, a equipe estará avaliando algumas habilidades cognitivas e sociais dos participantes, buscando saber que contribuições as atividades estão gerando para este grupo. Havendo reais contribuições relativamente às habilidades dos alunos, tais resultados poderão auxiliar a conceber estratégias pedagógicas voltadas não só ao melhor aproveitamento escolar, mas também à construção de disposições para a integração latino-americana.

Neste projeto, além do coordenador, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos contemplados com bolsas de Extensão.

• OBSERVATÓRIO DA INTEGRAÇÃO DEMOCRÁTICA

O Observatório da Integração Democrática (OID), projeto de extensão universitária sediado na Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), pretende monitorar a integração latino-americana, especialmente o Mercado Comum do Sul (Mercosul), a partir de um viés específico: a atuação da cidadania nesse processo, através de seus representantes em diversos níveis, ou mesmo de sua participação direta. Para isso, desde 2011 estamos monitorando à distância ou por meio de observação direta algumas experiências de participação social, em três níveis: instituições do Mercosul; iniciativas no âmbito das relações exteriores e políticas de fronteira do Estado brasileiro; e mais especificamente atividades na região da Tríplice Fronteira. O projeto tem dois pontos de partida. O primeiro é a ideia de que a integração só vai funcionar, ser efetiva, se for humana, envolver os povos. E se isso ocorrer em todos os níveis, chegando até o local, especialmente nas regiões de fronteira, que são ao mesmo tempo locais e internacionais. Não é suficiente Foz do Iguaçu se

pensar ou ser pensada sozinha, e sim integrada com a região. E não é suficiente pensar em integração no nível macro, se ela não se der na base, no nível local. Assim chegamos ao nosso segundo ponto de partida: a vontade de entender a região da Tríplice Fronteira como um espaço integrado, incluindo ao menos o Oeste do Paraná, o Leste do Paraguai e a província argentina de Misiones. Também aqui, a integração não vai ocorrer efetivamente se ela não envolver a população, e se esta não se interessar pelo tema. Esperamos que a divulgação de notícias, dados e informações pelo Observatório da Integração Democrática possa despertar interesses, animar algumas pessoas e agregar desejos de mais democracia e mais integração, cumprindo assim com seus objetivos.

Neste projeto, além do coordenador, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos contemplados com bolsas de Extensão.

• CINESCREVENDO: GÊNERO E PRÁTICAS IDENTITÁRIAS NO CINEMA LATINO AMERICANO

O projeto Cinescrevendo: Gênero e Práticas Identitárias no Cinema Latino-Americano pode ser considerado uma ampliação de um projeto maior, intitulado Cinescrevendo: O cinema e as práticas identitárias, que foi financiado pelos editais Navegasaberes da Pró-Reitoria de Extensão e PROINT da Pró-Reitoria de Graduação, da Universidade Federal do Pará, durante os anos de 2010 e 2011, tendo contado com a participação de nove bolsistas na equipe de execução. Na sua concepção, o projeto foi pensado como forma de resistência a valores preestabelecidos. Trata-se, pois, de uma tentativa de retirar adolescentes da inércia e do imobilismo em que se encontram diante de uma sociedade massificada, em que as leis do consumo tornam os indivíduos coisas, peças de uma engrenagem de poder. O referido projeto, no ano de 2011, além de ter parte dos seus resultados transformados em artigos científicos publicados em periódicos, foi cadastrado no Diretório de Pesquisa do CNPq, no Grupo de Pesquisa intitulado Poéticas da modernidade: Comparatismo e Estudos Interartes, contando com a participação de docentes e discentes da UNILA e de outras IES. A participação dos acadêmicos dos cursos de Cinema, Letras, História, Antropologia e Relações Internacionais da UNILA, como bolsistas e/ou voluntários no projeto, será de fundamental importância para a seleção dos filmes, as leituras e discussões de textos teóricos das áreas de cinema, literatura, artes, história, sociologia, educação, além de artigos sobre os filmes que constituirão o *corpus* do projeto. Considerando a necessidade de novas políticas identitárias inclusivas, que agreguem pessoas e valores e que, sobretudo, respeitem as diversidades étnicas, religiosas, políticas, sociais e de gênero, o projeto Cinescrevendo: Gênero e Práticas Identitárias no Cinema Latino-Americano se justifica por propor atividades acadêmicas interacionistas, interdisciplinares e internacionais, permitindo, por meio de

discussões e leitura e produção de textos, a incorporação do cinema na formação humana.

Neste projeto, além do Coordenador, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos contemplados com bolsas de Extensão.

● **LÍNGUA PORTUGUESA**

O projeto que se apresenta tem quatro linhas de atuação, englobando o ensino de português como língua estrangeira, grupos de estudo para apoio instrucional aos alunos da disciplina de Português Língua Adicional, capacitação em língua portuguesa para os professores que não falam português e pesquisa voltada para a apuração dos resultados práticos das iniciativas de ensino, quais seja, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Neste projeto, além do Coordenador, Professor Fleide Daniel, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos contemplados com bolsas de Extensão, e 8 Professores da Universidade, na função de colaboradores.

● **CURSO DE ESPANHOL E CULTURA HISPANO-AMERICANA**

Este projeto está aliado ao Projeto Escola de Fronteiras, desenvolvido pelo MEC desde 2006, reúne algumas escolas básicas municipais – de ensino de Primeira a Quarta série – de certas cidades de fronteira, e se baseia no espírito de reciprocidade acordado pelo MERCOSUL. O objetivo é desenvolver a educação bilíngue de maneira que as aulas de certas disciplinas sejam ministradas em espanhol, no Brasil, e em português, nos países hispânicos. A orientação metodológica destas escolas se fundamenta na resolução de problemas, de maneira que há um tema básico central sobre o qual versa as atividades durante um período determinado de tempo – quinzenal, mensal, bimestral ou semestral, a depender da decisão dos alunos. Desta forma, as crianças são consultadas sobre uma temática a investigar sobre a qual gira o estudo. A presente proposta visa sanar parte desta lacuna oferecendo curso semestral de Língua Espanhola, com carga de 3 horas/aula semanais aos professores, pais, funcionários e integrantes da comunidade interessados, toda terça-feira começando dia 7 de agosto de 2012 e terminando dia 4 de dezembro, totalizando 18 aulas de duas horas cada, aqui incluímos mais 4 (quatro) horas aulas como tempo de preparação de trabalho a ser apresentado no final do semestre.

Neste projeto, além da Coordenadora, ainda fez parte da equipe, e uma aluna contemplada com bolsa de Extensão.

● **MUSICALIZANDO PARA INTEGRACIÓN**

"Musicalizando para a integração" é um projeto de extensão da Universidade Federal da Integração Latino-Americana que tem como proposta a integração através da cultura e _

especificamente, a través das aulas de musicalização. As aulas de música são grupais e atendem alunos de diversas comunidades da tríplice fronteira. Nelas se trabalha com o a iniciação à música através das concepções das pedagogias abertas, nas quais a utilização do corpo e a inserção da música no cotidiano são alguns dos elementos norteadores. Durante as aulas são introduzidos os elementos fundamentais da linguagem musical (tais como altura, durações, grafia musical, etc.) sempre partindo da experiência prática como precursora da abstração teórica, buscando desenvolver a percepção sonora, sensibilidade, criatividade, expressividade, imaginação, atenção e a coordenação motora. O projeto visa também colaborar com a pesquisa sobre métodos, repertório e material didático latino-americano para a educação musical e compartilhar as experiências do projeto com a comunidade de professores e (interessados em geral) da tríplice fronteira através de oficinas e palestras.

Neste projeto, além da Coordenadora, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos contemplados com bolsas de Extensão.

• CIÊNCIA E TECNOLOGIA: DA UNIVERSIDADE À COMUNIDADE

Este projeto de extensão tem como principal objetivo apresentar à COMUNIDADE, inicialmente representada por alunos de turmas da 3ª série do ensino médio de escolas públicas da cidade de Foz do Iguaçu, tópicos relacionados à ciência e tecnologia, bem como os projetos científicos que estão sendo realizados na UNILA por docentes e discentes de diferentes cursos. Em etapa seguinte pretende-se expandir o projeto à escolas do entorno como Paraguai e Argentina. O projeto visa despertar, nos alunos da 3ª série do ensino médio de escolas públicas da cidade de Foz do Iguaçu, o interesse por assuntos relacionados às ciências exatas, engenharias e tecnologia. No que se refere aos acadêmicos da UNILA, o projeto visa possibilitar uma ferramenta de contato destes com pessoas de fora da instituição, desenvolver sua consciência educacional e envolvê-los em projetos de extensão que acarretem em alternativas reais para o melhoramento da educação nas escolas públicas e divulgação da ciência e tecnologia. De forma geral, o projeto visa possibilitar a integração entre docentes e discentes da UNILA e a comunidade fronteiriça. Despertar o interesse dos estudantes de ensino médio em tópicos de ciência e tecnologia. Possibilitar aos discentes da UNILA o desenvolver de sua consciência educacional e incitar os mesmos a buscar alternativas reais que acarretem no melhoramento da educação nas escolas públicas. O produto físico final do projeto, neste primeiro ano de trabalho, se resumirá em uma espécie embrionária de laboratório itinerante de ciências.

Neste projeto, além da Coordenadora, ainda fizeram parte da equipe, três alunos

contemplados com bolsas de Extensão.

• CURSO PREPARATÓRIO PARA O CERTIFICADO DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA ESTRANGEIROS (CELPE-BRAS)

Este projeto visa ao oferecimento de um curso de português como língua adicional para habitantes da Tríplice Fronteira Brasil/Argentina/Paraguai que desejam aprimorar sua competência na produção e interpretação de diferentes textos – orais e escritos – nessa língua. O curso funciona, ainda, como uma preparação para o *Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros* (Celpe-Bras), desenvolvido e outorgado pelo Ministério da Educação e aplicado no Brasil e no exterior com o apoio do Itamaraty. Trata-se do único exame de proficiência em português reconhecido oficialmente no Brasil, sendo, atualmente, exigido para a obtenção de algumas bolsas de graduação e pós-graduação, para a validação de diplomas de profissionais estrangeiros que objetivem trabalhar no país e para a inscrição profissional em algumas entidades de classe, a exemplo do Conselho Federal de Medicina. Concebendo a língua como um meio de interação social, pelo qual o sujeito se relaciona com o outro, (re)constrói sentidos e (se) significa, e norteado pelos pressupostos teóricos que subjazem ao Celpe-Bras, o curso procura levar os alunos a utilizarem o português oral e escrito em uma diversidade de contextos, com diferentes propósitos e interlocutores. Para tanto, considera-se fundamental o estabelecimento de um diálogo intercultural, que permita o questionamento de etnocentrismos e o conhecimento de outras formas de interpretar o mundo e atribuir valores. O projeto também almeja ser um espaço para a elaboração e o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de Português como Língua Adicional.

Neste projeto, além do coordenador, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos contemplados com bolsas de Extensão.

• MONTAGEM DE DISPOSITIVOS DE ENERGIA RENOVÁVEIS PARA APRESENTAÇÃO EM FEIRAS DE CIÊNCIAS

Diferentes formas de gerar energia são encontradas dependendo da aplicação. A queima de combustíveis fósseis (carvão e derivados de petróleo) ainda é uma das mais utilizadas ao redor do mundo. Tentando diminuir os impactos ao meio ambiente e o efeito estufa, principalmente na última década, têm crescido a proposta do uso de outras formas de energia que impactem menos o meio ambiente (as chamadas energias renováveis); entre as formas de energias renováveis menos polêmicas se destacam as células combustíveis. Neste projeto pretende-se montar mini unidades de energias renováveis para apresentação em mostras científicas. Uma mini usina eólica, uma mini usina solar fotovoltaica e uma mini

usina solar termodinâmica serão construídas. Além disso um estudo teórico mostrando a eficiência e custo da instalação das diferentes formas de energia renovável, pretende-se também construir foguetes de garrafas PET que usam energias renováveis para seu lançamento. Também será feito um estudo sobre eficiência de lâmpadas de filamento e LED's. Estes pequenos “kits” podem servir de acervo para futuras instalações de um Museu de Ciências da UNILA.

Neste projeto, além do coordenador, ainda fez parte da equipe, uma aluna contemplada com bolsas de Extensão.

● **INTEGRACION POR LA IGUALDAD Y LA ACCESIBILIDAD**

Se define “disfunção” como sendo a condição que algumas pessoas que apresentam problemas no momento do uso de alguma função corporal, sensorial ou intelectual, o que significa uma desvantagem para o desenvolvimento no meio social e sua relação com outras pessoas. Considerando isto, os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, estabelece que, a pessoa discapacitada tem direito a que se respeite sua dignidade humana e a desfrutar de uma vida decorosa, o mais normal possível, e na sua plenitude, qualquer que seja a origem, a natureza, ou gravidade de seus transtornos e deficiências. É comprovado que as tecnologias adequadas e acessíveis permitem às pessoas viver mais e com maior qualidade de vida, e a responsabilidade de contribuir para que isto seja possível é do Estado. Desta feita, o objetivo geral deste projeto de extensão, é a articulação e o trabalho, através de recursos humanos, técnicos, materiais e financeiros que levarão a criar orientações baseadas na prevenção e atenção integral em benefício às pessoas com alguma disfunção.

Neste projeto, além da coordenadora, ainda fez parte da equipe, um aluno contemplado com bolsa de Extensão.

● **CULTURAS GUARANIES**

Este projeto continuidade de um trabalho já desempenhado pela Professora Maria Eta no ano de 2011; tema bastante pertinente no cenário brasileiro, latino-americano e mundial. Este é o momento em que o intercâmbio, sobretudo cultural, toma dimensões extraordinárias, seja na área acadêmica, política, econômica ou mesmo cultural. O incremento e manutenção do curso de cultural guarani na UNILA, além de ser uma forma de ratificar a função integradora da Universidade, qualifica as pessoas para uma atuação mais efetiva no cenário profissional, intelectual e linguístico latino-americano. Este projeto está em consonância, de forma tangível e imediata, com as necessidades de instituições públicas e federais no que se refere ao contato diário com este público-alvo.

Neste projeto, além da coordenadora, ainda fez parte da equipe, uma aluna contemplada com bolsa de Extensão.

● **AMÉRICA LATINA: FORMANDO UMA CONSCIÊNCIA INTEGRACIONISTA NA FRONTEIRA TRINACIONAL**

Este programa foi inspirado no Programa “Educación para la Integración”, realizado pela Universidad Andina Simón Bolívar. Com base nessa experiência e em pesquisa sobre a realidade latino-americana, estabeleceu-se como objetivo contribuir para a formação de uma consciência integracionista entre estudantes do segundo grau da Fronteira Trinacional. Partimos do princípio de que os processos de integração não conseguirão se consolidar se resultarem apenas de acordos interestatais e adotarem com exclusividade os mecanismos econômicos. Só se consolidarão e atenderão aos interesses dos povos se estes participarem ativamente em sua concepção e construção. Daí a necessidade de formar-se entre os povos latino-americanos uma consciência integracionista. Trabalha-se com uma visão em que valores como cooperação, interesse coletivo e solidariedade são considerados fundamentais para a promoção do desenvolvimento, da soberania e do bem-estar da região. Este programa, além de ter a função de colocar o conhecimento científico à disposição da sociedade, tem o objetivo de, por meio do intercâmbio de saberes, trazer para dentro da universidade o conhecimento popular. Adotam-se, nesse processo, os critérios da pedagogia popular, que considera o aluno como sujeito. Sua primeira versão, sob a forma de projeto, realizou-se, no período 2011-2012, no Colégio Estadual Barrão do Rio Branco. A partir da experiência do primeiro ano, o projeto, além de prosseguir em 2012-2013, serviu de base para a criação de um programa da PROEX. No programa, mantém-se o Colégio Estadual Barão do Rio Branco como instituição beneficiada, mas se propõe integrar o Colégio Estadual Bartolomeu Mitre e um colégio em Ciudad del Leste.

Neste projeto, além do Coordenador, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos, contemplados com bolsas de Extensão.

● **CINEDEBATE – HISTÓRIA**

O CineDebate é um espaço sem fins lucrativos que visa à reunião de pessoas interessadas em ver e discutir cinema. Mais do que isso, visa estimular o interesse pelo cinema. No CineDebate não há mera exibição de filmes como nos cinemas comerciais ou mesmo em alguns cineclubes. O CineDebate é caracterizado pela introdução dos presentes em uma sessão no(s) tema(s) do filme a ser projetado e em sua(s) linguagem(s), assim como por um posterior debate entre especialistas e comunidade. Ao contrário do que muitos pensam, a

proposta é justamente tirar o rótulo de espaço elitizado, que é atribuído a este tipo de ambiente. O objetivo não é a formação de ambiente que atenda a público particular, o qual não tem suas expectativas contempladas pelo “circuito comercial”, mas aproximar diferentes grupos étnico culturais e sociais de uma produção cinematográfica não identificada com este circuito. Além disso, o CineDebate história poderia colaborar, ainda, para estimular a permanência dos alunos na universidade. A realização de atividades extras contribui para que a universidade seja um espaço cuja sociabilidade não esteja restrita somente às aulas, palestras e orientações o que estreita os vínculos dos alunos com a instituição.

Neste projeto, além do Coordenador, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos, contemplados com bolsas de Extensão.

• REALIDADES Y REPRESENTACIONES (MULTI) CULTURALES EN LOS MANUALES DE ELE: ANÁLISIS Y PROPUESTAS DIDACTICAS

Este proyecto nace de la concepción que enseñar y aprender lenguas extranjeras debe basarse también en el conocimiento de las particularidades de las comunidades lingüísticas de hablantes, poniendo de relieve la necesidad de conocer a la gente, su cultura, sus raíces y su formación como individuos. Ese conocimiento ayudará a entender las diferencias entre las posibles distintas variedades de una misma lengua y a abrir un espacio de comprensión cultural respetando la pluralidad. Se ha identificado que en el material didáctico se reflejan también los aspectos relacionados con el componente cultural implicados en el proceso de enseñanza/aprendizaje LE, por lo tanto éste será nuestro objeto de reflexión y trabajo práctico. Esta iniciativa consiste en un curso teórico-práctico destinado a profesores y futuros profesores de ELE que a través de una serie de lecturas y discusiones, pretende generar un espacio para la reflexión sobre el aprendizaje de lenguas y la importancia de ámbito intercultural dentro de ellas. El objetivo principal es fomentar una reflexión crítica sobre las representaciones lingüísticas y socioculturales que se manifiestan en los manuales utilizados en la enseñanza y proponer algunas adaptaciones de estos contenidos a una realidad lingüística plural capaz de integrar las diferentes variedades del español. Se pretende sensibilizar al cuerpo docente y estudiantil sobre la importancia de la variedad y el respeto hacia las diferencias culturales que constituyen el contexto de la UNILA, y de la enseñanza de ELE en general, que se presta al contacto de culturas y de gran variedad sociolingüística.

Neste projeto, além do Coordenadora, ainda fez parte da equipe, uma aluna contemplada com bolsa de Extensão.

● **REVISTA PEABIRU, UMA REVISTA COLABORATIVA SOBRE CULTURA LATINO-AMERICANA**

A proposta da REVISTA PEABIRU é a de ser um espaço colaborativo de diálogo, de comunicação e também de informação entre Universidade, Região Trinacional e América Latina, estruturado a partir de conteúdos constituídos sob uma perspectiva cultural, com uso de linguagem e suportes multimídias, cada vez mais presentes e significativas das relações sociais contemporâneas. Trata-se de uma produção flexível feita por diversas mãos e segmentos e que tem em seu eixo constituinte a comunicação. Pretende ser espaço de criação e divulgação de trabalhos artísticos, eventos e contextos, tendo como norte os princípios da instituição. O ambiente online permite que a circulação seja em âmbito global, alcançando, prioritariamente, a América Latina. O objetivo não é ter como norte o repasse de informação, e sim, o de estabelecer um processo comunicativo que veicule/produza/construa/divulgue produtos midiáticos contextualizados sobre a realidade/cenário latino-americano. O desenvolvimento do projeto de extensão é interno à Coordenadoria de Comunicação Social da UNILA, contando, ainda, com a orientação de docente, bolsistas e rede de voluntários fixos e colaboradores espontâneos. Apesar de estar inserida no meio acadêmico, a Peabiru não é científica e pretende observar contextos, integrando por meio da comunicação e da cultura. A Revista Peabiru tem publicação online, a cada 45 dias. Pode ser acessada em <http://www.unila.edu.br/revistapeabiru>.

Neste projeto, além do coordenador, ainda fizeram parte da equipe, três alunos, contemplados com bolsas de Extensão.

● **VERÃO 2013: ANÁLISE NA RETA**

A disciplina Análise na Reta objetiva estudar com forte rigor lógico-matemático propriedades dos limites, das derivadas e de integrais de funções de uma variável real. Como ferramenta para atingir esse objetivo, e também como parte do objetivo, estuda-se propriedades de conjuntos finitos e infinitos, de números reais e de sequências e séries.

Neste projeto, além do Coordenador, ainda fez parte da equipe, um aluno contemplado com bolsa de Extensão.

● **OFICINA DE LEITURA DE TEXTOS ACADÊMICOS EM LÍNGUA INGLESA**

O desenvolvimento da habilidade de leitura em língua inglesa para falantes de outras línguas tem sido uma das dificuldades de professores e alunos em diversas áreas. Diante desse fato, o foco do presente projeto está no ensino e na aprendizagem da língua inglesa com

ênfase na compreensão textual, fundamentada pelos princípios metodológicos de uma das modalidades do Inglês para Fins Específicos ou ESP (English for Specific Purposes), que é o EAP (English for Academic Purposes ou Inglês para Fins Acadêmicos). Tal encaminhamento justifica-se pela latente necessidade dos acadêmicos de Graduação em ler textos específicos de sua área de pesquisa na língua inglesa, já que esta é uma das línguas mais expressivas na academia neste momento. Dessa maneira, organizamos este projeto com o objetivo de proporcionar aos acadêmicos da comunidade da região de Foz do Iguaçu conhecimentos gerais sobre o desenvolvimento estratégico da habilidade de compreensão textual de textos acadêmicos em inglês, assim como aos alunos bolsistas a experiência de prática de ensino da língua em questão.

Neste projeto, além da coordenadora, ainda fizeram parte da equipe, três alunos, contemplados com bolsas de Extensão.

● **VALORES LINGÜÍSTICOS EN LA TRIPLE FRONTERA**

Com o trabalho realizado neste projeto, que envolve primeiramente uma etapa de extensa pesquisa de campo, objetivamos investigar fenômenos de acomodação comunicativa na Tríplice Fronteira (PY-AR-BR), envolvendo os idiomas Português e Espanhol em interações face a face no comércio, turismo e serviços. Mais especificamente, se uma vendedora paraguaia de Ciudad del Este e uma vendedora argentina de Puerto Iguazú são capazes de atender uma cliente brasileira em Português, e o fazem; e se uma vendedora brasileira de Foz do Iguaçu não é capaz de atender uma cliente argentina ou paraguaia em Espanhol (ou não o faz), o que indica tal diferença? A pesquisa sobre conhecimentos e usos bilíngues por parte de paraguaias(os), argentinas(os) e brasileiras(os) que trabalhem nesses setores, dentro do referido espaço geográfico, poderá dar a medida dos *valores* relativos dessas línguas para as falantes, indicando construções de imaginários nacionais e relações complexas de ordem socioeconômica. Os dados serão coletados através de uma *pesquisa rápida e anônima* ('*rapid an anonymous survey*'), segundo descrição e utilização por Labov, 1966), e questões de convergência ou divergência entre o Português e o Espanhol serão interpretadas com base nas teorias e métodos propostos por Giles *et al.* (2010). Em uma etapa posterior, seguindo o objetivo maior de contribuir para a integração linguística da região, serão oferecidas oficinas de Espanhol e de Português para fins específicos (comércio/turismo) às comunidades, segundo o interesse de órgãos oficiais de cada localidade.

Neste projeto, além do Coordenador, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos, contemplados com bolsas de Extensão.

**• DESMISTIFICANDO A ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA PESSOAL:
UMA ASSESSORIA ECONÔMICO-FINANCEIRA À COMUNIDADE DE FOZ DO
IGUAÇU**

O crescimento econômico nos últimos anos, bem como seus reflexos no mercado de trabalho em termos de emprego e renda, têm estimulado as famílias, não raras vezes, a consumirem para além da restrição orçamentária – em especial quando a taxa de juros é baixa. Destaca-se nesse sentido, a classe emergente, a assim chamada nova classe média. Não obstante, a falta de uma racionalidade no orçamento doméstico também tem afetado parcela das camadas D e E da população brasileira.

Percebe-se assim, a relevância da educação financeira dos trabalhadores, primeiramente como forma de melhorar o orçamento pessoal e familiar, buscando otimizar os dispêndios pecuniários com moradia, alimentação, transporte, cuidados pessoais, saúde, vestuário, estudos, lazer e outros.

Em segundo, a educação financeira dos trabalhadores contribui de maneira significativa na medida em que a própria administração e contratação de novas dívidas passam a ser efetuadas de forma mais racional.

Diante o exposto, entende-se que o projeto de extensão “Desmistificando A Análise Econômico-Financeira Pessoal: uma assessoria econômico-financeira à comunidade de Foz do Iguaçu (PR)”, apresenta soluções para a comunidade local que podem se refletir em melhorias no médio e longo prazo no que diz respeito às finanças pessoais dos trabalhadores e suas famílias.

Neste projeto, além do coordenador, ainda fizeram parte da equipe, dois alunos, contemplados com bolsas de Extensão.

**• PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA A INTEGRAÇÃO
LINGUÍSTICA DA TRÍPLICE FRONTEIRA**

Este projeto teve duas linhas de atuação, englobando o ensino de Português Língua Estrangeira e Cultura Brasileira para professores da Escola Intercultural Bilíngue N° 2 de Puerto Iguazú e Português como Língua Estrangeira para falantes de outras línguas na cidade de Foz de Iguaçu e adjacências.

Participaram deste projeto 2 professores coordenador/orientador da UNILA, 2 estudantes bolsistas, 2 estudantes voluntários e 2 docentes/técnico de outras IES ou Órgão. O público-alvo atingido foi aproximadamente 21 professores da Escola Intercultural Bilíngue N°2. Foram atendidos indiretamente aproximadamente 120 alunos brasileiros da Escola

Municipal Adele Zanotto Scalco em Foz do Iguaçu.

• CURSO TALLER DE ANTROPOLOGIA COM ÊNCFASE EM ETNOLOGIA INDÍGENA. DE FRENTE A LA LEY 11.645/2008

A Lei 11.645/08 define que “Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena”. A lei regulamenta que os conteúdos referentes a estas culturas incluem diversos aspectos determinantes para a formação da população brasileira abrangendo a “história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.” O referido curso desenvolveu atividades na escola pública Bartolomeu Mitre com intuito de desnaturalizar preconceitos socioculturais contra as populações indígenas através da sensibilização e construção conjunta com pedagogos, gerando convergência de ação entre universidade, escolas públicas e comunidades indígenas da região, bem como ajudou a fortalecer o cumprimento da lei 11.645/08.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador, 3 estudantes bolsistas. O público-alvo atingido foi 13 professores da escola pública Bartolomeu Mitre.

• CURSO BÁSICO DE REALIZAÇÃO AUDIOVISUAL

O curso teve como objetivo desenvolver a leitura crítica/analítica sobre o cinema e suas linguagens. Saindo da zona de espectador, os estudantes analisaram os aspectos e etapas que estão por trás da criação audiovisual.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador, 3 estudantes bolsistas. O público-alvo atingido foram 20 estudantes do ensino médio de escolas públicas de Foz do Iguaçu.

• CURSO AUDIOVISUAL E PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

A partir de aulas teóricas, práticas com saídas fotográficas e de gravação o curso apresentou os princípios básicos teóricos e técnicos do fazer audiovisual: fotografia e vídeo. Apresentou os conceitos de cineclubismo e estimulou a formação de um cineclube na comunidade quilombola Apepu de São Miguel do Iguaçu. Estimulou a comunidade quilombola a registrar o seu patrimônio imaterial comunitário.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador, 1 estudante bolsista e 3 colaboradores. O público-alvo atingido foram 15 agentes da comunidade quilombola Apepu de São Miguel do Iguaçu.

• **CURSO COLECTIVO MOJUBA – CONCIÊNCIA NEGRA**

A proposta do curso teve como objetivo estimular a efetivação da lei 11.645/08, que determina a inclusão da história e cultura indígena e afro-brasileira no currículo básico das escolas públicas e particulares, em respeito ao direito histórico do reconhecimento desses povos como formadores da diversidade cultural brasileira.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador, 3 estudantes bolsistas e 4 colaboradores. O público-alvo atingido foram 30 estudantes do Colégio Estadual Carlos Drummond de Andrade.

• **CURSO UNILA-S BOTELLAS**

O curso UNILA-s Botellas teve como objetivo apresentar aos moradores do bairro Cidade Nova, em Foz do Iguaçu uma técnica construtiva alternativa como solução de baixo custo para a questão habitacional, aproveitando recursos materiais disponíveis no local. Os objetivos do trabalho foi capacitação de 10 moradores do bairro Cidade Nova na construção de casas com produtos recicláveis. Fomentar a consciência sobre a reutilização de materiais recicláveis e apresentar aos participantes uma fonte alternativa de trabalho. Debater o deficit habitacional e introduzir o conceito de direito à cidade e direito à moradia.

Participaram deste projeto 2 professores coordenador/orientador da UNILA, 2 estudantes bolsistas, 2 estudantes voluntários e 2 docente/técnico de outras IES ou Órgão. O público-alvo atingido foram 30 estudantes do Colégio Estadual Carlos Drummond de Andrade.

• **LETS GET READY TO LEARN ENGLISH! CURSO BÁSICO DE LÍNGUA-CULTURA INGLESA**

Ensino-aprendizagem intercultural da língua/cultura inglesa em contextos sociais diversos. Produção e compreensão das quatro habilidades integradas da língua/cultura inglesa; ouvir, falar, ler e escrever, considerando que a prática da linguagem tem de levar em conta o contexto, o propósito e os interlocutores envolvidos na interação.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador da UNILA, 2 estudantes bolsistas, 1 colaborador. O curso teve 70 inscritos (entre estudantes da UNILA e da rede pública iguaçuense), mas terminou apenas com 7 inscritos em função de muitos alunos da UNILA terem tido aulas no mesmo horário de aula.

• **CURSO ERA UMA VEZ – APRENDENDO ESPANHOL BRINCANDO**

Experimentação por parte das crianças do centro comunitário da Cidade Nova com um segundo idioma por meio da leitura e representações de contos infantis. Estimular e

conscientizar a comunidade sobre a importância do uso de uma biblioteca como espaço cultural.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador da UNILA, 2 estudantes bolsistas. O público-alvo atingido foram 30 crianças do centro comunitário da Cidade Nova.

• CURSO CONSTRUCCIÓN DE IDENTIDADES: UNA APROXIMACIÓN AL CAMPO DE LAS ARTES

As diferentes linguagens se relacionam com a realidade segundo suas possibilidades e limitações e é por isso que o uso da palavra não consegue transmitir todo o que se propõe. A ideia principal do projeto é promover maneiras diversas de conhecer as linguagens corporais, sensoriais ou visual, para que o sujeito possa tomar consciência do potencial de se trabalhar em equipe. Foi um curso prático com disciplinas de teatro, dança e as artes visuais para desenvolver a construção de identidade própria.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador da UNILA, 3 estudantes bolsistas. O público-alvo atingido foram 30 estudantes entre 13 a 15 anos do Colégio Estadual Monsenhor Guilherme.

• CURSO DESDE FOZ ATÉ A AMÉRICA LATINA: IDENTIDADE E EXPRESSÕES CULTURAIS

O curso propôs uma experimentação reflexiva das identidades dos agentes envolvidos, identificando aproximações culturais e artísticas latino-americanas, através do intercâmbio de experiências subjetivas e coletivas, onde todos/as os/as participantes poderão buscar através das atividades desenvolvidas (re) conhecerem a si mesmos – sua identidade enquanto ser único subjetivo e as relações e papéis sociais que o situam coletivamente.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador da UNILA, 1 estudante bolsista e 3 estudantes colaboradores. O público-alvo atingido foram 60 estudantes da 6ª e 7ª série.

• CURSO TEATRO PULSANTE VILA C

O trabalho realizado por meio da estética do Teatro do Oprimido como modo de prática social que estimule o diálogo e problematize a realidade dos moradores do bairro Vila C. A ação criou possibilidades de expressão da história, memória e da identidade local dos jovens participantes.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador da UNILA, 1 estudante bolsista e 4 colaboradores. O público-alvo atingido foram 20 adolescentes do bairro Vila C.

• **CURSO AMÉRICA LATINA: DIÁLOGOS SOBRE DEPENDÊNCIA E INDEPENDÊNCIA**

A proposta nasceu da demanda pelo aprofundamento criativo do debate acerca das características Latino-americanas que ao mesmo tempo nos aproximam e nos diferenciam. Teve como objetivo geral difundir o debate sobre a Dependência Latino-americana, através da participação de discentes de distintos cursos e da parceria já firmada com o centro de DDHH e Memória Popular de Foz do Iguaçu.

Participaram deste projeto 2 professores coordenador/orientador UNILA/UNAM-UAM, 3 estudantes bolsistas. O público-alvo atingido foram aproximadamente 17 estudantes.

• **CURSO VÍDEO COMUNITÁRIO NO BARRIO CIDADE NOVA**

O curso instrumentalizou os participantes do bairro Cidade Nova a realizarem um curta-metragem por meio da organização comunitária da realidade enfrentada no bairro através do enfoque na participação coletiva e inclusiva da comunidade, de modo que a própria comunidade se aproprie da produção audiovisual.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador UNILA, 2 estudantes bolsistas e 4 colaboradores. O público-alvo atingido foram aproximadamente 15 moradores do bairro Cidade Nova.

• **CURSO HORTAS COMUNITÁRIAS**

O curso teve como finalidade apresentar aos estudantes do Colégio Monsenhor Guilherme e moradores da comunidade Monsenhor, técnicas e conhecimentos de agricultura orgânica, aproveitando a matéria-prima disponível no entorno. Ao final foi construído uma horta comunitária em consonância com os conceitos.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador UNILA, 3 estudantes bolsistas e colaboradores do Núcleo de Estudos sobre la Via Campesina e agroecologia. O público-alvo atingido foram aproximadamente 10 estudantes/agentes do colégio Monsenhor e moradores da comunidade.

• **CURSO DE FRANCÊS BONJOUR, FOZ DO IGUAÇU!**

O curso tem por objetivo difundir e democratizar o ensino de língua francesa, gratuitamente, em âmbito local, tendo em vista que o ensino de novos idiomas ainda é muitas vezes restrito a uma pequena parcela da sociedade.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador UNILA, 1 estudante bolsista e 1 Prof. colaborador. O público-alvo atingido foram aproximadamente 34 adultos interessados em estudar francês.

• **LEITURA EM MOVIMENTO: CURSO DE LOCUÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS PARA A WEB RÁDIO UNILA**

O curso em questão, dividido em uma vertente brasileira e uma argentina, procurou incentivar a habilidade da leitura em crianças de 8 a 11 anos de idade através de locuções para gravação em áudio.

Participaram deste projeto 2 professor coordenador/orientador UNILA, 4 estudantes bolsistas e 4 estudantes colaboradores. Participaram também 31 estudantes. O público-alvo atingido foram aproximadamente 130 estudantes de três turmas de 5º período do ensino fundamental na escola brasileira e duas turmas, sendo uma de quarta série e uma de quinta série, na escola indígena Argentina.

• **CURSO CELEIRO DE IDÉIAS TEATRAIS**

Curso de atividade artística/teatral para o desenvolvimento de habilidades necessárias para a execução de projetos de teatro com produção independente. O projeto objetivou dar continuidade aos trabalhos realizados no Projeto de Extensão Celeiros de Atores.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador UNILA, 3 estudantes bolsistas e 1 colaborador. O público-alvo atingido foram aproximadamente 20 adolescentes moradores do bairro – Vila C.

• **CURSO SISTEMAS AGROFLORESTAIS COM ENFASE NO USO DE PLANTAS TROPICAIS NATIVAS DA AMÉRICA LATINA**

Promover espaço de diálogo que proporcione conhecermos melhor sobre os Sistemas Agroflorestais, bem como, sobre o potencial que esses sistemas podem oferecer a partir de plantas tropicais nativas da América Latina. Propôs também aproximar diferentes agentes (estudantes, profissionais etc) que visem aprofundar o diálogo sobre o manejo, prática e estudo dos sistemas agroflorestais.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador UNILA, 1 estudante bolsista e 2 colaboradores. O público-alvo atingido foram aproximadamente 25 estudantes e professores da Escola Agrícola Centro Estadual de Educação Profissional Manoel Moreira Pena e interessados.

• **ABAPORU – CURSO DE DESENHO E NOÇÕES**

Por meio do aprendizado de noções artísticas e técnicas de desenho o curso pretende proporcionar aos alunos o desenvolvimento da capacidade de percepção e entendimento do seu próprio contexto e ambiente. O curso busca a formação de uma sensibilidade através do aprendizado técnico: 1. noções fundamentais de desenho, técnica e representação; 2. Noções

fundamentais de história da arte, movimentos artísticos, principais artistas; 3. Prática individual e/ou coletiva; produção de trabalhos diários.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador UNILA, 3 estudantes bolsistas e Colégio Bartolomeu Mitre e Fundação Cultural de Foz do Iguaçu como colaboradores. O público-alvo atingido foram aproximadamente 30 crianças e jovens interessados em aprimorar suas habilidades artísticas e de desenho.

• CURSO AULAS DE MATEMÁTICA BÁSICA PARA ALUNOS DA 4ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL ELENICE MELHORANÇA

O curso buscou enfatizar as 4 operações matemáticas buscando maior compreensão do conteúdo pelos alunos.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador UNILA, 2 estudantes bolsistas. O público-alvo atingido foram aproximadamente 24 crianças de 10-11 anos.

• CURSO TÓPICOS ESPECIAIS EM LÍNGUA ESPANHOLA COM FOCO NA INTEGRAÇÃO INTERCULTURAL

O curso abordou aspectos pragmáticos e prosódicos relevantes no ensino de língua espanhola, em suas diversas variedades e em um nível básico, para a interação intercultural, com a finalidade de explicar situações que possam gerar conflitos de compreensão de atitudes e intenções em diferentes espaços: seja no acadêmico ou em serviços diversos.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador UNILA, 2 estudantes bolsistas e 1 colaborador. O público-alvo atingido foram aproximadamente 15 pessoas abertas a toda comunidade.

• CURSO CIUDADANIA CRÍTICA

O curso propôs a construção de espaços para o despertar do pensamento crítico nos adolescentes, com base em diferentes temas relacionados ao contexto social atual, tendo em vista o aprendizado e a reflexão crítica.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador UNILA, 1 estudante bolsista e 1 colaborador. O público-alvo atingido foram aproximadamente 15 alunos de 1º a 3º ano do ensino médio do Colégio Don Pedro II.

• CURSO INFORMÁTICA BÁSICA

O aluno deverá ter conhecimento sobre conceitos básicos de digitação, manuseio do sistema operacional Windows, manuseio de Word, Excel, Powerpoint e internet podendo através disto aplicá-lo em atividades educativas e profissionais.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador UNILA, 1 estudante bolsista e 1 colaboração do conselho comunitário da vila C. O público-alvo atingido foram aproximadamente 10 adolescentes e adultos para inclusão no mercado de trabalho através da inclusão digital.

• **CURSO LITERATURA E ECOCRÍTICA NA ESCOLA**

Estudo da relação entre a literatura, o meio ambiente e a produção cultural, especificamente a literária. Compreensão da linguagem como uma das formas de representação da natureza e da manifestação da subjetividade. Produção de textos (orais e escritos) e de material produzido a partir da prática crítico reflexiva dos alunos e sua intervenção nos processos culturais e simbólicos presentes na relação entre o homem e o entorno socioambiental.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador UNILA, 2 estudantes bolsistas e 1 professor colaborador. O público-alvo atingido foram aproximadamente 20 estudantes do ensino público de escolas de fronteira Brasil-Argentina.

• **CURSO ENTENDENDO OS FENÔMENOS DA NATUREZA: OFICINAS DE MATERIAIS PARADIGMÁTICOS**

O curso propôs estudar os sistemas dinâmicos da Terra: energia, ar, água, relevo, rochas, solos, vegetação e a distribuição dos seres vivos sob a perspectiva da Teoria do Geossistema e confeccionar materiais paradidáticos para o melhor entendimento de fenômenos da natureza. Discussão dos principais problemas ambientais verificados na atualidade.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador UNILA, 3 estudantes bolsistas e 1 professor colaborador. O público-alvo atingido foram aproximadamente 30 professores da Rede Estadual e Municipal de Ensino de Foz do Iguaçu e região, estudantes universitários e demais interessados no assunto.

• **CURSO DE LÍNGUA PORTUGUESA E CULTURA BRASILEIRA PARA FALANTES DE OUTRAS LÍNGUAS DA CIDADE DE FOZ DO IGUAÇU**

Estudo de estruturas elementares e básicas (aspectos morfológicos, fonéticos, fonológicos e sintáticos) e de vocabulário referente a situações cotidianas; preparação para a interação intercultural em contextos específicos; sensibilização para a diversidade linguístico cultural lusófona.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador UNILA, 2 estudantes bolsistas e 1 colaborador. O público-alvo atingido foram aproximadamente 20 1. funcionários

do consulado paraguaio em Foz do Iguaçu; 2. Estudantes estrangeiros em intercâmbios educativos; 3. Estrangeiros residentes na cidade de Foz do Iguaçu e adjacências.

● **CURSO DE ARTES VISUAIS**

Ampliação da compreensão da linguagem visual e seus elementos fundamentais: ponto, linha, espaço, luz, cor, textura e ritmo por meio do desenvolvimento das habilidades básicas do desenho pelo meio da aplicação de diferentes técnicas como são grafite, carvão e nakim que permitam à criação de imagens e símbolos visuais de forma efetiva e coerente as necessidades expressivas do executante. Em paralelo se desenvolve a observação e a percepção visuais pelo meio do desenho e análises de imagens, pertencentes ao campo da fotografia, pintura, arquitetura e artes gráficas.

Participaram deste projeto 1 professor coordenador/orientador UNILA, 2 estudantes bolsistas e como colaboradores a Fundação Cultural de Foz do Iguaçu e Associação Cultural de Artistas Plástico do Iguaçu. O público-alvo atingido foram aproximadamente 15 1. estudantes de ensino médio, a partir dos 16 anos, que tenham interesse pelas artes em geral; 2. Estudantes da UNILA, especialmente os matriculados em Arquitetura e Urbanismo; Letras, Artes e Mediação Cultural e Cinema e Audiovisual e comunidade de Foz do Iguaçu em geral.

Eventos realizados ou apoiados pela extensão:

● **DOMINGO NA UNILA CAIXA**

Descrição: Atividades culturais

Parceiro: Fundação Cultural de Foz do Iguaçu

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 5 em cada edição

Número do público externo: 30 em cada edição

Data: 3 Edições (03/03, 24/03 e 05/07)

● **DIA INTERNACIONAL DO TEATRO E DIA DO CIRCO**

Descrição: Espetáculos, oficinas, debates e exposições

Mais de 16 apresentações artísticas na cidade

Parceiro: Pontos de Cultura de Foz do Iguaçu

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 20

Número do público externo: 200

Data: 22 a 27/03

● **COMEMORAÇÕES CENTENÁRIO DE FOZ DO IGUAÇU**

Descrição: Projeto colaborativo que pretende reunir as histórias de quem vive ou viveu na cidade, por acreditar que Foz do Iguaçu foi construída através do esforço de cada um

dos seus moradores, que superaram as adversidades dos seus tempos.

Parceiro: Secretaria de Turismo de Foz do Iguaçu

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 40

Número do público externo: 300

Data: 04/05

• **XIII SEU – SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNIOESTE**

Descrição: O SEU tem como propósito ampliar o intercâmbio de saberes entre a comunidade acadêmica da Universidade e a comunidade externa, no âmbito das atividades de extensão. A participação da PROEX se deu com atividades culturais, stand institucional e realização de oficinas e palestra da pró-reitora.

Parceiro: Unioeste – Campus Foz do Iguaçu

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 40

Número do público externo: 400

Data: 15 a 17 de maio de 2013

• **COMUNICAÇÃO, EMANCIPAÇÃO E INTEGRAÇÃO NA AMÉRICA-LATINA**

Descrição: Mesa redonda com o tema “democratização dos meios de comunicação”. A mesa reuniu os debatedores Leonardo Wexell Severo, assessor de comunicação da Central Única de Trabalhadores (CUT), Mariano Gallego, professor da *Universidad de Palermo*, e Wemerson Augusto “Cearánews”, dirigente do SindiJor.

Parceiro: Sindicato dos Jornalistas de Foz do Iguaçu

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 30

Número do público externo: 150

Data: 22 de maio de 2013

• **MUTIRÃO DA CIDADANIA – PARANÁ EM AÇÃO**

Descrição: A população terá uma série de serviços gratuitos num mesmo local como emissão de documentos, atendimento na área de saúde e jurídica, avaliação física, verificação de pressão arterial, cadastro e encaminhamento de emprego e ainda participar de oficinas, recreação, e orientações.

Parceiro: Secretaria de Relações com a Comunidade

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 15

Número do público externo: Sem informação.

Data: 8 de junho de 2013

● **PRÉ-CONFERÊNCIA PRODUÇÃO SIMBÓLICA E DIVERSIDADE**

Descrição: Avaliar e elaborar as políticas e ações nacionais, estaduais e municipais do setor.

Parceiro: Fundação Cultural de Foz do Iguaçu

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 4

Número do público externo: 50

Data: 22 de junho de 2013

● **PRÉ-CONFERÊNCIA CIDADANIA E DIREITOS CULTURAIS**

Descrição: Avaliar e elaborar as políticas e ações nacionais, estaduais e municipais do setor.

Parceiro: Fundação Cultural de Foz do Iguaçu

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 4

Número do público externo: 20

Data: 13 de julho de 2013

● **PRÉ-CONFERÊNCIA CULTURA E DESENVOLVIMENTO**

Descrição: Avaliar e elaborar as políticas e ações nacionais, estaduais e municipais do setor.

Parceiro: Fundação Cultural de Foz do Iguaçu

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 2

Número do público externo: 50

Data: 1 de agosto de 2013

● **PRÉ-CONFERÊNCIA SISTEMA NACIONAL DE CULTURA**

Descrição: Avaliar e elaborar as políticas e ações nacionais, estaduais e municipais do setor.

Parceiro: Fundação Cultural de Foz do Iguaçu

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 2

Número do público externo: 30

Data: 16 de agosto de 2013

● **EXPOSIÇÃO PAULO LEMINSKY**

Descrição: Exposição Múltiplo Leminski, que mostra toda a carreira do poeta curitibano Paulo Leminski e as várias profissões que começou ainda adolescente, e por toda a sua carreira.

Parceiro: Itaipu Binacional

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 10

Número do público externo: Número de visitantes do Ecomuseu de Itaipu.

Data: 12 de agosto de 2013

● **CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA**

Parceiro: Fundação Cultural de Foz do Iguaçu

Descrição: Discutir com a população os novos rumos da área cultural na cidade de Foz do Iguaçu.

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 10

Número do público externo: 200 pessoas participaram das 4 pré-conferências

Data: 16 de agosto de 2013

● **FEIRA DO LIVRO – MOSTRA DE LITERATURA LATINO-AMERICANA**

Parceiro: Fundação Cultural de Foz do Iguaçu

Descrição:

3 dias de atividades;

5 apresentações artísticas;

2 oficinas realizadas;

Lançamento e exposição de livros dos professores da Unila;

8 mesas com autores e professores convidados.

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 60

Número do público externo: Não tivemos acesso.

Data: 30 de agosto de 2013

● **SEUNI – SEMINÁRIO DE EXTENSÃO DA UNILA**

Descrição: Promover espaços de diálogo e socialização de conhecimento por meio de práticas extensionistas, transformando o espaço universitário em um ambiente democrático e participativo para a comunidade. Expressiva participação da comunidade; 37 posters apresentados; Caderno de resumos com 36 trabalhos.

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 120

Número do público externo: 50

Data: 3 e 4 de outubro de 2013

● **III SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA E DIVERSIDADE CULTURAL DA UNILA**

Descrição: Discutir questões relacionadas à identidade, gênero e cultura.

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 10

Número do público externo: 50

Data: 27, 28 e 29 de novembro de 2013

• **PROJETO MAPEAMENTO CULTURAL**

Descrição: 135 profissionais das áreas de arte e cultura da região; 40 instituições e/ou grupos formais e informais; 66 escolas e colégios de Foz do Iguaçu; Plataforma online com mapa interativo: proexunila.wix.com.br/mapeamento-foz.

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 5

Data: Contínuo

• **SEMINÁRIOS ABERTOS LEI 11.645/08**

Descrição: Instrumentalizar os profissionais da educação a partir do acesso e discussão dos conteúdos escolares referentes às temáticas Afro-brasileira e Indígena. 65 escolas de 9 municípios da região; 40 horas de atividades desenvolvidas; 4 seminários desenvolvidos com a participação de professores da Unila e de convidados; Site com materiais de apoio: diversidadeproex.wix.lei11645.

Número de discentes e docentes da UNILA envolvidos: 10

Número do público externo: 50

Data: Contínuo

• **XXXIII ENCONTRO NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS**

Local: Rio de Janeiro – RJ

Data: 6 a 8 de maio de 2013

Participação Prof^a Ângela Maria de Souza

• **II REUNIÃO DO GRUPO ESTRATÉGICO DE ANÁLISE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL (GEA)**

Local: Rio de Janeiro – RJ

Data: 20 e 21 de maio de 2013

Participação Prof^a Ângela Maria de Souza

• **Iº SEMINÁRIO CULTURA E UNIVERSIDADE**

Bases para uma Política Nacional de Cultura para instituições de ensino superior. Encontro promovido pelo MinC, UFBA e Fórum de Pró-Reitores de Extensão e Cultura (FORPROEX).

Local: Salvador – BA

Data: 24 de abril de 13

Participação Prof^a Ângela Maria de Souza

• **I ENCONTRO DA JUVENTUDE QUILOMBOLA DO PARANÁ**

Local: Guarapuava – PR

Data: 25 a 27 de outubro de 2013.

Participação Prof^a Ângela Maria de Souza

• **SEMINÁRIO REGIONAL “25 ANOS DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA E AS LUTAS PELA EDUCAÇÃO PÚBLICA**

Local: Câmara Municipal de Foz do Iguaçu – PR

Data: 7 de dezembro de 2013

Participação Prof^a Ângela Maria de Souza

• **REUNIÃO TÉCNICA DO PROGRAMA ESCOLAS INTERCULTURAIS DE FRONTEIRA (PEIF)**

Local: PTI – Foz do Iguaçu – PR

Data: 18 e 19 de novembro de 2013

Participação Prof^a Ângela Maria de Souza

• **Iº CONGRESSO LATINO AMERICANO CULTURA VIVA COMUNITÁRIA**

Local: La Paz – Bolívia

Data: 21 a 25 de maio de 2013

Participação Ramon Fernandes

• **Iº OFICINA DE ECONOMIA CRIATIVA**

Local: Parque Tecnológico Itaipu

Data: 20 e 21 de junho de 2013

Descrição: participação das atividades da oficina.

Participação Ramon Fernandes

• **REUNIÃO DO MEC: ESCOLAS INTERCULTURAIS DE FRONTEIRA**

Local: Chapecó – SC

Data: 2013

Participação Eliane Delgado Rodrigues

• **XXXIV ENCONTRO NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS**

Local: Palmas – TO

Data: novembro de 2013

Participação Denner Mariano de Almeida

• **36º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**

Local: Manaus – AM

Data: 4 a 7 de setembro

Participação Denner Mariano de Almeida

• **XII CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE EXTENSÃO**

Local: Quito – Equador

Data: 19 a 22 de novembro

Participação Fernando César Barbosa

• **SIEPE – SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO – REGIÃO SUL**

Local: UFSC – Florianópolis – SC

Data: 23 a 25 de outubro de 2013

Apresentação pela servidora Noemi Ferreira Felisberto Pereira dos resultados obtidos pela PROEX – UNILA

Palestras Ministradas:

• **PAINÉL PÚBLICO: MULHERES E HOMENS PELA PAZ E CONTRA O TRÁFICO DE MULHERES E A VIOLÊNCIA SEXUAL**

Data: 8 a 10/05/13

Local: Hotel Bella Itália (Foz do iguaçu)

A PROEX participou da abertura do evento e realizou duas mesas temáticas.

- Recorte Étnico-Racial e de Orientação Sexual (Ângela Maria de Souza) + Debate

- Educomunicação pela Cidadania das Mulheres (Vera Vieira e Denner Almeida) +

Debate

• **PALESTRA EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA NA SEMANA DA HUMANIZAÇÃO DO HMCC**

Local: Hospital Costa Cavalcanti – Foz do Iguaçu – PR

Data: 12 de novembro de 2013

Palestra proferida pela Profa. Angela Maria de Souza

• **PALESTRA PESQUISA E EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE: CAMINHOS POSSÍVEIS NO SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – III SEPE**

Local: Campus Erechim UFFS

Data: 10 e 11 de outubro de 2013

Palestra proferida pela Profa. Angela Maria de Souza

• **PALESTRA AÇÕES AFIRMATIVAS EM DEBATE**

Local: IFPR – Instituto Federal do Paraná – Foz do Iguaçu – PR

Data: 9 de maio de 2013.

Palestra proferida pela Profa. Angela Maria de Souza

• **OFICINA: MOVIMENTO HIP HOP E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

Local: Colégio Mondrone – Medianeira – PR

Data: 7 de novembro de 2013

Oficina ministrada pela Profa. Angela Maria de Souza

• **CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONAE) – GT**

DIVERSIDADE – CONFERÊNCIA LIVRE MUNICIPAL

Local: Uniamérica – Foz do Iguaçu – PR

Data: 13 de junho de 2013

Participação Prof^a Angela Maria de Souza

O II Seminário de Extensão da UNILA (SEUNI), realizado em 2013, teve os seguintes resultados:

Das participações Docentes, tivemos 14 (quatorze) professores com apresentações orais, 24 (vinte e quatro) como ouvintes e 21 (vinte e um) como coautores dos resumos publicados no Caderno de Resumos. Dos trabalhos apresentados, tivemos 34 (trinta e quatro) apresentações orais e 37 (trinta e sete) posters. segue o Caderno de Resumos que publicamos após o evento, onde também constam uma tabela com o total dos trabalhos: issuu.com/proexunila/docs/caderno_de_resumos/1.

O meio de divulgação dos projetos e programas foi sempre o site da UNILA, por meio de nossas abas da Extensão e das matérias na página principal. Foi utilizado também a página institucional da PROEX no facebook: www.facebook.com/Proex.Unila. Além disso, há também diversas matérias sobre o trabalho extensionista desenvolvido pela UNILA nos meios de comunicação da cidade, que são pautadas pela Secretária de Comunicação Social da UNILA.

No ano de 2013, as ações de extensão ampliaram seu alcance, tanto com relação ao número de propostas apresentadas por Edital, como nas ações desenvolvidas na comunidade externa. Estes foram dois objetivos atingidos e que fortalecem a Extensão da UNILA. No final deste mesmo ano é instalada a COSUEX – Comissão Superior de Extensão, órgão consultivo, normativo e deliberativo das ações de extensão, atuando em consonância com a

Pró-Reitoria, no sentido de normatizar e estabelecer as diretrizes da Extensão da Universidade. Dentre os objetivos propostos estão a elaboração do Regimento e da Política de Extensão da UNILA.

Na Pró-Reitoria foi implementado o organograma que, estabeleceu a organização com base na Coordenadoria de Extensão, Departamento de Ações de Extensão como eixos centrais e de suporte das ações de Extensão e dos Departamentos de Inclusão Social, Sustentabilidade e Tecnologias, Culturas e Comunicação, que possibilitaram melhor definição na relação com a comunidade externa, especialmente no direcionamento das demandas internas e externas, o que pode ser percebido através das competências a eles atribuídas, apresentadas no Item 1 deste Relatório.

Com relação ao lançamento de editais é possível perceber que houve um significativo aumento, tanto das propostas de extensão apresentadas (12 (doze) Programas, 34 (trinta e quatro) Projetos e 26 (vinte e seis) Cursos), como de discentes bolsistas atendidos pelo PROBEX (187 (cento e oitenta e sete) alunos). Além destas ações, destaca-se a realização de aproximadamente 17 (dezesete) eventos, entre os quais estão Domingo na UNILA Caixa, Dia Internacional do Teatro e Dia Nacional do Circo, Mostra de Literatura Latino-americana, Seminário de Extensão da Unila, III Semana da Consciência Negra e Diversidade Cultural da UNILA, Mapeamento Cultural e Seminários Abertos – Lei 11.645/08. Além destes eventos a PROEX participou ativamente na realização de outros eventos promovidos por outras Instituições como: Pré-Conferência Cidadania e Direitos Culturais, Pré-Conferência Sistema Nacional de Cultura, Conferência Municipal de Cultura, Comemorações do Centenário de Foz do Iguaçu, Seminário de Extensão da UNIOESTE, entre outros. Todos estes eventos foram realizados conjuntamente ou em parceria com grupos, instituições, associações, movimentos da cidade e da região e marcaram uma importante característica da Extensão da Universidade, principalmente por estabelecerem uma relação direta como a comunidade externa.

Outro ponto bastante importante foi a realização do II SEUNI – Seminário de Extensão da UNILA, que teve como propostas principais, criar um espaço de debate da Extensão da UNILA, tanto com a comunidade acadêmica, como externa, e tornar público o desenvolvimento das ações extensionistas que foram implementadas no decorrer do ano. O SEUNI, foi realizado conjuntamente com a COSUEX e trouxe importantes elementos para elaboração do planejamento e direcionamento das ações de extensão.

No processo de avaliação das atividades realizadas durante o ano constata-se uma significativa potencialidade de ações e serem implementadas a partir da Universidade e que

demandam de corpo técnico especializado, bem como o aumento do quadro de técnicos da Pró-Reitoria.

Um problema que se constatou refere-se a pouca disponibilidade de espaço físico para a realização das ações de extensão, tanto no atendimento direto a comunidade, como na realização de atividades artístico-culturais. Este problema decorre da infraestrutura ainda em organização desta Universidade. Uma das alternativas apontadas foi a ampliação da parceria com organizações que pudessem ceder ou compartilhar espaços, o que foi impulsionado com o edital de cursos e seguiu com demais ações. Essa iniciativa, não resolve, porém, minimiza um problema, ao mesmo tempo em que estreita relações entre a Universidade e a comunidade externa e amplia o alcance da Extensão da UNILA na comunidade local. Mesmo assim, algumas ações não puderam ser desenvolvidas plenamente em função deste problema.

4. RELAÇÃO DA IES COM A SOCIEDADE: INCLUSÃO SOCIAL, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO CULTURAL, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E MEIO AMBIENTE

A relação com a sociedade é feita principalmente através dos programas, projetos e ações realizados pela a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), que conectam a academia à sociedade. Os programas de extensão (mencionados anteriormente na dimensão 2) trazem questões relevantes no âmbito educacional, valorizando a diversidade cultural, linguística, ambiental, e a inclusão social, que é feita, principalmente, através do Cursinho Ingressa.

O Cursinho Ingressa é gratuito e direcionado para alunos provenientes de escola pública, onde profissionais e acadêmicos da UNILA ministram aulas preparatórias para o ENEM e vestibulares tradicionais. Projetos e eventos que resgatam a memória cultural, patrimônio cultural e produção artística da América Latina também são realizados na extensão universitária, abertos à participação do público externo à Universidade e de forma gratuita, promovendo a inclusão social e o incentivo à diversidade cultural.

Uma ação relevante promovida através da extensão universitária é a Semana da Consciência Negra e as ações de extensão desenvolvidas nos Bairros Cidade Nova e Vila C (região periférica da cidade de Foz do Iguaçu), que buscam promover diversas formas de inclusão, como digital e cultural.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid) teve início no ano de 2012, com acadêmicos do Curso de Ciências da Natureza – Biologia, Química e Física e foi realizado em uma escola estadual de Foz do Iguaçu, cujo tema foi “O destino do lixo de seu bairro”, trabalhando, portanto, questões relacionadas aos problemas ambientais e conser-

vação ambiental, além de promover a inclusão social de estudantes e familiares da rede básica de ensino.

Projetos de pesquisa aprovados em editais pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação também contemplam o tema meio ambiente e conservação da biodiversidade, pois esses projetos de pesquisa possuem proposta que relaciona o meio ambiente nas diferentes áreas do conhecimento.

5. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Secretaria de Comunicação Social (SECOM) é responsável pelo planejamento e execução de políticas de comunicação da Universidade.

Antes de julho de 2013, a Unidade era uma Coordenadoria, ligada à Superintendência de Relações Internacionais, Institucionais e Comunicação Social.

5.1 Políticas para a Comunicação

Com base na política de comunicação descrita no PDI 2013/2017, pode-se afirmar que a Comunicação na UNILA tem como premissa a troca de informações e sua função é estratégica para o relacionamento com diversos públicos da Universidade. A UNILA tem a peculiaridade de ser latino-americana e portanto a comunicação deve alcançar a este público.

Com foco nesta questão, as políticas de comunicação priorizam que tudo o que for produzido pela Universidade obtenha alcance internacional e para tanto sejam utilizadas todas as formas de comunicação, como as mídias sociais, produtos impressos e audiovisuais, portais virtuais e outros.

A SECOM utilizou-se dos objetivos expostos a seguir para o planejamento e execução de suas atividades.

Objetivo Geral: Contribuir para a consolidação da UNILA, ao seu projeto, seus ideais e sua produção de conhecimento para a legitimação dos mesmos na sociedade latino-americana e caribenha.

Objetivo específico 1: Divulgar o conhecimento produzido na Universidade para objetivar sua missão.

Meta 1: Criação de 10 (dez) canais de comunicação por ano, entre sites, periódicos, revistas científicas, murais, perfis nas redes sociais e outros.

Meta 2: Instrumentalização e formação de 100 (cem) agentes, até 2017, dos mais diversos públicos para comunicação científica (para editar revista, fazer blogs, mídias

sociais, programas de TV e rádio, entre outros).

Objetivo específico 2: Dar visibilidade ao projeto da UNILA e seu diferencial, com o intuito de que sejam conhecidas suas propostas de integração em âmbito local, nacional, latino-americano e caribenho.

Meta 1: Criar um projeto com atividades que visem a que todo membro da Universidade, em sua práxis, seja um difusor do projeto e dos ideais da instituição.

Meta 2: Incorporar atividades culturais e acadêmicas da instituição no calendário e na agenda da cidade e vice-versa.

Meta 3: Instalar um Núcleo de Produção em rede, em 2014, um laboratório multimídia aberto à comunidade universitária para viabilizar a produção e execução de projetos de comunicação.

Meta 4: Instalar um Núcleo de Produção Audiovisual até 2017, com estúdio, equipamento e pessoal, visando à produção audiovisual contínua, bilíngue e transfronteiriça.

Meta 5: Viabilizar a edição periódica semestral de publicação específica sobre a UNILA, em dois formatos, a ser distribuída em larga escala na América Latina.

Meta 6: Criar Conselho Editorial de Redação da UNILA, até 2015, que discuta as políticas de comunicação e práticas vivenciadas no âmbito da Comunicação Social da UNILA.

Objetivo específico 3: Promover a troca de informações e o diálogo entre as diferentes áreas da UNILA, em prol de alcançar a missão institucional.

Meta 1: Desenvolver produtos de comunicação interna a partir de 2014.

Meta 2: Instituir Programa de Bolsas em 2014 para desenvolvimento de produtos e projetos de comunicação.

5.2 Principais Atividades SECOM

No ano de 2013, a Secretaria de Comunicação Social foi desmembrada da Superintendência de Relações Institucionais, Internacionais e Comunicação Social - SERIIC. Nesse ano, ocorreu a estruturação da Secretaria e também iniciaram atividades relacionadas a projetos próprios, dentre elas destacam-se:

- Definição de estrutura organizacional da SECOM com consolidação de suas áreas de atuação.

- Plano de Capacitação da equipe para atendimento às demandas institucionais, em conjunto com a Pro-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE).

- Gestão do patrimônio existente, levantamento de necessidades do setor, registro deste patrimônio e, em atividade de cooperação técnica, um profissional da área da UFFS realizou o levantamento para atender as demandas futuras.

- Iniciou-se o desenvolvimento da Política de Comunicação para estruturar o PDI e consolidar seu conteúdo na instituição. A equipe da SECOM apoiou a elaboração desta Política de Comunicação, porém ainda falta discutir o conceito de uma Política de Comunicação com toda a comunidade universitária, a fim de definir os principais rumos da comunicação realizada pela UNILA.

- Iniciaram-se as tratativas com vistas à implantação do Sistema de Apoio à Comunicação Integrada (SACI), desenvolvido pela UFSCar, para gerenciamento de demandas de comunicação.

- Iniciaram-se as tratativas com reuniões técnicas em relação a participação da SECOM como organizadora do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom), a ser realizado em Foz do Iguaçu em 2014.

- Atualização do banco de dados (informações e imagens) sobre a construção do novo câmpus.

- Criação de Banco de Imagens da UNILA.

- Registro fotográfico de eventos e para produção de matérias.

- Iniciou-se o mapeamento dos principais veículos de comunicação da América Latina.

- Atendimento contínuo a demandas de imprensa em nível regional, nacional e internacional.

- Desenvolvimento das mídias sociais como um produto de comunicação, com linguagem e conteúdo próprios.

- Produção de materiais de divulgação institucional: serviços gráficos com a produção de dois folders institucionais: um bilíngue e outro em espanhol.

- Consolidação da Webrádio Unila com lançamento de site próprio.

- Participação na realização de evento acadêmico de Comunicação.

- Participação na realização de evento com objetivo de aproximação com a comunidade.

- Manutenção do site com publicação diária de novas reportagens.
- Implementação da Agenda de Eventos, no espaço de divulgação de atividades da Universidade, no site institucional.
- Criação de novas páginas para o site institucional em atendimento a demandas internas.
- Criação de peças para consolidação interna da marca UNILA.
- Aprimoramento constante do site institucional com adequações para facilitar a navegabilidade de usuários.

5.3 Comunicação Interna e Externa

A SECOM trabalhou com publicações diárias de matérias no portal UNILA e realizou a implementação da Agenda de Eventos, fatos esses que contribuíram para a constante informação da comunidade acadêmica.

Foram realizados atendimento à imprensa no âmbito regional, nacional e latino-americano, divulgando a imagem da UNILA e das ações de ensino, pesquisa e extensão.

A SECOM realizou ainda atendimento a demanda de criação de novas páginas no Portal UNILA como Conselho Universitário, Mestrado IELA e Processo Seletivo 2014.

Para atendimento a demandas internas, realizou o envio de manual de uso de marca, produção de identificação de portas e manual de assinatura de e-mail institucional.

Ainda destaca-se o constante aprimoramento e atualização do site, para que o usuário tenha maior facilidade de navegação e para que o site também se torne atrativo.

Em geral, as mídias sociais foram um canal muito utilizado para comunicar-se com o público externo, tendo grande aceitação por parte deste.

5.4. Autoavaliação Interna SECOM

Para a autoavaliação interna será utilizado como base a ferramenta de análise SWOT, que segundo Costa (2004), “os pontos fortes, pontos fracos e pontos a melhorar são definidos como sendo características internas reais da organização”, ou seja, esta análise proporciona uma visão realista do cenário, e com isso chegar ao alcance dos objetivos.

FORTES

- Estruturação da SECOM
- Início da consolidação do patrimônio

- Capacitação da equipe
- Criação do banco de dados
- Elaboração da Política de Comunicação
- Registro de fotos
- Desenvolvimento de mídias sociais
- Aproximadamente 75% dos projetos concluídos ou iniciados

FRACOS

- Redução de 50% dos servidores da equipe por remoção, afastamento por licença maternidade e médica e ainda por desligamento da instituição
- 25% dos projetos não realizados

OPORTUNIDADES

- 03 novos servidores na equipe Interrupção da elaboração da Política de Comunicação para a definição do rumo desta política
- Negociação para a implantação do SACI (Sistema de Acompanhamento de Comunicação Integrada)
- Participação como organizadora do Intercom
- Mapeamento de veículos de comunicação
- Uso das mídias sociais como forma de comunicação

A Secretaria de Comunicação Social obteve, no ano de 2013 - marcado pela mudança de gestão e reestruturação, uma avaliação positiva, considerando que 75% das ações propostas foram executadas ou iniciadas, a execução, o que é um bom percentual levando em consideração o cenário.

Surgiram oportunidades concretas de viabilizar a comunicação entre sociedade e Instituição com as mídias sociais e o atendimento a imprensa, que tiveram uma aceitação positiva. Deve-se levar em consideração, entretanto, que os 25% de projetos não realizados, na sua grande maioria, foram consequências da redução da equipe. A definição do rumo da Política de Comunicação deve ser retomada. Com o aumento da equipe surge uma boa oportunidade para o próximo planejamento de metas e projetos alcancem números ainda mais expressivos.

6. AS POLÍTICAS DE PESSOAL E DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A área de gestão de pessoas teve sua estrutura alterada pela Resolução do Conselho Deliberativo Pró-tempore nº 009/2013, de 28 de junho de 2013, passando a ser denominada por Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE, com o Departamento de Administração de Pessoal (DAP); o Departamento de Desenvolvimento Profissional e Pessoal (DDPP); e o Departamento de Promoção e Vigilância a Saúde (DPVS). Ao DAP compete planejar, coordenar, avaliar e executar atividades de gestão de pessoas, relacionadas aos servidores efetivos e de caráter temporário. Já, ao DDPP é atribuído o planejamento, a execução e coordenação das ações voltadas ao desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores, como avaliação de estágio probatório, capacitações, progressões e promoções. O DPVS tem como objetivo o planejamento, implantação, divulgação e a avaliação de ações de promoção a saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho.

Embora a política salarial dos servidores seja de competência do Governo Federal, como parte integrante dos respectivos planos de carreira dos cargos, instituídos e regulamentados por Leis e Decretos, a Unila estabeleceu normas relativas a avaliação de desempenho em estágio probatório e política de capacitação para os servidores (Resoluções nº 10 e 11/2013), bem como parâmetros para a progressão à classe de Professor Associado (Portaria nº 001/2013). Enquanto não estabelece regras próprias para o desenvolvimento na carreira docente, permanece fazendo uso das resoluções nº 09/08-CEPE/UFPR e nº 84/11-CEPE/UFPR.

A Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD é responsável pela análise e emissão de parecer conclusivo sobre os processos relacionados à carreira docente. Os procedimentos para composição da atual CPPD da UNILA foram estabelecidos pela Portaria UNILA nº 834 de 22/11/2013, publicada no Boletim de Serviço Nº 78, 25/11/2013.

O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - PCCTAE atende aos preceitos da Lei nº 11.091/2005, com regulamento dos Decretos nº 8.524/2006 e nº 8.525/2006 e da Portaria MEC nº 9/2006. Com as alterações de que tratam as Leis nº 11.233/2005 e nº 11.784/2008 e Portaria UNILA nº 553/2012.

O quadro de pessoal da Unila, em 2103, apresenta-se dessa forma:

Tabela 4 : O quadro de pessoal da Unila, em 2103

Servidores	Quantitativo
Docentes Efetivos	123
Docentes Visitantes	15
Docentes Substitutos	8
Técnico-Administrativos em Educação	161
Total	307

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

6.1 Seleção e Formação do Corpo Docente e Técnico-administrativo

No decorrer do ano foram realizados 48 (quarenta e oito) processos seletivos para a Carreira do Magistério Superior e 6 (seis) para contratação de professores visitantes e substitutos. Os editais podem ser acessados através do link http://unila.edu.br/concursos/0_

Tabela 5: Titulação dos docentes efetivos e visitantes em exercício durante o ano de 2013.

Docentes	Titulação	
	Doutorado	Mestrado
Efetivos	97	26
Visitantes	11	04
Substitutos	02	06
Total	110	36

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Tabela 6: Titulação dos técnicos-administrativos em educação, em exercício na Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA.

Titulação	Quantidade
Ensino Médio	17
Ensino Superior	40
Especialização	85
Mestrado	18
Doutorado	01
Total	161

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

6.2 Capacitação do Corpo Docente e Técnico-administrativo

As ações de capacitação contemplaram ações internas, promovidas pelo próprio DDPP ou em parceria com outras instituições, realizadas nas dependências da UNILA, e ações externas, realizadas por empresas ou outras instituições, fora da Unila, com base na Resolução

Nº 11/2013 que instituiu o Plano Anual de Capacitação 2013.

Foram promovidas 159 ações internas e externas, conforme o que segue:

Tabela 7: Capacitações realizadas em 2013.

Capacitações	Ações
Internas	89
Externas	70
Total	159

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A quantidade de servidores capacitados (que participaram de ao menos uma ação de capacitação interna ou externa, no ano):

Tabela 8 : Quantidade de servidores capacitados em 2013

Vínculo	Servidores capacitados	% Segmento*
Docentes	12	8,34
TAE	89	55,28
Total	101	33,11

*144 docentes e 161 TAEs

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

A participação docente mais significativa foi na ação de capacitação interna promovida pela CGU em parceria com a UNILA: “Processo Administrativo Disciplinar – PAD”.

6.2.1 Capacitações Internas

Tabela 9: Descrição das Capacitações Internas realizadas em 2013.

Ações internas	Concluintes
Espanhol Instrumental	05
Cultura Digital	04
Licitações e Cont. de Obras e Serv. de Engenharia	20
PAD – Formação para membros de comissões	26
Primeiros Socorros e Combate a Incêndios	14
Informação de Custos e Qualidade do Gasto	20
Total	89

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

6.2.2 Capacitações Externas

As ações consideradas correspondem a curso, encontro, congresso, seminário, fórum, palestra, treinamento, workshops e visitas técnicas. Todas as atividades foram analisadas com base no Levantamento de Necessidades de Capacitação, agrupadas em eixos e ações dispostas

no Plano Anual de Capacitação – PAC 2013.

Dentre as atividades externas que foram apoiadas/subsidiadas pela instituição, foram priorizadas as promovidas por escolas de governo e outras instituições públicas, superando as realizadas por empresas privadas.

Em 2013 foram realizadas 74 capacitações externas, sendo 11 capacitação de Docentes e 63 capacitações de TAE's

Vale ressaltar que os pedidos de participação em atividades de capacitação externa estão vinculados às necessidades particulares das áreas. No ano de 2013, o Levantamento de Necessidades de Capacitação – LNC não foi realizado para a classe docente.

6.3 Ações Relativas à Saúde, como Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho

6.3.1 Saúde do Servidor

Na área de Saúde do Servidor foram realizadas as seguintes atividades:

- Realização de exame médico admissional dos servidores que entraram em exercício nesse ano, assim como consultas individuais de emergências, avaliações de saúde e encaminhamentos para atendimentos especializados, no total foram 223 atendimentos realizados pelo Dr. Luis Fernando Boff Zarpelon;
- Agendamentos de perícias médicas via unidade SIASS – Foz do Iguaçu, de todos os servidores que apresentaram atestados médicos superiores a 15 dias de afastamento, foram no total 13 perícias agendadas;
- Recebimento e controle de atestados médicos dos servidores, tabulação dos motivos dos afastamentos, para servirem de base às ações de prevenção à saúde dos servidores;
- Campanha de vacinação dos servidores contra a gripe H1N1, sendo vacinados 150 servidores docentes e técnico-administrativos;
- Campanha de testes rápidos de Hepatites B e C, HIV e Sífilis em parceria com a secretaria de saúde do município de Foz do Iguaçu e com a Fundação Parque Tecnológico de Itaipu, sendo beneficiados mais de 200 servidores;
- Divulgação de campanhas de prevenção à doenças conforme calendário anual da secretaria estadual de saúde;
- Tratamento supervisionado contra a tuberculose e manejo de situações que envolveram doenças transmissíveis;

- Implantação do Programa: JÁ PENSOU EM PARAR DE FUMAR? Uma parceria entre o Departamento de Promoção e Vigilância à Saúde e o ambulatório do PTI. Sendo realizadas atividades de treinamento na unidade de saúde KLP, e a realização de encontros com a comunidade universitária e habitantes do PTI sobre o combate ao fumo, durante os meses de Março, Abril, Maio e Junho. Divulgação do programa junto a Secretaria de Comunicação Social da Unila, e a realização dos grupos antitabagismo durante todo o ano, com servidores da UNILA e PTI;

- Elaboração do Projeto do Programa de Esclarecimento, Conscientização e Enfrentamento do Assédio Moral no Trabalho entre os Servidores da UNILA;

- Realização de ações alusivas ao Dia Mundial de Combate ao Assédio Moral em 02 de maio de 2013. Exibição de um vídeo presencial nos 3 campus da UNILA e elaboração de um Quiz virtual sobre assédio moral. Envio sistemático de e-mails durante todo o ano sobre o assunto;

- Orientação Psicológica individual e encaminhamento dos servidores às especialidades necessárias;

- Elaboração de encontros para discussão do tema Assédio Moral, com discussão de texto e vídeo apresentados. Ao término dos encontros foi redigida uma carta com sugestões elaboradas pelo grupo em relação ao tema. A carta foi enviada ao pró-reitor da Unila e foi dado conhecimento a todos os servidores do conteúdo da mesma via lista e-mail geral dos servidores;

- Consulta a todas as universidades federais do país sobre a organização de seus setores de saúde do servidor para a elaboração de planilha comparativa com os dados de todas as universidades, com o intuito de basear a elaboração de proposta para estruturação do Serviço de Saúde e Qualidade de Vida do Trabalhador;

- Participação nos processos de seleção de estagiários e da Chamada Pública;

6.3.2 Assistência Médica e Odontológica

Em relação a Assistência Médica e Odontológica, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Abertura e finalização do processo de licitação para contratação de laboratório para realização de exames médicos periódicos dos servidores;

- Abertura e finalização do processo de licitação para a compra de vacinas contra a

Gripe H1N1 para os servidores;

- Parceria entre a Unila e a Fundação de Saúde Itaiguapy - ITAMED, possibilitando a inclusão de mais de 50 novos servidores em planos de saúde e conseqüentemente para o recebimento do auxílio per capita.
- Gerenciamento e repasse de informações aos servidores referentes as adesões a planos de saúde e recebimento do auxílio per capita;
- Assinatura de convênio entre a Unila e a GEAP Fundação de Seguridade Social, oferecendo mais uma opção de planos de saúde aos servidores da Instituição.

6.3.3 Segurança do Trabalho

Na área de Segurança do Trabalho foram realizadas as seguintes atividades:

- Abertura e finalização do processo de licitação para contratação de empresa especializada para recarga e manutenção de extintores, mangueiras e hidrantes;
- Abertura do processo de licitação para compra de sinalização de equipamentos de combate e prevenção de incêndios;
- Treinamento sobre prevenção e combate a incêndios, e primeiros socorros para os servidores da UNILA;
- Realização de simulado de emergência com os servidores lotados na Unila PTI;
- Verificação mensal das condições de extintores e mangueiras de incêndio, garantindo as condições de usabilidade dos mesmos;

7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização administrativa da UNILA em vigor foi instituída por intermédio da Resolução nº 009/2013, de 28 de junho de 2013, alterada pela Resolução nº 015/2013, de 24 de julho de 2013, do Conselho Superior Deliberativo Pro Tempore:

- Organograma analítico

1 Conselho Universitário (CONSUN)
Comissão Superior de Ensino (COSUEN)
Comissão Superior de Pesquisa (COSUP)
Comissão Superior de Extensão (COSUEX)
Conselho Curador (CONCUR)
2 Reitoria
2.2 Secretaria Geral da Reitoria (SGR)

- 2.2.1 Seção de Atos Oficiais (SAO)
- 2.2.2 Serviço de Controle de Documentos (SCD)
- 2.3 Gabinete da Reitoria (GR)
- 2.3.1 Seção de Tradução (SETRA)
- 2.4 Coordenadoria de Administração da Reitoria (CAR)
- 2.4.1 Departamento de Cerimonial e Protocolo (DCP)
- 2.5 Assessoria da Reitoria 1 (AR1)
- 2.6 Assessoria da Reitoria 2 (AR2)
- 2.7 Assessoria da Reitoria 3 (AR3)
- 2.8 Assessoria da Reitoria 4 (AR4)
- 2.9 Departamento de Órgãos Colegiados (DEOC)
- 2.10 Divisão de Apoio às Comissões Institucionais (DIACI)
- 3 Vice-Reitoria (VR)
- 3.1 Departamento de Apoio da Vice-Reitoria (DAVR)
- 4 Instituto Mercosul Est. Avançados da UNILA (IMEA-UNILA)
- 4.1 Divisão de Apoio do IMEA (DAIMEA)
- 5 Laboratório de Computação de Alto Desempenho (LCAD)
- 6 Ouvidoria (OUVIDORIA)
- 7 Biblioteca Latino-Americana (BIUNILA)
- 7.1 Divisão Administrativa da Biblioteca (DABIUNILA)
- 7.2 Serviço de Atend. ao Usuário da BIUNILA (SAUBIUNILA)
- 7.3 Serviço de Conservação e Restauração (SCR)
- 7.4 Serviço de Gestão de Publicações Digitais (SGPD)
- 8 Editora Universitária (EDUNILA)
- 9 Procuradoria Federal Junto à UNILA (PF)
- 9.1 Departamento de Apoio Jurídico (DAJUR)
- 10 Auditoria Interna (AUDIN)
- 10.1 Seção de Acompanhamento da Gestão (SEAGES)
- 11 Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)
- 11.1 Serviço de Atendimento e Protocolo (SERAP)
- 11.2 Divisão de Gestão Administrativa (DIGA)
- 11.3 Departamento de Informações Institucionais (DII)
- 11.4 Departamento de Administração e Controle Acadêmico (DEACA)
- 11.4.1 Divisão de Registro e Diplomação (DIRD)
- 11.4.2 Divisão de Atendimento ao Aluno (DIAA)
- 11.5. Departamento de Apoio Acadêmico ao Aluno (DAAA)
- 11.5.1 Serviço de Apoio ao Portadores de Nec. Especiais (SAPNE)
- 11.5.2 Divisão de Seleção de Alunos e Docentes (DISAD)
- 11.5.3 Divisão de Estágio e Atividades Complementares (DEAC)
- 11.6 Departamento de Normas e Desenv. Curricular (DENDC)
- 11.7 Departamento de Acomp. do Ciclo Comum (DACICLO)
- 12 Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)
- 12.1 Coordenadoria de Extensão (COEX)

- 12.1.1 Divisão de Acomp. das Ações de Extensão (DAAEX)
- 12.5.18.1.2 Departamento de Ações de Extensão (DEAEX)
 - 12.5.18.1.2.1 Seção de Apoio às Ações de Extensão (SAAEX)
 - 12.5.18.1.2.2 Serviço de Gestão de Recursos (SEGR)
 - 12.5.18.1.3 Dep. de Inc. Social, Sustentab. e Tecnologias (DISSUTEC)
 - 12.5.18.1.4 Departamento de Culturas e Comunicação (DECC)
 - 12.5.18.1.5 Divisão de Apoio Administrativo da PROEX (DAAPROEX)
- 12.5.21.3.3 Seção de Conformidade de Gestão (SECONGES)
- 13 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG)
 - 13.1 Departamento de Pesquisa (DEPESQ)
 - 13.1.1 Divisão de Fomento à Pesquisa (DFP)
 - 13.1.2 Divisão de Iniciação Científica (DIC)
 - 13.2 Departamento de Pós-Graduação (DPG)
 - 13.2.1 Divisão de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (DPGSS)
 - 13.2.2 Divisão de Pós-Graduação *Lato Sensu* (DPGLS)
- 14 Reitoria de Adm., Gestão e Infraestrutura (PROAGI)
 - 14.1 Coordenadoria de Infraestrutura (COINFRA)
 - 14.1.1 Departamento de Logística (DILOG)
 - 14.1.1.1 Seção de Protocolo e Arquivo (SEPRO)
 - 14.1.1.2 Divisão de Transportes (DITRAN)
 - 14.1.1.2.1 Seção de Diárias e Passagens (SEDIP)
 - 14.1.1.2.2 Seção de Almoço (SEAL)
 - 14.1.1.2.3 Seção de Patrimônio (SEPAT)
 - 14.1.2 Departamento de Estrutura e Serviços (DES)
 - 14.1.2.1 Serviço de Gestão de Serviços Terceirizados (SEGEST)
 - 14.1.2.2 Seção de Manutenção Predial (SEMAP)
 - 14.1.2.3 Seção de Administração dos Espaços (SERAD)
 - 14.2 Coordenadoria de Compras, Contratos e Licitações (CCCL)
 - 14.2.1 Departamento de Licitações (DELIC)
 - 14.2.1.1 Seção de Pregões (SEPRE)
 - 14.2.1.2 Seção de Importações (SEIMP)
 - 14.2.2 Departamento de Contratos (DECON)
 - 14.2.2.1 Divisão de Fiscalização de Contratos (DIFISC)
 - 14.2.2.2 Seção de Convênios (SECONV)
 - 14.2.3 Divisão de Compras (DICOM)
 - 14.2.3.1 Seção de Inexigibilidade e Dispensa (SEIDI)
 - 14.3 Coordenadoria de Tecnologia de Informação (CTIC)
 - 14.3.1 Seção de Adm. do Pq de Tecnologia da Informação (SEATI)
 - 14.3.2 Seção de Governança de Tecnologia da Informação (SGTI)
 - 14.3.3 Divisão de Serviços Corporativos e Segurança (DISEG)
 - 14.3.4 Divisão de Infraestrutura de Redes e Telefonia (DIRT)
 - 14.3.5 Divisão de Sistemas (DISIS)
 - 14.3.6 Divisão de Suporte Técnico (DISUT)

- 15 Pró-Reitoria de Planej., Orçamento e Finanças (PROPLAN)
 - 15.1 Departamento de Planejamento Estratégico (DPE)
 - 15.2 Dep. de Programação e Controle Orçamentário (DPCO)
 - 15.3 Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (CCF)
 - 15.3.1 Departamento de Contabilidade (DC)
 - 15.3.1.1 Seção de Escrituração (SEESC)
 - 15.3.1.2 Seção de Análise Contábil (SANAC)
 - 15.3.2 Departamento de Finanças (DEFIN)
 - 15.3.2.1 Serviço de Execução Orçamentária e Financeira (SEREOF)
 - 15.3.3 Seção de Conformidade e Gestão (SECONGES)
- 16 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE)
 - 16.1 Div. de Apoio Administrativo e Atend. ao Público (DIAAAP)
 - 16.2 Divisão de Administração e Finanças (DIAF)
 - 16.3 Departamento de Apoio ao Estudante (DEAE)
 - 16.3.1 Seção de Serviço Social (SESS)
 - 16.3.2 Seção de Psicologia (SEPSICO)
 - 16.3.3 Serviço de Alimentação e Nutrição (SERAN)
 - 16.3.4 Serviço de Promoção Cultural e Esportiva (SERPCE)
 - 16.4 Coord. de Atenção ao Estudante e às Moradias (CAEM)
 - 16.4.1 Departamento de Gestão de Moradias (DEGEM)
 - 16.4.2 Departamento de Atendimento à Saúde (DEAS)
- 17 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE)
 - 17.1 Seção de Arquivo e Informações de Pessoal (SEAIP)
 - 17.2 Departamento de Administração de Pessoal (DAP)
 - 17.2.1 Divisão de Cadastro (DICAD)
 - 17.2.2 Divisão de Pagamentos (DIPAG)
 - 17.2.3 Divisão de Concursos e Seleções (DICS)
 - 17.3 Departamento de Desenv. Profissional e Pessoal (DDPP)
 - 17.3.1 Seção de Capacitação e Desenvolvimento (SECADES)
 - 17.3.2 Seção de Acomp. de Desempenho e Carreiras (SADECA)
 - 17.4 Departamento de Promoção e Vigilância à Saúde (DPVS)
 - 17.4.1 Serviço de Segurança do Trabalho (SST)
 - 17.4.2 Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador (SAST)
- 18 Secretaria de Comunicação Social (SECOM)
 - 18.1 Departamento de Comunicação Institucional (DECIN)
 - 18.1.1 Serviço de Projetos Especiais de Comunicação (SERPEC)
 - 18.2 Departamento de Jornalismo (DEJOR)
 - 18.3 Divisão de Assessoria de Imprensa (DAI)
 - 18.4 Seção de Apoio à Gestão de Comunicação (SAGECO)
 - 18.5 Serviço de Apoio Tecnológico à Comunicação (SERATEC)
- 19 Secretaria de Apoio Científico e Tecnológico (SACT)
 - 19.1 Div. Administrativa Sec. Apoio Cient. e Tecnológico (DASACT)
 - 19.2 Departamento de Laboratórios de Ensino (DELABEN)

- 19.2.1 Laboratório de Biologia (LABBIO)
- 19.2.2 Laboratório de Química (LABQUI)
- 19.2.3 Laboratório de Física (LABFIS)
- 20 Pró-Reitoria de Relações Inst. e Internacionais (PROINT)
- 20.1 Coordenadoria de Relações Internacionais (CRI)
 - 20.1.1 Divisão de Convênios (DICONV)
 - 20.1.2 Seção de Apoio ao Estrangeiro (SAE)
 - 20.1.3 Seção de Mobilidade Acadêmica (SEMA)
- 20.2 Coordenadoria de Relações Institucionais (CRINS)
 - 20.2.1 Seção de Apoio Administrativo (SEAA)
- 21 Secretaria de Implantação do Campus (SECIC)
 - 21.1 Div. Administrativa da Sec. Implantação do Campus (DASECIC)
 - 21.1.1 Seção de Contratos e Licitações de Obras (SECLO)
 - 21.2 Coordenadoria de Obras (COB)
 - 21.2.1 Departamento de Fiscalização de Obras (DEFO)
 - 21.3 Coordenadoria de Projetos e Planejamento (CPP)
- 22 Conselho do Inst. Latino-Americano de Arte, Cultura e História
 - 22.1 Comissão Acadêmica de Ensino do ILAACH
 - 22.2 Comissão Acadêmica de Pesquisa do ILAACH
 - 22.3 Comissão Acadêmica de Extensão do ILAACH
 - 23.4 Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH)
 - 23.4.1 Dep. Administrativo do ILAACH (DAILAACH)
 - 23.4.2 Secretaria Acadêmica do ILAACH (SAILAACH)
 - 23.4.3 Centro Interdisciplinar de Letras e Artes (CILA)
 - 23.4.3.1 Curso de Letras, Artes e Mediação Cultural
 - 23.4.3.2 Curso de Cinema e Audiovisual
 - 23.4.3.3 Curso de Música
 - 23.4.4 Centro Interdisciplinar de Antropologia e História (CIAH)
 - 23.4.4.1 Curso de Antropologia – Divers. Cult. Latino-Americana
 - 23.4.4.2 Curso de História – América Latina
- 24 Conselho do Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política
 - 24.1 Comissão Acadêmica de Ensino do ILAESP
 - 24.2 Comissão Acadêmica de Pesquisa do ILAESP
 - 24.3 Comissão Acadêmica de Extensão ILAESP
- 25 Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP)
 - 25.1 Dep. Administrativo do ILAESP (DAILAESP) – FG-1
 - 25.2 Secretaria Acadêmica do ILAESP (SAILAESP) - FG-4
 - 25.3 Centro Interdisciplinar de Economia e Sociedade (CIES)
 - 25.3.1 Curso de Ciências Econômicas: Economia, Integração e Desenvolvimento
 - 25.3.2 Curso de Desenv. Rural e Segurança Alimentar
 - 25.4 Centro Interd. de Integração e Relações Internacionais (CIIRI)
 - 25.4.1 Curso de Relações Internacionais e Integração
 - 25.4.2 Curso de Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina

- 26 Conselho do Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza
- 26.1 Comissão Acadêmica de Ensino do ILACVN
- 26.2 Comissão Acadêmica de Pesquisa do ILACVN
- 26.3 Comissão Acadêmica de Extensão do ILACVN
- 26.4 Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN)
- 26.3.4.1 Dep. Administrativo do ILACVN (DAILACVN)
- 26.3.4.2 Secretaria Acadêmica do ILACVN (SAILACVN)
- 26.3.4.3 Centro Interdisciplinar de Ciências da Vida (CICV)
- 26.3.4.3.1 Curso de Ciências Biológicas – Ecol. e Biodiversidade (CCBIO)
- 26.3.4.3.1 Curso de Saúde Coletiva (CSCOL)
- 26.3.4.4 Centro Interdisciplinar de Ciências da Natureza (CICN)
- 26.3.4.4.1 Curso de Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química (CCN)
- 27.4 Conselho do Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (CONSUNITIT)
- 27.4.1 Comissão Acadêmica de Ensino do ILATIT
- 27.4.2 Comissão Acadêmica de Pesquisa do ILATIT
- 27.4.3 Comissão Acadêmica de Extensão do ILATIT
- 27.4.4 Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT)
- 27.4.4.1 Depart. Administrativo do ILATIT (DAILATIT)
- 27.4.4.2 Secretaria Acadêmica do ILATIT (SAILATIT)
- 27.4.4.3 Centro Interd. de Território, Arquitetura e Design (CITAD)
- 27.4.4.3.1 Curso de Arquitetura e Urbanismo
- 27.4.4.3.2 Curso de Geografia: Território e Soc. na Amér. Latina
- 27.4.4.4 Centro Interdisciplinar de Tecnologia e Infraestrutura (CITI)
- 27.4.4.4.1 Curso de Engenharia Civil de Infraestrutura
- 27.4.4.4.2 Curso de Engenharia de Energias Renováveis
- 28 Conselhos Consultivos
- 28.1 Conselho de Diretores
- 28.2 Conselho Consultivo UNILA e Fronteira Trinacional
- 28.3 Conselho Consultivo Latino-Americano
- 29 Comissões Institucionais
- 29.1 Comissão de Ética (CE)
- 29.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- 29.3 Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)
- 29.4 Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CISPCCTAE)

8. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura (PROAGI), é a unidade diretamente vinculada a reitoria responsável por prover os serviços e infraestrutura

necessários ao funcionamento da instituição.

A implantação das instalações definitivas é de responsabilidade da Superintendência de Implantação do Campus (SIC), a qual compete a coordenação de atividades e etapas de implantação física do Campus da UNILA; coordenação do planejamento e implantação da infraestrutura para residência universitária; fiscalização e gerenciamento dos contratos de execução de obras e serviços; elaboração de documentação técnica para a realização das licitações relacionadas; apoio técnico às demais áreas para atendimento das necessidades imediatas de infraestrutura

8.1 Instalações Gerais: Espaço Físico

A tabela a seguir, denominado Discriminação dos Bens Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UNILA, está organizado de forma a contemplar os atributos e características dos imóveis de uso especial de propriedade da União, assim como as despesas com manutenção incorridas no exercício em questão. Nesse demonstrativo, estão relacionados todos os imóveis que, no final do exercício de 2013, estavam sob a responsabilidade da UNILA.

Unidade	Endereço	Utilização
Centro	Alameda Rui Barbosa Ferreira, 164-B Centro Foz do Iguaçu - Paraná CEP 85851-400	Atividades Acadêmicas
PTI	Av. Tancredo Neves, 6731 - Bloco 4 Foz do Iguaçu - Paraná – Brasil Caixa Postal 2044 - CEP 85867-970	Atividades Acadêmicas e Administrativas
Almada	Avenida Tancredo Neves, 3838 Porto Belo Foz do Iguaçu - Paraná CEP 85867-633	Atividades Administrativas
Vila A	Av. Sílvio Américo Sasdelli, 1842 Vila A Foz do Iguaçu - Paraná CEP 85869-580	Atividades Administrativas

Fonte: Departamento de Estrutura e Serviços (DES/COINFRA/PROAGI/UNILA).

8.1.1 Análise Crítica

Em função dos prédios utilizados pela UNILA para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e administrativas serem locados, em alguns dos contratos, a manutenção esta inclusa. Para aquelas unidades cujo contrato não prevê a realização de manutenções rotineiras, o custo no exercício de 2013 foi de R\$ 13.792,95.

8.1.2 Instalações na UNILA Centro

As atividades na UNILA Centro iniciaram em 2012, com a locação do espaço, onde estão alocadas salas de aula e de professores e parte da administração. Foram transferidos para este espaço os cursos de Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana; Arquitetura e Urbanismo; Ciências Políticas e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina; Ciências Econômicas – Economia, integração e desenvolvimento; Cinema e Áudio Visual; Geografia – Território e Sociedade na América Latina; História – América Latina; Letras; Música; Relações Internacionais e Integração.

- 4 salas de professores, com 10 estações de trabalho individuais cada uma;
- 1 sala de professores com mesa de reuniões;
- 3 salas para coordenações;
- 10 salas administrativas de uso de um a cinco servidores;
- 13 salas de aula, equipadas com quadro verde, carteiras;
- 1 sala de estudos, com computadores e baias individuais;
- 1 sala multidisciplinar (Sala Negra);
- 1 sala de música, com instrumentos;
- 1 sala de desenhos (arquitetura);
- Espaço coberto de 570,36 m² – saguão;
- Acesso coletivo à internet de alta velocidade por meio de sistema *wireless*;
- Monitoramento por vigilância ostensiva.

8.1.3 Sede administrativa na UNILA Almada

O prédio da UNILA Almada, é utilizado para as atividades da Reitoria, Vice-reitoria, IMEA, Secretaria de Implantação do Campus, Procuradoria Federal, Auditoria Interna, Pró-reitoria de Relações Institucionais e Internacionais e Salas de Reuniões.

8.1.4 Centro Cultural UNILA Caixa

Espaço de 5.847,86 m² cedido à UNILA no final de 2012, com a intenção de ser utilizado para a realização de atividades culturais. A definição de ocupação do referido espaço está em processo de discussão e elaboração.

8.2 Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais (PNE)

No Parque Tecnológico de Itaipu os ambientes são acessíveis a portadores de necessidades especiais, como calçadas de acesso; vagas de estacionamento reservadas, adequadas e sinalizadas; instalações sanitárias adequadas, destinadas aos portadores de necessidades especiais em todos os blocos. Nas instalações da UNILA Centro há plataforma elevatória para acesso ao piso principal; marcação de vaga para PNE na rua de acesso (Alameda Rui Ferreira); e instalações sanitárias parcialmente adequadas. O prédio da UNILA Almada somente possui elevadores.

8.3 Campus Definitivo da UNILA

A ordem de serviço do Contrato nº 016/2011, referente a primeira etapa de construção da obra do Campus da UNILA foi emitida em 06/07/2011, com previsão de término em 24/05/2013, esta etapa totaliza uma área de 154.431,54 m² e até 31/12/2012 o valor do contrato se encontrava em R\$ 234.632.331,69 (Duzentos e trinta e quatro milhões, seiscentos e trinta e dois mil, trezentos e trinta e um reais e sessenta e nove centavos).

No início do ano de 2013 as obras do Campus da UNILA possuíam o percentual de conclusão estimado em 16,71% de seu total, ou seja, encontravam-se atrasadas e com o cronograma de entrega comprometido, possuindo índices de avanço físico abaixo do necessário para atendimento do cronograma planejado. Os fatores que estavam ocasionando o atraso das obras, além dos já citados nas justificativas apresentadas nos aditivos contratuais, estavam relacionados com as precipitações pluviométricas, subdimensionamento do efetivo de mão de obra e a falta de materiais em algumas frentes de serviços decorrente das dificuldades financeiras para pagamento dos fornecedores de insumos pela qual o Consórcio Mendes Junior-Schahin (CMJS) passava.

Em meados do primeiro semestre houve a paralisação das obras do Prédio de Aulas por decisão do CMJS que solicitou revisão do preço dos serviços relativos à execução da estrutura da obra. Concomitantemente as atividades da Galeria Técnica foram paralisadas parcialmente devido a pouca mão de obra mobilizada em suas frentes de serviços. Todos estes acontecimentos fizeram com que a obra terminasse o primeiro semestre de 2013 com um percentual de conclusão de 23,45% do total previsto, estes atrasos ainda estavam relacionados com o subdimensionamento do efetivo de mão de obra alocados nas frentes de serviço e a falta de cumprimento das atividades planejadas no cronograma da obra, que, em alguns casos,

provocou descontinuidade nas atividades em andamento no canteiro de obras.

No decorrer do ano de 2013 foram assinados quatro termos aditivos ao Contrato nº 016/2011, sendo um deles o 5º termo aditivo que elevou o prazo da obra para 1.482 (Um mil, quatrocentos e oitenta e dois mil) dias, ficando estabelecido a data para conclusão das obras da primeira etapa do Campus para 30/11/2014. Ainda no mesmo ano foi contratado o Instituto Brasileiro de Engenharia de Custos (IBEC) para analisar os quantitativos e os preços envolvidos na obra e a empresa Nucleora que ficou responsável pela elaboração do projeto arquitetônico do Restaurante Universitário, com o início de suas atividades previstas para 2014.

Os problemas das obras continuaram no segundo semestre principalmente com a paralisação temporária de frentes de serviço do Edifício Central por falta de material, que teve sua entrega suspensa pelo fornecedor do CMJS. Todos estes problemas apresentados fizeram com que o ano de 2013 encerrasse com 35,69% da obra concluída, sendo que a previsão para o período era de 67,96%, ou seja, um desvio negativo de 32,27%.

8.4 Instalações da Moradia Estudantil

As formas disponíveis de moradia estudantil estão estabelecidas por intermédio de moradia própria que atendeu 79 estudantes; alojamentos locados pela Instituição que atenderam 277 estudantes; e auxílio financeiro em que o estudante tem a liberdade de buscar residência junto ao mercado imobiliário.

No ano de 2013, existia a intenção de uma manutenção geral da moradia que contemplavam serviços como: demolição de galpões, construção de guarita e reformas dos chalés. Após estudo dos valores que seriam necessários para esta reforma, foi sugerida a criação de um grupo de trabalho multi setorial a fim de discutir a melhor alternativa para o tema, assim como o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis. No decorrer das atividades realizadas por este grupo de trabalho foi identificado que o terreno desta moradia se encontrava com parte de suas instalações não averbadas. O grupo então levantou questões quanto a construção de uma nova moradia ou do prosseguimento com a intenção de uma reforma nas instalações já existentes, essas indefinições prosseguiram até final do ano.

Moradia Vila C: O projeto inicial é para construção de cinco blocos de moradia, centro de convivência, quadras poliesportivas e estacionamento, porém na 1ª Fase será construído apenas 2 blocos de moradia e o centro de convivência. A projetista realizou a entrega provisória dos projetos desta moradia em junho de 2013, desde então foram realizadas

revisões para ajustar a moradia às necessidades da Universidade. Em dezembro de 2013 os projetos revisados foram submetidos pela primeira vez a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu para análise e liberação para construção.

8.5 Instalações Gerais: Equipamentos

8.5.1 Acesso a Equipamentos de Informática, Recursos Audiovisuais, Multimídia

Aos professores são disponibilizados computadores pessoais, com acesso à Internet e à rede interna da Universidade. No PTI, 12 salas de aula são equipadas com projetor multimídia fixos no teto, mais 4 projetores e 4 *netbooks* estão disponíveis na Secretaria Acadêmica, para empréstimo aos professores. Na UNILA Centro são 8 salas de aula com projetores fixos, mais 14 projetores disponíveis para empréstimo aos professores, na Secretaria Acadêmica.

8.5.2 Plano de Expansão dos Softwares e Equipamentos

A expansão de *software* e equipamentos é feita através de aquisição, ou quando se tratar de *software* livre ou gratuito a adoção ocorre após testes de compatibilidade. Nas aquisições é priorizado o sistema de Registro de Preços.

8.6 Instalações Gerais: Serviços

8.6.1 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas

Dentro do Parque Tecnológico de Itaipu, a manutenção preventiva e corretiva é realizada pelos funcionários contratados pelo Parque. O custo de manutenção está embutido no valor contratado. Nas demais unidades da UNILA, a manutenção é realizada por equipe de profissionais terceirizados, com fornecimento de materiais pela UNILA. A política de manutenção é objeto de discussão e faz parte do processo de estruturação da Universidade.

8.6.2 Manutenção e Conservação dos Equipamentos

Os equipamentos de TI são mantidos pela equipe de TI da Universidade. Sempre que possível é realizado contrato de prestação de serviços em vez de compra de equipamentos, não cabendo à UNILA a manutenção. Nos casos de aquisição, procura-se exigir períodos de garantia mais extensos. A política de manutenção é objeto de discussão e faz parte do processo de estruturação da universidade.

8.7 Biblioteca

A Biblioteca Latino-Americana (BIUNILA) é um centro de documentação e informação físico, digital e audiovisual, especializado em América Latina.

Compete à Biblioteca Latino-Americana:

- contribuir com instrumentos de informação para atualização e produção do conhecimento;
- atender às necessidades e demandas dos corpos docente, discente e técnico-administrativo da UNILA;
- atender ao público em geral para pesquisa e consulta;
- zelar pela organização, manutenção, ampliação, atualização e divulgação do acervo bibliográfico da UNILA;
- desenvolver parcerias com bibliotecas nacionais e estrangeiras e instituições congêneres.

8.7.1 Espaço Físico

A Biblioteca Latino-Americana, localizada no bloco 13 do PTI, tem área de 699,30 m², sendo 275,28 m² destinados ao acervo, 34,15 m² para a administração e aproximadamente 150,25 m², divididos em salas de estudo.

Atualmente a Biblioteca Latino-Americana divide espaço com a biblioteca do PTI - Biblioteca Paulo Freire, lotada no bloco 1 do PTI. Ocupa uma área de 2.263m², de área útil e 4.000m² de área total (com passarelas e jardins internos), e 1.371 m² de área de uso comum.

O ambiente da biblioteca é dividido entre os seguintes espaços: espaços para leitura, estudo e computadores; salas de estudo; auditório para 60 pessoas; espaço ecumênico; cafeteria; jardins internos; solarium; balcão de recepção e guarda volumes..

Os principais serviços ocupam os seguintes espaços

- | | |
|---|-----------------------|
| • Área administrativa | 360 m ² |
| • Área para acervo | 531 m ² |
| • Área de estudo dentro da biblioteca | 531 m ² |
| • 16 salas de estudos externas (13,15 m ² cada)* | 210,40 m ² |

Serviço de Circulação e Atendimento ao Usuário:

- Circulação: a consulta ao acervo bibliográfico e os serviços de circulação

(empréstimo, devolução, renovação e reserva) podem ser realizados através dos computadores disponíveis na biblioteca ou através de acesso remoto em computadores pessoais com acesso a Internet.

- Atendimento ao usuário: orientação individual ao usuário, auxiliando na busca, localização e obtenção de informação;
- Base de dados: como suporte às pesquisas científicas, a biblioteca Latino-Americana disponibiliza em sua página na Internet uma seleção de Bases de dados de acesso livre e acesso restrito para toda comunidade universitária:

8.7.2 Acervo

O acervo de livros da BIUNILA é formado por: 5.298 Títulos e 16.473 exemplares, conforme tabela abaixo:

Tabela 10: Acervo da BIUNILA em 2013

Áreas do Conhecimento	Títulos	Exemplares
Ciências da saúde	112	354
Ciências Biológicas	337	1.323
Ciências Exatas e da Terra	792	3.550
Engenharias	75	194
Ciências Agrárias	51	125
Ciências Sociais Aplicadas	1.126	3.404
Ciências Humanas	1.277	4.015
Linguística, Letras e Artes	1.208	3.178
Biblioteca IMEA	320	330
Total	5.298	16.473

Fonte: Biblioteca Latino-Americana (BIUNILA)

Atualmente o acervo da BIUNILA é constituído de: 6.874 títulos e 21.895 exemplares, conforme tabela abaixo:

Acesso às Bases de Dados e Periódicos disponíveis pelo Portal Capes: assinatura da Base de dados Ebrary - biblioteca digital de textos completos com mais de 80 mil livros em diversas áreas do conhecimento.

O “Gnuteca” é sistema adotado pela biblioteca do PTI e, como a BIUNILA está no mesmo espaço, tem utilizado o mesmo sistema, mas esta sendo desenvolvido e implantado o

modulo de “Biblioteca” dentro Sistema de Gestão “SIG”, o que agilizará o processo de cadastramento dos livros e facilitará a geração de relatórios pelos setores interessados.

Todos os serviços da biblioteca estão informatizados, utilizando um *software* de gerenciamento que permite o perfeito entrosamento entre os serviços do processamento e circulação dos materiais bibliográficos. A informatização dos dados do acervo está em formato Marc (*Machine-Readable Cataloging*), com o padrão de intercâmbio para importação e exportação de registros bibliográficos.

A informatização dos serviços de circulação (empréstimo, devolução, renovação e reserva), permite a emissão de relatórios administrativos e estatísticos. A consulta ao acervo, a renovação do empréstimo domiciliar e a reserva de documentos estão disponíveis no site da biblioteca e nos terminais de consulta disponíveis na biblioteca. O processo de recuperação da informação na consulta básica possibilita a busca rápida por palavras em todos os campos do registro bibliográfico e na consulta avançada, a busca *booleana* em autor, título, assunto e série, em todos os tipos de documentos, em estações de rede interna e via internet pelo endereço *online* da biblioteca.

8.7.3 Políticas Institucionais de Aquisição e Expansão e Atualização do Acervo

O regimento interno da biblioteca, assim como a política de desenvolvimento de coleções estão em processo de elaboração.

8.7.4 Serviços

A consulta ao acervo bibliográfico e o acesso aos serviços de circulação (empréstimo, devolução, renovação e reserva) podem ser realizados através dos computadores disponíveis na biblioteca ou através de acesso remoto em computadores pessoais com acesso a internet, pelo site da biblioteca. Ao usuário é oferecida a orientação individual para auxiliá-lo na busca, localização e obtenção da informação desejada.

O quadro de servidores da Biunila é formado por 03 bibliotecários, 02 Assistentes em Administração e 01 terceirizado.

O horário de funcionamento é de segunda as sextas-feiras, das 08 às 21h30 e aos sábados das 08 às 12h.

8.8 Laboratórios

Quadro 14 : Laboratórios de Ensino, Pesquisa e Extensão – PTI Bloco 7, Espaço 3

SALA 1 - Biologia	SALA 2 - Física	SALA 3 - Química
Área de 90,85 m ² , climatizado, com bancadas centrais e laterais, instalações elétrica, hidráulica e tubulação de gases.	Área de 81,64 m ² , climatizado, com bancadas centrais e laterais, instalações elétrica e hidráulica, e tubulação de gases.	Área de 93,78 m ² , bancadas centrais e laterais, instalações elétrica, hidráulica e tubulação de gases.

Fonte: Departamento de Laboratórios de Ensino - SACT

Esses locais são equipados com diversos equipamentos e materiais de consumo necessários às aulas práticas.

A Unila possui ainda duas salas de apoio no bloco 7, um almoxarifado de reagentes sala com 9,28m², identificada e climatizada, com controle de acesso e estantes de aço para distribuição dos produtos químicos, atendendo assim as orientações de segurança quanto ao estoque desses produtos. Há uma sala com 6,40 m² para armazenamento da coleção biológica didática e materiais diversos.

Esse espaços em conjunto com os equipamentos e materiais fazem parte da estrutura laboratorial disponível para as disciplinas comuns a diversos curso da instituição.

Os laboratórios têm capacidade para mais de 30 alunos, porém as turmas são divididas no máximo em 25 discentes por aula prática, visando propiciar um melhor atendimento por parte do docente.

O regulamento interno para administração e utilização dos laboratórios esta publicado desde 2011 através de instrução normativa 10/2011 PROGRAD/UNILA. Por problemas operacionais para levantamento da demanda, a Unila ainda não dispõe de empresa contratada para realização do tratamento dos resíduos produzidos pela instituição, que, provisoriamente, encontram-se armazenados. A acessibilidade aos laboratórios também é fator negativo, pois essa é limitada, uma vez que as portas das salas e não permitem o acesso aos cadeirantes. Também no ano de 2013 foram utilizadas estruturas de laboratório com instituições parceiras como a ITAIPU Binacional que disponibilizou acesso ao Laboratório de Concreto para utilização dos docentes e discentes de Engenharia Civil de Infraestrutura e Engenharia de Energias Renováveis. Os laboratórios de física administrados pela Unioeste dentro do Parque Tecnológico de Itaipu também foram utilizados em 2013 pelos docentes da área da física para suprir demandas de disciplinas dos cursos de Engenharia de Energias Renováveis e Engenharia Civil de Infraestrutura.

A manutenção das instalações é realizada periodicamente pelos técnicos de laboratório, pertencentes ao quadro permanente da universidade, sendo de responsabilidade também dos discentes e docentes que utilizam o espaço. O quadro de técnicos de laboratório conta atualmente com cinco servidores, técnicos de laboratórios, lotados no Departamento de

Laboratórios de Ensino, vinculados à SACT a partir de junho de 2013, que tem entre suas responsabilidades oferecer suporte técnico aos professores e demais usuários no Memorando Eletrônico – SIPAC desenvolvimento das atividades acadêmicas e pedagógicas que necessitem dos recursos do laboratório, cuidando assim da organização e gestão dos espaços e materiais disponíveis. A sala dos técnicos de laboratórios tem 21 m² e está localizada no bloco 4, espaço 2, sala 13 conforme planta anexa.

O PTI é o responsável por realizar os serviços contínuos de limpeza e manutenção predial dos laboratórios, conforme contrato assinado entre as instituições, sendo a Unila locatária dos espaços utilizados.

A utilização desses espaços contribuiu para atender o requisito da carga horária de aulas práticas das disciplinas específicas de cada curso de graduação. A aquisição de bens é realizada conforme a Lei Geral de Licitações (8.666/93) e é demandada por áreas específicas, mediante elaboração da justificativa de aquisição, especificação técnica e pesquisa de mercado, sendo viabilizada de acordo com a disponibilidade orçamentária e prioridade da aquisição para a instituição. Por sua vez, o recebimento e guarda dos materiais era acompanhado diretamente pela Divisão de laboratórios de Ensino, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, passando a ser responsabilidade da SACT, por meio do Departamento de Laboratórios de Ensino, garantindo a conservação e manutenção dos bens adquiridos. Quando necessária a retirada de materiais e equipamentos do local onde estão armazenados por docentes e discentes, para utilização em projetos de extensão e pesquisa, ocorre mediante assinatura de termo de responsabilidade, em que o usuário se compromete a reparar ou repor o item em caso de dano ou extravio.

Quadro 15: Aquisições realizadas em 2013.

Descrição Itens	Nº Pregão	Processo
Equipamentos para o laboratório de química	15/2013	23422.002008/2012-97
Aquisição de 15 microscópios	20/2013	23422.001187/2013-26
Equipamentos para o laboratório de química	25/2013	23422.003278/2012-15
aquisição de reagentes químicos	26/2013	23422.001985/2013-58
aquisição de vidrarias de laboratório	27/2013	23422.002259/2013-52

Fonte: Departamento de Laboratórios de Ensino - SACT

8.8.1 Laboratórios de Informática

No Parque tecnológico de Itaipu estão disponíveis três laboratórios de Informática,

com capacidade para 70 (setenta) alunos no total. A utilização desses espaços contribuiu para atender o requisito da carga horária de aulas práticas das disciplinas específicas de cada curso de graduação.

- Laboratório 1 está equipado com 30 estações da marca LeNovo com processador Intel Core 2 Duo de 2.4GHz (20 unidades) e Intel Core 2 duo de 3.0GHz (10 unidades), memória RAM de 2GB disco rígido de 320GB, Sistema operacional Windows Vista e Ubuntu Linux (dual boot).

- Laboratório 2 está equipado com 25 estações da marca LeNovo com processador Intel Core 2 Duo de 3.0GHz, memória RAM de 2GB, disco rígido de 320GB, Sistema operacional Windows Vista

- Laboratório 3 está equipado com 15 estações da marca LeNovo com processador Intel Pentium Dual Core de 2.2GHz memória RAM de 2GB, disco rígido de 320GB, Sistema operacional Ubuntu Linux

8.8.2 Aquisição, Atualização e Manutenção dos Equipamentos

A aquisição de bens é realizada conforme a Lei Geral de Licitações (Lei nº 8.666/1993) e é demanda por áreas específicas, mediante a elaboração da justificativa de aquisição, especificação técnica e pesquisa de mercado, sendo viabilizada de acordo com a disponibilidade orçamentária e prioridade da aquisição para a Instituição. Por sua vez, o recebimento e guarda dos materiais é acompanhado diretamente pelo Divisão de Laboratórios de Ensino, garantindo a conservação e manutenção dos bens adquiridos.

Em 2011 iniciaram-se os processos de compras de equipamentos e materiais de consumo para os laboratórios, que foram efetivamente comprados alguns deles no ano de 2012. Dessa forma, os equipamentos adquiridos são novos e possuem termo de garantia de, no mínimo 1 (um) ano, e até o momento não apresentaram falhas ou defeitos que demandem sua manutenção. Caso estes apresentem defeitos ou falhas de funcionamento serão reparados conforme a necessidade. Contudo, são realizados procedimentos preventivos de manutenção diariamente, como por exemplo limpeza e controle de funcionamento dos equipamentos, que garantem a conservação desses bens por mais tempo.

8.8.3 Contratação e de Qualificação do Pessoal Técnico

Os técnicos de laboratório são contratados mediante concurso público, conforme

determina a Lei 8.112/90. Quanto às ações de capacitação, os técnicos realizam tanto cursos internos quanto cursos externos de instituições públicas e privadas.

9. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A realização da avaliação das instituições, dos cursos e desempenho dos alunos será de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), sendo a Comissão Própria de Avaliação (CPA) a responsável pela prestação das informações solicitadas pelo INEP quando a avaliação interna da instituição. A constituição de uma CPA em cada IES foi prevista pela Lei 10.861/2004 sendo esta a responsável pela condução dos processos de autoavaliação da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação da UNILA foi designada pela Portaria UNILA nº 543/2013, onde foi indicado regras e prazos para a escolha de seus representantes. A Resolução nº 12/2013, do Conselho Superior Deliberativo *Pró Tempore*, teve por finalidade a criação da CPA na UNILA, colocando que a “autoavaliação buscará oferecer uma visão global da Universidade, considerando diferentes estruturas, dimensões, relações, atividades, funções e finalidades da Instituição”. Esta resolução coloca como competências da CPA da UNILA:

Art. 7º São competências da CPA:

- I. conduzir os processos de autoavaliação da UNILA;
- II. preparar o projeto de autoavaliação institucional, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário;
- III. orientar a avaliação interna de cursos, de áreas e da Instituição, permitindo a sistematização, análise e interpretação de informações em consonância com as determinações legais;
- IV. extrair do processo avaliativo uma visão autocrítica dos procedimentos pedagógicos, científicos e sociais da instituição, viabilizando a identificação de possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades;
- V. dar ampla divulgação de sua composição e de todas as suas atividades;
- VI. propor à Reitoria ações que melhorem a qualidade das atividades acadêmicas, a serem encaminhadas às instâncias competentes;
- VII. receber a Comissão Externa de Avaliação e prestar as informações solicitadas aos órgãos de avaliação externa;
- IX. solicitar aos professores, técnico-administrativos, alunos e membros da comunidade externa informações, documentos e detalhamento de dados

enviados;

X. propor alterações nas competências da CPA ao Conselho Universitário;

XI. elaborar e modificar seu regimento interno, conforme a legislação vigente, submetendo-o ao Conselho Universitário para aprovação;

XII. propor a constituição de comissões de assessoramento;

XIII. elaborar relatórios periódicos de avaliação;

XIV. tornar públicas todas as etapas dos processos de avaliação;

XV. enviar o relatório final anual de avaliação para os Conselhos competentes, para apreciação, e ao CONSUN, para homologação;

XVI. cumprir as datas estipuladas por órgãos superiores para a apresentação de relatórios e outros documentos;

XVII. trabalhar articuladamente com os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação.

Desta forma, seguindo a Lei nº 10.861/2004; a Portaria UNILA nº 543/2013; e Resolução nº 12/2013 a CPA da UNILA considera a autoavaliação como um processo contínuo, por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender o significado do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente o significado de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

10. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A Política de Assistência Estudantil da Unila está estruturada sob a égide do Decreto da Presidência da República nº 7.234 de 19 de julho de 2010. Não obstante, seus conteúdos foram traduzidos nas Portarias nº 121, 122 e 123, publicadas no boletim de serviços nº 37 da Unila, datado de 20 de março de 2012.

10.1 Coerência das Políticas com o Estabelecido em Documentos Oficiais

As ações da PRAE só, sobretudo, na perspectiva de contribuir de forma fundamental auxiliar e ampliar as condições de permanência e conclusão de estudantes na universidade. Portanto, nossas atividades para além dos atendimentos dos setores de Serviço Social, Psicologia e Saúde, se concretizam na oferta dos auxílios de transporte, moradia e

alimentação, sendo que os dois últimos em mais de uma modalidade.

As formas disponíveis de moradia estudantil estão estabelecidas por intermédio de moradia própria, alojamentos locados mediante e auxílio financeiro em que o estudante tem a liberdade de buscar residência junto ao mercado imobiliário.

Os benefícios foram atendidos da seguinte forma:

- Auxílio Alimentação: 893 estudantes;
- Auxílio Transporte: 896 estudantes;
- Moradia Alojamento: 277 estudantes;
- Moradia Estudantil: 79 estudantes.

jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
273	269	349	389	413	428	435	433	428	440	471	486

Fonte: PRAE

11. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Esta dimensão apresenta a sustentabilidade financeira da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. A gestão dos recursos na UNILA é realizada pela Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN), que é composta por um Departamento de Planejamento Estratégico (DPE); um Departamento de Programação e Controle Orçamentário (DPCO); e uma Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (CCF).

A PROPLAN é o órgão da administração central a quem compete o assessoramento da política global de planejamento, orçamento, execução financeira e controle contábil da UNILA, observando os princípios da administração pública e visando à eficiência, eficácia e efetividade na aplicação dos recursos da Universidade. Realiza análises técnicas da evolução da Universidade e assessora na formulação de diretrizes e metas para o seu desenvolvimento, com a intenção de propiciar a consecução da sua missão.

Quadro 17: Ações planejadas para o período de 2012-2016

Relatório de Autoavaliação Institucional 2013

Programas	Objetivos Estratégicos	Projetos	Período
Programa de Capacitação Continuada	Oferecer oportunidade de capacitação e qualificação do corpo técnico nas respectivas áreas de atuação, mantendo-os atualizados quanto às normas, orientações e legislação.	Cursos na área de Planejamento Estratégico e Orçamentário	2012-2016
		Cursos na área de Contabilidade e Finanças	2012-2016
Estruturação da PROPLAN	Reestruturar a Pró-Reitoria, visando a adequação às demandas oriundas do crescimento da Instituição	Criação de divisões e suas respectivas responsabilidades	2012-2016
		Alocação dos recursos humanos de acordo com suas competências e as necessidades das áreas	2012-2016
	Normalizar as atividades da Pró-Reitoria, visando padronizar os procedimentos e adequá-los à legislação e aos sistemas	Normalização das atividades da PROPLAN	2012-2016
Programa de Informações Institucionais	Implantar uma central de informações institucionais, a fim de atender às demandas das comunidades interna e externa	Implantação de um canal de informações institucionais	2012-2016
Programa Participativo Orçamento	Descentralizar a gestão orçamentária da UNILA, buscando o dinamismo na alocação dos créditos orçamentários e maximização da execução	Institucionalização do Programa Orçamento Participativo – POP	2012-2016

Ações realizadas:

- Montagem do Relatório Gestão 2012 a ser prestado em 2013;
- Planejamento de modelo de consulta às Pró-Reitorias para elaboração da Proposta orçamentária para 2013 (PEI);
- Reuniões com as 22 Unidades Gestoras Responsáveis (UGR) para apresentação do ciclo de planejamento (metodologia, planilhas, macrofluxos e cronograma);
- Elaboração do Relatório com os cálculos dos indicadores de Gestão do TCU - 2012;
- Projeção do crescimento da Universidade para os próximos dez anos (PEI), incluindo a integração entre cursos graduação, pós, pesquisa, assistência estudantil, estrutura, crescimento alunos, professores, TAE's e status da obra;
- Delineamento e elaboração do modelo do Planejamento Estratégico Institucional;
- Elaboração da minuta do PEI – Planejamento Estratégico Institucional;
- Elaboração/Consolidação da proposta orçamentária para 2014;
- Atualização da página da Proplan no site Institucional para fornecer dados a toda comunidade e interessados (*stakeholders*).
- Elaboração do Manual de Unidades Acadêmico-administrativas da UNILA e Atribuições;

11.1 Sustentabilidade Financeira da Instituição e Políticas de Captação e Alocação de Recursos

Como instituição federal, o orçamento da Unila compõe-se, quase que exclusivamente,

por fontes de recursos do Tesouro Nacional.

A alocação de recursos de custeio e capital para as universidades federais é realizada segundo as diretrizes básicas e os critérios técnicos estabelecidos por meio do Decreto Presidencial nº 7.233, de 19 de julho de 2010.

O Decreto dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária e, ainda, estabelece parâmetros de qualidade e produtividade, que resultam na denominada matriz Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior).

Para elaboração da matriz, a Comissão de Orçamento e Finanças da Andifes atua junto ao Ministério da Educação realizando estudos e ações concretas que auxiliam na definição de critérios para alocação de recursos às Instituições Federais de Ensino Superior. A Matriz tem como principal indicador o “aluno equivalente”, além de incluir indicadores ligados a outras atividades das IFES, como o número de matrículas e a quantidade de alunos ingressantes e concluintes na graduação e na pós-graduação, fato que inviabilizava a participação de instituição em implantação na referida matriz.

A alocação de recursos para a Unila é calculada de acordo com o custo de implantação do Projeto, que tem levado em consideração sua peculiaridade e especificidade.

O orçamento inicial de 2013 somava R\$ 101.684,813 (cento e um milhão, seiscentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e treze reais). Após as suplementações ocorridas no decorrer do exercício, o orçamento atingiu a soma R\$ 159.835.390 (cento e cinquenta e nove milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, trezentos e noventa reais). As suplementações decorreram de reforços nas dotações para despesas com pessoal, obtenção de financiamento externo (recursos de convênio obtidos junto à agência de fomento, e, também, do superavit financeiro apurado no balanço patrimonial da União no exercício anterior).

O planejamento da instituição é elaborado de acordo com os valores autorizados no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para o exercício subsequente e, a partir de 2013, em consonância com as estratégias para atingir metas e objetivos instituídos no Plano de Desenvolvimento Institucional, aprovado em 2013.

Quadro 18: Informações sobre execução orçamentária e financeira da UNILA em 2013

Relatório de Autoavaliação Institucional 2013

Grupo de Despesa	Fonte de Recurso	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas liquidadas
1 – Pessoal e Encargos Sociais	Tesouro Nacional – Exercício Corrente	R\$ 18.283.935,00	R\$ 30.097.610,00	R\$ 28.858.600,67
	Total Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 18.283.935,00	R\$ 30.097.610,00	R\$ 28.858.600,67
3 – Outras Despesas Correntes	Tesouro Nacional – Exercício Corrente	R\$ 35.584.632,00	R\$ 29.875.932,00	R\$ 19.314.405,13
	Tesouro Nacional – Exercícios Anteriores	R\$ 0,00	R\$ 13.826.698,00	R\$ 0,00
	Recursos Não Financ. Diretamente Arrecadados	R\$ 8.728,00	R\$ 8.728,00	R\$ 0,00
	Convênios – Exercício Corrente	R\$ 0,00	R\$ 503.872,00	R\$ 142.021,66
	Convênios – Exercícios anteriores	R\$ 0,00	R\$ 4.726,00	R\$ 0,00
	Total Outras Despesas Correntes	R\$ 35.593.360,00	R\$ 44.219.956,00	R\$ 19.456.426,79
4 – Investimentos	Tesouro Nacional – Exercício Corrente	R\$ 47.807.518,00	R\$ 54.307.518,00	R\$ 1.271.419,34
	Tesouro Nacional – Exercícios Anteriores	R\$ 0,00	R\$ 30.755.106,00	R\$ 0,00
	Convênios – Exercício Corrente	R\$ 0,00	R\$ 325.000,00	R\$ 0,00
	Convênios – Exercícios anteriores	R\$ 0,00	R\$ 130.200,00	R\$ 118.000,00
	Total Investimentos	R\$ 47.807.518,00	R\$ 85.517.824,00	R\$ 1.389.419,34
Total Orçamento Unila		R\$ 101.684.813,00	R\$ 159.835.390,00	R\$ 49.704.446,80

11.2 Políticas Direcionadas à Aplicação dos Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão

Ciente do compromisso social de promover a integração latino-americana por meio da educação, verdadeiro instrumento de mudança, capaz de conduzir o homem a maiores conquistas científicas e tecnológicas, a Unila realizou a criação de programas voltados ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, que concediam o pagamento de bolsas aos discentes, contribuindo para um maior número de adesões aos projetos de pesquisa, extensão e monitoria, este último voltado ao auxílio acadêmico de alunos com dificuldades.

Em relação aos projetos de extensão, é possível apontar o estreitamento da relação da Universidade com a Comunidade, que ocorreu tanto a partir dos projetos e cursos, como também por meio dos vários eventos realizados em parceria com grupos de teatro e circo da cidade, com a Fundação Cultural do Município, com diversos grupos do Movimento Negro e com o Núcleo Regional de Educação, favorecendo distintas formas de participação e proporcionando aos alunos a indissociabilidade entre ações de ensino, pesquisa e extensão.

No que tange à pesquisa, o Programa de Bolsas de Iniciação Científica (Probic) aprovou em 2012, 62 (sessenta dois) projetos de pesquisa, sendo oferecido aos 43 (quarenta e três) pesquisadores 130 (cento e trinta) cotas de bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação, das quais 30 (trinta) foram concedidas com recursos oriundos de convênio com a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (Pibic-FA) e 96 (noventa seis) com recursos da própria instituição. Neste período, 34

(trinta e quatro) estudantes foram inscritos no Programa como voluntários.

No segundo semestre, foram aprovados pelo Probic mais 94 (noventa e quatro) projetos de pesquisa de 75 (setenta e cinco) pesquisadores, que se somaram aos 32 (trinta e dois) projetos de pesquisa aprovados pelas agências de fomento, coordenados por 17 (dezessete) pesquisadores, 04 (quatro) dos quais foram contemplados com Bolsa Produtividade em Pesquisa, de Nível 2 do CNPq. Ao todo foram realizados 188 (cento e oitenta e oito) projetos de pesquisa em 2013.

Para contribuir com a formação acadêmica, foi instituída a política de apoio à participação de discentes da Unila em eventos científicos e realizado o II Encontro de Iniciação Científica da Unila (II EIC), no qual 108 (cento e oito) estudantes de graduação e 36 (trinta e seis) pesquisadores foram convidados a apresentar os resultados dos seus 55 (cinquenta e cinco) projetos de pesquisa.

Por meio da realização de convênio com Fundação Araucária, foi possível ainda subsidiar viagens a pesquisadores que apresentassem trabalhos em eventos ou organizassem eventos científicos na Unila.

Em relação à Pós-Graduação, o grande destaque foi o êxito obtido com a aprovação do Programa Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos (IELA), primeiro Programa de Mestrado da Unila, que será iniciado em 2014".

Autoavaliação interna das atividades realizadas pela PROPLAN

Considerando os 4 itens planejados para execução no ano de 2013, pode-se avaliar que:

Quanto ao Programa de Capacitação:

- Potencialidades. Dois (02) servidores, ou seja, 20% foram participar de capacitação externa à UNILA, neste caso da X Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas, atividade que envolveu viagem dos servidores. Cem por cento (100%) dos servidores da PROPLAN realizaram pelo menos uma (01) capacitação em 2013, através de programas de ensino via sistema EAD. Cinquenta por cento (50%) participaram de pelo menos uma (01) interna presencial oferecida pela e nas estruturas da UNILA. Diante do quadro, de termos a entrada de servidores novos e o próprio fato da UNILA ser uma Universidade jovem, ainda há espaço para se ampliar a capacitação dos servidores cursos presenciais, que possibilitam além do aprendizado especializado, também a construção de *network* e *benckmarketing* com servidores da mesma área e de diferentes órgãos do governo.

Um aspecto positivo é o fato de todos os servidores, por interesses e motivações pessoais, terem buscado se capacitar ao longo do ano de 2013.

- Fragilidades e problemas encontrados. Uma fragilidade que pode ser destacada foi a transferência do concurso que ocorreria em 2013 para o ano de 2014, o que impossibilitou a constituição das áreas pela não entrada do pessoal.

- Sugestões de melhoria. As sugestões de melhoria podem ser apontadas sob, pelo menos, 2 aspectos fundamentais, a saber:

- Capacitação. Ampliação das possibilidades de capacitação externa em cursos presenciais, que sejam de interesse e pertinentes às atividades desenvolvidas pelos servidores da Proplan.

- Equipe. Ampliação da equipe de servidores da Proplan com vistas a dar prosseguimento a todas as demandas e atividades necessárias para atender às funções precípuas da Pró-reitoria.

Quanto à Estruturação da PROPLAN:

- Potencialidades. Foram realizadas cerca de 5 reuniões gerais na Pró-reitoria, cujo objetivo foi discutir as áreas e fluxo das atividades internas, resultando na elaboração do fluxo de macroprocessos que integram as atividades de planejamento e orçamento com demais áreas da instituição até chegar de volta à PROPLAN para a contabilização e prestação de contas no Relatório de Gestão. Também ocorreram reuniões junto à Coordenadoria de Tecnologia da Informação, visando a implementação de módulos no SIGAA que possibilitem a melhor utilização do sistema e otimização das atividades institucionais.

- Fragilidades e problemas encontrados. Uma fragilidade que pode ser destacada foi a reduzida quantidade de servidores na PROPLAN, que se agravou com a saída de servidores para outras áreas internas da UNILA e também para outros órgãos do governo, por via de outros concursos.

- Sugestões de melhoria. As sugestões de melhoria podem ser apontadas sob, pelo menos, 2 aspectos fundamentais, a saber:

- Estrutura. Realizar estudo quanto às atividades realizadas e outras que, por ventura, venham a ser implementadas com a chegada de novos servidores, a fim de se criar roll de atividades que possam vir a se consolidar em áreas de atuação da PROPLAN.

- Equipe. Ampliar equipe de servidores da PROPLAN com vistas a dar prosseguimento a todas as demandas e atividades necessárias para atender às funções

precípuas da Pró-reitoria.

Quanto ao Programa de Informações Institucionais:

- Potencialidades. Foi estabelecido junto à Secretaria de Comunicação (SECOM), a criação de uma página da PROPLAN que possibilitasse uma maior agilidade na atualização de informações. Foi designado um servidor da Proplan como responsável por atualizar essas informações.

Houve a disponibilização dos Relatórios de Gestão dos anos de 2011 e 2012, suas leis fundamentais, assim como, atualização periódica da execução orçamentária-financeira da Instituição. Disponibilizamos o organograma da UNILA, segundo a resolução 009/2013/CONSUN e 015/2013/CONSUN.

- Fragilidades e problemas encontrados. À época, a página institucional da PROPLAN apresentava caminho de busca complexa, o que tornava um empecilho ao rápido acesso às informações, devido à necessidade de conhecimento prévio da estrutura institucional.

- Sugestões de melhoria. As sugestões de melhoria podem ser apontadas sob, pelo menos, 2 aspectos fundamentais, a saber:

- Facilidade. Manter o relatório de gestão na página principal do site facilitando o acesso às informações.

- Navegabilidade. Facilitar o menu de navegação visando tornar mais ágil e amigável o acesso a informações.

Quanto ao Programa Orçamento Participativo:

- Potencialidades. Foram realizadas reuniões internas na PROPLAN que tiveram por finalidade a discussão e o aprimoramento dos instrumentos (conjunto de planilhas) voltados ao planejamento/orçamento para o exercício de 2014; Iniciou-se o ciclo de planejamento para o ano de 2014 com pelo menos 2 reuniões, em média, com as 22 Unidades administrativas e acadêmicas, a fim de explanar a metodologia dos instrumentos e os objetivos do processo de planejamento. Também foram realizados os acompanhamentos e esclarecimentos na confecção das propostas de planejamento e orçamento das Unidades.

- Fragilidades e problemas encontrados. Foi detectado um baixo nível de conhecimento prático quanto ao planejamento e orçamento governamental e suas peculiaridades, o que provocou atraso na devolutiva das propostas à PROPLAN e, conseqüentemente, no cronograma. O reduzido número de servidores nas áreas também é apontado como uma grande fragilidade.

- Sugestões de melhoria. As sugestões de melhoria podem ser apontadas sob, pelo menos 2 aspectos fundamentais, a saber:
 - Capacitação. Realizar *workshop* interno e prático capacitando os servidores para implementar o planejamento, orçamento e a respectiva execução.
 - Equipe. Ampliar equipe de servidores das unidades acadêmicas e administrativas com vistas ao prosseguimento de todas as demandas e atividades necessárias.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório reflete a realidade da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) no ano de 2013, que em virtude da recente criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), bem como da inexperiência nesta forma de avaliação, deteve-se em grande parte ao diagnóstico institucional, tendo por referência, mesmo que em pequenas proporções, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que teve sua aprovação no último trimestre do citado ano.

Por isso e pela exiguidade de tempo para cumprimento pleno das previsões do PDI, optou-se por flexibilizar a avaliação e declinar das proposições, o que ocorrerá com maior eficácia e efetividade juntamente com o relatório de 2014, mediante o Relato Institucional.

Uma forma de atender a esse requisito da autoavaliação, foi solicitar que cada área refletisse sobre suas ações e definissem seus pontos fortes e fracos e oportunidades e ameaças, para que maximizassem os pontos fortes, eliminassem os pontos fracos, aproveitassem as oportunidades e contornassem as ameaças, de modo que conseguissem a melhoria contínua das atividades, cujos resultados reverberariam em favor de toda a Instituição.

Outra forma importante de autoavaliação é o Relato Institucional, que identifica a evolução institucional sob a perspectiva dos três relatórios finalizados e publicados. Com ele, a CPA efetivará as proposições pertinentes à Reitoria que as encaminhará às respectivas áreas para as devidas providências. Essas proposições e providências serão monitoradas e registradas nos relatórios subsequentes, de modo que tanto a comunidade acadêmica como a sociedade civil possam acompanhar os avanços da Universidade e os cuidados da mesma com as demandas advindas da autoavaliação institucional.

Este segundo relatório da CPA sugere melhorias diversas na sua organização. Também, traz reflexão interna sobre o papel da CPA e a importância deste documento, trazendo diversos desafios para os próximos relatórios de autoavaliação, como: i) propor um sistema inte-

grado de avaliação institucional, que atenda às demandas dos próximos documentos autoavaliativos, ii) capacitar os integrantes e a equipe técnica da CPA, iii) definir as estratégias de participação da comunidade externa, iv) criar instrumentos de pesquisa para obter a percepção das comunidades acadêmica e externa sobre as dimensões avaliativas da Universidade, v) promover a avaliação interna dos cursos, dentre outras providências, que aprofundarão e melhor qualificarão os próximos relatórios de autoavaliação.

Por fim, espera-se que este relatório represente e seja instrumento de avanço na cultura avaliativa da Instituição com vistas à melhoria constante de suas atividades e dos seus processos de trabalho, despertando o protagonismo do elenco formado pelos docentes, discentes, técnicos administrativos, gestores e sociedade civil.

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Decreto N° 7416 de 30 de dezembro de 2010.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7416.htm> Acesso em 06 de janeiro de 2014.

BRASIL. Lei no 10.861 de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.** Disponível em <http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional-legislacao> Acesso em 21 de julho de 2014.

BRASIL. Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010. **Dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/L12189.htm> Acesso em 21 de julho de 2014.

BRASIL. Projeto Lei no 2878 de 2008. **Dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA.** Disponível em <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=B30531E995FAFB3A5DC9E3D7C133D1FE.proposicoesWeb1?codteor=539906&filename=PL+2878/2008> Acesso em 21 de julho de 2014.

COSTA, Flavio Moreira da. **Uma flor misteriosa, solitária, na imensidão da América adormecida.** In: *Os melhores contos da América Latina*. Rio de Janeiro: Agir, 2008. p.13-14 e 16.

FORPROEX. **Extensão Universitária: organização e sistematização / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras;** organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão.** Disponível em <<http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>> Acesso em 06 de janeiro de 2014.

IMEA. A UNILA em Construção: um projeto universitário para a América Latina / Instituto Mercosul de Estudos Avançados – Foz do Iguaçu: IMEA, c2009.

LÓPEZ, Lino T. Borroto. **Globalización asimétrica y educación en América Latina.** In: *América Latina, una y diversa: teorías y métodos para su análisis*. Op.cit. p.127.

SIERRA. Geronimo de. **America Latina, una y diversa.** In: Heriberto Cairo y Geronimo de Sierra (compiladores). *America Latina: una y diversa: teorías y métodos para su analisis*. San José, Costa Rica: Editorial Alma Mater, 2008. p. 15. www.unila.edu.br, acesso em 19/02/2014.

UNILA. **Portaria N° 76 de 10 de Março de 2011.** Disponível em <http://www.unila.edu.br/sites/default/files/boletim_de_servico_no6.pdf> Acesso em 06 de janeiro de 2014.

UNILA. **Portaria n° 348 de 01 de Setembro de 2011.** Disponível em <http://unila.edu.br/sites/default/files/boletim_de_servico_no21.pdf> Acesso em 21 de julho de 2014.

UNILA. **Resolução n° 012-2013/Conselho Superior Deliberativo Pro Tempore de 24 de Julho de 2013.** Disponível em <<http://www.unila.edu.br/sites/default/files/files/Resolucao%202012%20-%20Cria%20CPA%20Unila%20BS64.pdf>> Acesso em 23 de julho de 2014.